



*Instituto de Engenharia de
Produção e Gestão*

**PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE GRADUAÇÃO**

ADMINISTRAÇÃO



UNIFEI
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ

Av. BPS, 1303 – Pinheirinho – Itajubá/MG – CEP: 37500-903
Telefone: +55 35 3629-1150 – iepg@unifei.edu.br – <https://unifei.edu.br/iepg/>

PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE GRADUAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

Prof.^a Dra. Sandra Miranda Neves

Presidente do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof. Dr. Luiz Guilherme Azevedo Mauad

Coordenador do Curso e Presidente do Colegiado

Controle de Revisões*:

PPC 2019 - REV00: 06/11/19 (aprovação novo PPC Administração)

PPC 2019 - REV01: 02/04/20 (adequações)

PPC 2019 - REV02: 25/09/24 (adequações)

*Controle de revisões geral. Controle de revisões detalhado ao final do documento.

Membros do NDE na finalização da REV00 e REV01 (aprovação novo PPC Administração em 06/11/19 e adequações em 02/04/20): Sandra Miranda Neves (Presidente), Luiz Guilherme Azevedo Mauad (Coordenador do Curso), Cleber Goncalves Junior, Eliana de Fátima Souza Salomon, Isabel Cristina da Silva Arantes, Juliana Caminha Noronha, Juliana Estácio Rios, Moisés Diniz Vassallo.

Membros do NDE na finalização da REV02 (adequações): Sandra Miranda Neves (Presidente), Luiz Guilherme Azevedo Mauad (Coordenador do Curso), Andréa Aparecida da Costa Mineiro, Fábio Favaretto, Isabel Cristina da Silva Arantes, Jeniffer de Nadae, Valéria Fonseca Leite.

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	1
INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - FORMAS DE ACESSO	2
1 ASPECTOS INTRODUTÓRIOS E CONTEXTUAIS	3
1.1 Aspectos Introdutórios e Contextuais sobre a Unifei	3
1.2 Inserção Institucional, Política, Geográfica e Social da Unifei	4
1.3 Breve Histórico do Curso de Administração no Brasil	7
2 FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS E POLÍTICO-METODOLÓGICOS	10
2.1 Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade	10
2.2 Educação Por Competência	11
2.3 Formação por Competências no ensino em Administração	12
2.3.1 Demarcação Conceitual de Competência	13
2.3.2 Delimitação das Dimensões da Competência	14
2.3.3 Componentes de Análise da Competência	17
2.3.4 Programa de Avaliação (Instrumentos de Mensuração e Análise)	18
2.3.5 <i>Feedbacks</i> e Ajustamentos	20
3 O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIFEI	21
3.1 O Curso de Administração da Unifei: características essenciais	21
3.2 Legislação Aplicável ao Curso de Administração	22
4 PERFIL E OBJETIVOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	25
4.1 Objetivo Geral	25
4.1.1 Objetivos Específicos	25
4.2 Missão, Visão e Valores	26
4.2.1 Missão	26

4.2.2	Visão	27
4.2.3	Valores	27
5	JUSTIFICATIVA E DIFERENCIAIS DO CURSO	29
5.1	Formação em Língua Inglesa	31
5.2	Vocação em Empreendedorismo e Negócios	32
5.2.1	Programa de Educação Tutorial da Administração (PET ADM) – Educação e Gestão Empreendedora	32
5.2.2	O Centro de Empreendedorismo da Unifei (CEU)	34
5.2.3	Empreendedorismo Tecnológico e Movimento Maker	37
5.2.4	Áreas de trabalho empreendedoras	37
5.2.5	As Universidades Empreendedoras e a Unifei	38
6	PERFIL DO INGRESSANTE E DO EGRESSO	40
6.1	Perfil do Ingressante	40
6.2	Perfil do Egresso – Competências Gerais	40
6.3	Perfil do Egresso – Competências Específicas do Curso	42
6.3.1	Competência Empreendedora	43
6.3.2	Competência em Negócios	46
6.3.3	Competência Tecnológica	50
6.3.4	Competência Decisória	53
7	SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO, DO DISCENTE E DO DOCENTE...60	
7.1	Avaliação do Curso (Interna e Externa)	60
7.2	Avaliação Discente	66
7.3	Avaliação Funcional	67
7.4	Avaliação das Competências	68
7.4.1	Avaliação das Competências em TCC Acadêmico	68

7.4.2	Avaliação das Competências em TCC <i>Startup</i>	69
7.4.3	Avaliação das Competências em Projeto Integrado - Consultoria Empresarial (CE I e CE II) 70	
7.4.4	Avaliação das Competências em Estágio Supervisionado.....	71
7.5	Sistema de Gestão da Aprendizagem do Curso de Administração Unifei (SIGA).....	72
8	PERFIL DO DOCENTE	74
8.1	Corpo Docente	74
8.2	Utilização de Metodologias Inovadoras para o ensino-aprendizagem	76
8.3	Estratégias de Formação Continuada e Recursos Educacionais.....	77
9	ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	83
9.1	Projetos e Práticas do Curso de Administração.....	83
9.2	Fomento à Pesquisa	85
9.2.1	Iniciação Científica	85
9.2.2	Incentivo à pesquisa em disciplinas do curso de Administração	86
9.2.3	Acesso à biblioteca para a realização de pesquisas	86
9.3	Aproximação e Integração entre Graduação e Pós-graduação.....	86
9.4	Fomento à Extensão	87
9.4.1	Empresas Juniores	89
9.4.2	Projetos Tecnológicos.....	91
10	ATIVIDADES DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA	96
10.1	Procedimento para as atividades de extensão do curso de Administração.....	96
11	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	98
11.1	Procedimento de Atividades Complementares do Curso de Administração	99
12	COLEGIADO DO CURSO, COORDENADOR E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)	
	100	

12.1	Colegiado do Curso	100
12.2	Coordenação do Curso	101
12.3	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	102
13	INFRAESTRUTURA.....	104
13.1	Salas de Aula.....	104
13.2	Gabinetes de Trabalho Docente	105
13.3	Espaço de Trabalho Acadêmico	106
13.4	Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática	107
13.5	Laboratórios Didáticos especializados	107
13.6	Bases Bibliográficas	108
13.6.1	Livros da Bibliografia Básica e Complementar.....	109
13.6.2	Periódicos Especializados, Indexados e Correntes	109
13.7	Acessibilidade	110
14	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	112
14.1	TCC Acadêmico.....	112
14.2	Projeto <i>Startup</i>	113
14.3	Procedimento de TCC do Curso de Administração:.....	114
14.4	Avaliação das Competências Desenvolvidas.....	114
14.5	Relatórios e Melhoria Contínua	115
15	ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	116
15.1	Procedimento de Estágio do Curso de Administração:	116
15.2	Avaliação de Competências	116
15.3	Autoavaliação e Competências Desenvolvidas.....	117
15.4	Relatórios e Melhoria Contínua	117
16	POLÍTICAS DE APOIO AO DISCENTE	118

16.1	Apoio do Curso de Administração.....	118
16.1.1	Apoio da Coordenação e dos Professores do Curso.....	118
16.1.2	Programa de Orientação Acadêmica (POA).....	118
16.2	Nivelamento em Língua Inglesa	121
17	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	122
18	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	127
18.1	Disciplinas por Tipo de Formação	129
19	ESTRUTURA CURRICULAR POR ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO	130
19.1	Disciplinas Obrigatórias por Semestre	132
19.1.1	Matriz de Competências das disciplinas obrigatórias	137
19.2	Disciplinas Optativas por Área de Concentração.....	138
19.2.1	Matriz de Competências disciplinas optativas por área de concentração...143	
19.3	Considerações Finais Sobre a Estrutura Curricular do Curso de Administração .144	
20	EMENTÁRIO – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS.....	149
20.1	Primeiro Semestre.....	149
20.2	Segundo Semestre.....	150
20.3	Terceiro Semestre	151
20.4	Quarto Semestre	153
20.5	Quinto Semestre	154
20.6	Sexto Semestre.....	155
21	EMENTÁRIO – DISCIPLINAS OPTATIVAS POR ÁREAS CONCENTRAÇÃO	157
21.1	Empreendedorismo e Inovação	157
21.2	Marketing e Design	158
21.3	Organizações e Humanidades.....	158
21.4	Produção	159

21.5	Economia e Finanças	161
21.6	Formação de Base	162
21.7	Disciplinas ofertadas por outros institutos - IFQ.....	163
21.8	Disciplinas ofertadas por outros institutos - IRN	163
22	REFERÊNCIAS	164
	APÊNDICE A – MODELO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS.....	170
	CONTROLE DE REVISÕES	179

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - <i>Ranking</i> de Universidades Empreendedoras.....	38
Tabela 2 - Avaliação externa do curso de Administração da Unifei.....	63
Tabela 3 - Salas de aula do IEPG	105
Tabela 4 - Salas de reuniões do IPEG.....	106
Tabela 5 - Dados sobre acervo da Biblioteca Mauá (até julho de 2024).....	108
Tabela 6 - Disciplinas Obrigatórias do Primeiro Semestre (horas.aula).....	132
Tabela 7 - Disciplinas Obrigatórias do Segundo Semestre (horas.aula).....	132
Tabela 8 - Disciplinas Obrigatórias do Terceiro Semestre (horas.aula)	133
Tabela 9 - Disciplinas Obrigatórias do Quarto Semestre (horas.aula)	133
Tabela 10 - Disciplinas Obrigatórias do Quinto Semestre (horas.aula).....	133
Tabela 11 - Disciplinas Obrigatórias do Sexto Semestre (horas.aula).....	134
Tabela 12 - Demais Componentes Curriculares para a integralização.....	135
Tabela 13 - Carga Horária Total do Curso de Administração	136
Tabela 14 - Matriz de Competências das Disciplinas Obrigatórias	137
Tabela 15 - Disciplinas Optativas da Área de Empreendedorismo e Inovação.....	140
Tabela 16 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Marketing e Design.....	140
Tabela 17 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Organizações e Humanidades .	140
Tabela 18 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Produção.....	141
Tabela 19 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Economia e Finanças	141
Tabela 20 - Disciplinas Optativas de Formação de Base	142
Tabela 21 - Disciplinas Optativas Ofertadas por outros institutos – IFQ	142
Tabela 22 - Disciplinas Optativas Ofertadas por outros institutos – IRN	142
Tabela 23 - Matriz de Competências das Disciplinas Optativas	143

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Informações gerais sobre o curso de Administração da Unifei	2
Quadro 2 - Evolução do Ensino em Administração	7
Quadro 3 - Etapas para a formação por competências no curso de Administração	13
Quadro 4 - Dimensões da Competência do Curso de Administração	15
Quadro 5 - Legenda de Articulação das Dimensões e Componentes da Competência	17
Quadro 6 - Níveis de Avaliação Competência	18
Quadro 7 - Escopo de <i>Feedback</i> e Ajustamentos	20
Quadro 8 - Ações de Ensino e Extensão em Empreendedorismo	33
Quadro 9 - Ações de ensino e extensão em empreendedorismo	35
Quadro 10 - Dimensões e Especificidades da Competência Empreendedora	44
Quadro 11 - Dimensões e Especificidades da Competência em Negócio	47
Quadro 12 - Dimensões e Especificidades da Competência Tecnológica	51
Quadro 13 - Dimensões e Especificidades da Competência Decisória	54
Quadro 14 - Indicador de avaliação competências específicas em TCC Acadêmico	68
Quadro 15 - Indicador de avaliação competências gerais em TCC Acadêmico	69
Quadro 16 - Indicador de avaliação competências gerais em TCC <i>Startup</i>	69
Quadro 17 - Indicador de avaliação competências gerais em TCC <i>Startup</i>	69
Quadro 18 - Indicador de avaliação competências gerais em Consultoria Empresarial	70
Quadro 19 - Indicador de avaliação competências específicas em Consultoria Empresarial ..	70
Quadro 20 - Indicador de avaliação competências específicas em Consultoria Estágio	71
Quadro 21 - Indicador de avaliação competências gerais em Estágio	71
Quadro 22 - Sistema de Gestão da Aprendizagem do Curso de Administração da Unifei	73
Quadro 23 - Docentes do Instituto de Engenharia de Produção e Gestão (IEPG)	74
Quadro 24 - Docentes de outros institutos	76
Quadro 25 – Utilização do Sistema Acadêmico	79
Quadro 26 – Recursos Educacionais para ferramentas básicas	79
Quadro 27 – Recursos Educacionais para atividades e exercícios	81
Quadro 28 – Recursos Educacionais para conteúdos interativos, vídeos e gravações	82
Quadro 29 - Projetos e práticas do curso de Administração	83

Quadro 30 - Empresas Juniores da Unifei Itajubá (MG).....	89
Quadro 31 - Projetos de Competição Tecnológica da Unifei	91
Quadro 32 - Exemplos de Projetos de Extensão coordenados por professores da Administração	97
Quadro 33 - Espaço de trabalho acadêmico e atividades administrativas	106
Quadro 34 - Laboratórios de uso regular do curso de Administração.....	107
Quadro 35 - Outros Laboratórios disponíveis no IEPG.....	108
Quadro 19 - Projeto Acadêmico e Projeto <i>Startup</i>	113
Quadro 37 – Algumas das políticas institucionais de apoio ao discente	123
Quadro 38 - Atendimento à Legislação Específica	144

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões da Competência Delors - UNESCO.....	15
Figura 2 - Perfil requerido pelo mercado externo - Pontos Fortes do Curso de Administração - Percepção de ex-alunos.....	30
Figura 3 - Perfil requerido pelo mercado externo.....	58
Figura 4 - Conhecimentos valorizados pelo mercado	61
Figura 5 - Tendências apontadas pelo mercado.....	62
Figura 6 - Taxa de Evasão do Curso de Administração.....	64
Figura 7 – Taxa de Ocupação do Curso de Administração	65
Figura 8 - Taxa de Sucesso do Curso de Administração	65
Figura 9 - Infraestrutura da Unifei.....	104
Figura 10 - Estrutura Curricular do Curso de Administração por Áreas de Concentração	131
Figura 11 – Distribuição das disciplinas obrigatórias de acordo áreas de concentração do curso (horas.aula).....	134
Figura 12 – Distribuição das disciplinas obrigatórias por semestre.....	135
Figura 13 – Distribuição das disciplinas optativas de acordo áreas de concentração do curso (horas.aula).....	142

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Universidade Federal de Itajubá

Razão social: Universidade Federal de Itajubá

CNPJ/MF: 21.040.001/0001.30

Endereço: Av. BPS, 1303, Bairro Pinheirinho, CEP: 37.500-903, Itajubá - MG

Telefone: Telefone: (35) 3629 – 1101 Fax: (35) 3622 – 3596

Reitor: Prof. Edson da Costa Bortoni

Vice-Reitor: Prof. Antonio Carlos Ancelotti Junior

Pró-Reitor de Administração: Prof. Rero Marques Rubinger

Pró-Reitor de Extensão: Prof.^a Giselle de Paula Queiroz Cunha

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Edmilson Otoni Corrêa

Pró-Reitor de Graduação: Prof. Edmilson Marmo Moreira

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Rosana das Graças Pereira

Diretor do Instituto de Engenharia de Produção e Gestão: Prof. Renato da Silva Lima

Vice-Diretor do Instituto de Engenharia de Produção e Gestão: Prof. Rafael de Carvalho
Miranda

Coordenador do Curso de Administração: Prof. Luiz Guilherme Mauad

Presidente do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Administração: Prof.^a Sandra
Miranda Neves

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO - FORMAS DE ACESSO

A título de descrição das informações gerais do Curso de Administração do Instituto de Engenharia de Produção e Gestão (IEPG) tem-se o Quadro 1.

Quadro 1 - Informações gerais sobre o curso de Administração da Unifei

Definições	Curso de Administração
Ato de Autorização	Portaria 2.214 de 11/12/1997 (Disponível em: http://emec.mec.gov.br)
Ato de Reconhecimento	Portaria 3. 965 de 18/12/2003 (Disponível em: http://emec.mec.gov.br)
Vocação	Empreendedorismo e Negócios De acordo com o Parecer CES/CNE nº 023/2005, as habilitações foram extintas, devendo o curso de Bacharelado em Administração propiciar uma formação ampla e diversificada, sem definições específicas de habilitações. De tal modo, a vocação passa a ser um perfil adotado pela instituição.
Início do Curso	1998
Modalidade	Presencial
Turno de Funcionamento	Noturno
Regime Letivo	Semestral
Número Total de Vagas Anuais	Quarenta (40)
Local da Oferta	Universidade Federal de Itajubá Campus Professor José Rodrigues Seabra Av. BPS, 1303, Bairro Pinheirinho, CEP: 37500-903, Itajubá/MG. Site www.unifei.edu.br .
Tempo de Integralização	Mínimo: 4 anos (8 semestres) Recomendado: 5 anos (10 semestres) Máximo: 7 anos (14 semestres), excluído o período de trancamento de matrícula. Será permitido o trancamento, por no máximo 2 anos, em semestres consecutivos ou não.
Carga Horária Total	3.035 horas (horas.relógio)
Número de Turma por Ano de Ingresso	Uma (1 turma)
Grau Conferido	Bacharelado em ADMINISTRAÇÃO
Forma de Ingresso para as Vagas Iniciais	Sistema de Seleção Unificada (SISU), Vestibular e Vagas Olímpicas. A definição do quantitativo entre as diferentes modalidades de ingresso ocorre a cada período.
Vagas remanescentes	Segue as normas e regras estabelecidas pela Unifei, voltadas para a seleção de candidatos ao curso. Para as vagas remanescentes, são oferecidas as modalidades de Transferência Interna (TI), Transferência Externa (TE) e Portador de Diploma (PD). O número de vagas de cada modalidade é definido em edital específico, preparado semestralmente pela Coordenação de Processos Seletivos da instituição.
Programa de Estudante de Convênio - Graduação (PEC-G).	A Unifei também é participante do Programa de Estudante de Convênio - Graduação (PEC-G). Caso haja interessados, o curso poderá receber os alunos amparados pelo PEC-G.
Transferência <i>ex-officio</i>	É permitido o ingresso por meio de transferência <i>ex-officio</i> , na forma da lei, ou de outros países por meio de convênio ou de acordo cultural.

1 ASPECTOS INTRODUTÓRIOS E CONTEXTUAIS

Este item se destina à apresentação dos aspectos introdutórios e contextuais sobre a Universidade Federal de Itajubá (Unifei) e sua inserção institucional, política, geográfica e social, além de um breve histórico do curso de Administração no Brasil.

1.1 Aspectos Introdutórios e Contextuais sobre a Unifei

A Universidade Federal de Itajubá – Unifei foi fundada em vinte e três de novembro de 1913 como Instituto Eletrotécnico e Mecânico de Itajubá (IEMI), por iniciativa pessoal de Theodomiro Carneiro Santiago, que apoiado por seu pai, Coronel João Carneiro Santiago Júnior, ansiava por empreender em sua cidade uma instituição educacional para a formação de engenheiros mecânicos e eletricitas, em que o ensino fosse voltado para a realidade prática, aproximando-se da cotidianidade da vida real e pautado em uma formação de alta qualidade (Dieguez, 2017). Theodomiro objetivava promover homens práticos e capacitados para serem úteis à indústria nacional, à sociedade e à grandeza do país. Foi assim que o IEMI se transformou em uma universidade de referência.

A Unifei, em sua trajetória educacional de mais de cem anos de história, formou mais de trinta mil engenheiros, por meio do seu compromisso para com a educação superior, focalizada na aplicação de tecnologias e inovações em contextos diversos, responsabilidade social, projetos e práticas acadêmicas vinculadas às necessidades socioeconômicas, culturais e sociais. Além da formação nas áreas de engenharia, outros cursos foram criados, como o de Administração, mantendo-se o foco na qualidade superior de ensino e favorecendo a criação de diferentes institutos, dentre eles o Instituto de Engenharia de Produção e Gestão (IEPG).

O IEPG é responsável pelo direcionamento e pela promoção dos cursos de graduação em Administração e graduação em Engenharia de Produção, além de programas de pós-graduação (mestrado e doutorado). Destacam-se no instituto pesquisas nas áreas de Economia e Finanças, Empreendedorismo e Inovação, Marketing e *Design*, Produção, Organizações e Humanidades, Manufatura e Tecnologia, Gestão de Operações e Logística, Desenvolvimento e Sociedade, Modelos de Negócio Inovativos e Sustentáveis, dentre outras vertentes de estudo nas áreas de Administração e de Engenharia de Produção. O instituto também busca atender aos anseios e às novas necessidades contextuais de mercado por meio

da oferta de atividades acadêmicas voltadas à uma educação e formação qualificada, buscando, inclusive, meios para a internacionalização.

Especificamente no ensino de Administração, desde 1998, o IEPG vem construindo competências, com foco em empreendedorismo, negócios e tecnologias. Reconhece-se que o curso de graduação em Administração se destaca por ser uma ciência social aplicada, que congrega teorias e práticas e possui grande diversidade de execuções, por relacionar-se intimamente às organizações, perpassando por várias instâncias da sociedade, por meio da influência crescente do modelo de pensamento organizacional nos mais diferentes âmbitos da vida social. Ressalta-se que as organizações têm papel singular no que se refere à estruturação social, uma vez que o arranjo da sociedade está em função do mercado e, nessa perspectiva, os administradores exercem influência proativa nos processos de construção, desenvolvimento e transformação social. Nesse sentido, o IEPG assume o compromisso de formar profissionais em Administração com competência prática e com consciência ampliada sobre a efetividade de seu papel no âmbito organizacional e social.

1.2 Inserção Institucional, Política, Geográfica e Social da Unifei

A Unifei, ao ancorar-se nos pilares do ensino de qualidade, da pesquisa inovadora e da extensão com impacto, vem contribuindo para a expansão e para o desenvolvimento do município de Itajubá – MG e cidades do entorno, por meio da atuação ativa de discentes e docentes em projetos sociais, econômicos e culturais na comunidade local e circunvizinhança. Especialmente no âmbito do IEPG, o curso de Administração contribui com a formação de profissionais humanistas¹, com competências socioprofissionais e enfoque em empreendedorismo e negócios, para pensar criticamente as problemáticas contextuais e propor soluções inovativas e criativas em âmbito tanto local como global. Destaca-se que o município de Itajubá se notabiliza por ser uma cidade de altíssima vocação para o

¹ A formação humanista que embasa o presente PPC está baseada em uma “Educação Humanista” nos moldes de Mizukami (1986), e envolve designar diversas teorias e práticas engajadas na visão de mundo e código de ética do humanismo, mais propriamente, prima pelo desenvolvimento tanto intelectual quanto emocional, criando condições para a iniciativa, a responsabilidade e a autodeterminação na resolução de problemas, por meio do desenvolvimento da ética, da solidariedade, da moralidade, do bem comum, do respeito à diversidade e da dignidade como objetivo último de todo pensamento e ação humana.

desenvolvimento econômico inteiramente calcado na inovação, portanto, favorece o fomento ao empreendedorismo e aos negócios, corroborando o fortalecimento de uma cultura empreendedora. O município, além de contar com as externalidades produzidas no âmbito da Unifei e outras Instituições de Ensino Superior (IES), conta com a presença de empresas de alta tecnologia e desempenho, tais como: Helibras, Mahle, Honeywell, Imbel e com a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Itajubá (INCIT) e Parque Científico Tecnológico, que paralelamente a outras iniciativas vêm, ano após ano, desenvolvendo o ecossistema inovador da cidade e criando condições sinérgicas para a geração de investimento e desenvolvimento de produtos/serviços de alto valor agregado.

Um estudo realizado por discentes e docentes da Unifei, destaca que Itajubá vem construindo um evoluído sistema de governança e articulação interinstitucional na lógica do empreendedorismo. O resultado vem sendo a constituição de um arranjo de tecnologia de alta competitividade, com *startups* de elevado potencial de escalabilidade e empresas de pequeno, médio e grande porte com impacto mundial, e demais iniciativas como a Associação Itajubense de Inovação e Empreendedorismo (INOVAI), que vem conquistando competições internacionais em segmentos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), bem como evoluindo de forma muito positiva em indicadores socioeconômicos, tais como o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), tornando-se o quarto município mineiro mais desenvolvido (Sant'anna *et al.*, 2019).

Outro estudo, também desenvolvido por professores da Unifei do IEPG, mais especificamente Vassallo e Miranda (2018), aponta que a universidade exerce um papel importante no desenvolvimento da cidade onde está sediada, do estado e do país. Para mensurar com precisão os efeitos que a Unifei exerce na economia dessas regiões, os pesquisadores quantificaram os empregos gerados e a valor adicionado, considerando os efeitos diretos, indiretos e induzidos dos gastos da universidade, dos seus servidores e dos seus alunos. Com base em informações administrativas das atividades da Unifei, somadas às pesquisas diretas realizadas com servidores e alunos, foi possível estimar os impactos econômicos da atividade sobre as seguintes variáveis: (i) geração de valor adicionado (Produto Interno Bruto - PIB) setorial e regional; (ii) geração de empregos formais e informais; e (iii) aumento da arrecadação de impostos indiretos líquidos. Segundo o estudo realizado, além da importância social que a universidade exerce, como formadora de cidadãos altamente

capacitados, como os profissionais da área da Administração, ela é responsável por 4.759 empregos em Itajubá, o que equivale a 16,9% das pessoas ocupadas no município. O valor movimentado em todos os setores da cidade soma mais de R\$ 186 milhões. De toda a renda gerada na cidade, mais de R\$ 122 milhões estão associados à universidade, ou seja, 4,5% do PIB de Itajubá. O estudo também revela que os discentes da Unifei promovem gastos da ordem de R\$ 12 milhões nos supermercados da cidade e os servidores chegam a atingir gastos em torno de R\$ 15 milhões. O setor de saúde privada em Itajubá recebe R\$ 11,1 milhões devido a gastos de alunos e servidores. Outros dados levantados pela pesquisa realizada são: empresas do ramo de alimentação fora do domicílio faturam R\$ 17 milhões graças à universidade; o setor imobiliário recebe R\$ 25 milhões de renda dos alunos e R\$ 12 milhões de servidores; o setor de educação privada movimenta R\$ 9,6 milhões, considerando os gastos de alunos e servidores, e o setor de varejo recebe R\$ 18,4 milhões. Estima-se que esses percentuais venham sofrendo aumento progressivo de 2018 até os dias atuais.

No Brasil, como um todo, a Unifei gera mais de 5.000 empregos e há um acréscimo de mais de R\$ 163 milhões no PIB do país. Desse total de recursos movimentados, R\$ 122 milhões são renda para os itajubenses, e as demais cidades de Minas Gerais têm um acréscimo de R\$ 28 milhões no PIB. Em termos de renda, os setores mais beneficiados são os de imóveis, serviços, supermercados e outros comércios varejistas. Já em termos de empregos, os que mais se beneficiam são os serviços domésticos, outros comércios varejistas e supermercados.

Em razão da realidade apresentada, comprova-se o quanto a Unifei, e, por conseguinte, o curso de Administração do IEPG, por meio das atividades acadêmicas e formação de profissionais competentes, atua como instrumento de transformação, na comunidade local, favorecendo e fomentando o empreendedorismo e os negócios numa dinâmica de constante desenvolvimento. Ademais, o curso, ao preparar os discentes para enfrentar e solucionar desafios sócio-organizacionais de modo inovador e eficaz, também impacta no âmbito regional e global, ao lançar no mercado profissionais altamente capacitados para atuar no campo da Administração, com competências em empreendedorismo, negócios, tecnologia e tomada de decisões estratégicas. Isso porque os egressos do curso de Administração da Unifei se destacam pela capacidade de combinar conhecimentos teóricos com práticas aplicáveis, contribuindo para o desenvolvimento

econômico e social, tanto nas comunidades em que atuam quanto em mercados globais competitivos.

1.3 Breve Histórico do Curso de Administração no Brasil

No Brasil, os primeiros cursos de Administração de que se tem notícia datam de 1902. Conforme argumenta Nicolini (2003), esses cursos foram ministrados, ainda que sem regulamentação, pela Escola Álvaro Penteado, no estado do Rio de Janeiro e pela Academia de Comércio, no estado de São Paulo. Somente em 1931, com a criação do Ministério da Educação, é que surgiram as primeiras iniciativas de regulamentação do ensino superior para todos os cursos, inclusive os de graduação em Administração. Cronologicamente, observa-se no histórico do ensino em Administração alguns marcos fundamentais que permitiram uma evolução da educação ligada à ciência da gestão, como posto no Quadro 2.

Quadro 2 - Evolução do Ensino em Administração

Ano	Fato
1881	Marco no ensino de Administração: o curso da Universidade da Pensilvânia nos Estados Unidos foi o primeiro curso exclusivamente de Administração a ser ofertado.
1902	A Escola Álvaro Penteado (Rio de Janeiro) e a Escola de Comércio (São Paulo) começam a ofertar cursos em Administração, todavia, ainda sem regulamentação.
1930	No Brasil teve início o processo de industrialização, pelo presidente Getúlio Vargas, em que começa a haver uma demanda por profissionais da área de Administração.
1938	Criação do Departamento de Administração do Serviço Público (DASP), que fomenta a necessidade de formação em Administração.
1941	Foi criada a Escola Superior de Administração de Negócios (ESAN) na cidade de São Paulo, inspirada no modelo oferecido pela <i>Graduate School of Business Administration</i> da Universidade de Harvard.
1944	O DASP constituiu uma outra instituição, denominada Fundação Getúlio Vargas (FGV), voltada para as seguintes atribuições fundamentais: o estudo das organizações e da racionalização do trabalho e a preparação de quadros profissionais em nível superior.
1946	Criação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) que, à época, possuía apenas os cursos de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis, apresentando algumas matérias ligadas à Administração.
1951	Criação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), entidade vinculada ao Ministério da Educação cujo objetivo é executar a política nacional de pós-graduação
1952	A FGV estabelece na cidade do Rio de Janeiro a Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), atualmente EBAPE/FGV, Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas.
1954	É criada a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP/FGV), que foi responsável pelo primeiro currículo especializado em Administração do Brasil.
1963	A FEA/USP passa a oferecer os cursos de Administração de Empresas e de Administração Pública.
1965	Regulamentação da profissão de Administrador no Brasil, por meio da Lei nº 4769, de 9 de setembro de 1965. Expansão da oferta de cursos em Administração no território brasileiro.

Ano	Fato
1966	O primeiro currículo mínimo do curso de Administração entra em vigência.
1967	Teve início o ensino de pós-graduação em Administração no Brasil, com o mestrado criado pela Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro (FGV-RJ). Nos anos seguintes, outros cursos foram fundados em outros estados brasileiros.
1973	É criada a Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ANPAD), a partir da iniciativa dos oito programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> então existentes no Brasil.
1991	É criada a Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD), com o objetivo de incentivar e promover a melhoria do ensino por meio da troca de experiências entre os cursos de Administração.
1993	Criação do segundo currículo mínimo em Administração, culminando com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Administração (DCN). O Conselho Federal de Educação expede a Resolução nº 2, de 4/10/1993, instituindo o currículo pleno dos cursos e preconizando que as instituições poderiam criar habilitações específicas.
1996	A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 20/12/1996 -, pôs a termo os Currículos Mínimos Profissionalizantes, trazendo nova concepção para o ensino da Administração no País e oportunizou maior autonomia para criação de projetos pedagógicos que assegurem melhores níveis de qualidade, de legitimidade e de competitividade.
1998	Criação do Curso de Administração no Instituto de Engenharia de Produção e Gestão (IEPG) na Universidade Federal de Itajubá (Unifei), com enfoque em empreendedorismo.
2003	Em 9 de setembro de 2003, Dia do Administrador, o Ministro da Educação homologa o Parecer CES/CNE nº 134, de 7/06/03, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Administração.
2005	O Ministério da Educação, por meio da Resolução nº 4, de 13/07/2005, revoga a Resolução nº 2/1993 e retifica a Resolução nº 1/2004. O fim das habilitações em Administração e retificação das DCN. Criação do terceiro currículo mínimo em Administração, que possui algumas diferenças substanciais em relação aos seus antecessores, como o maior detalhamento em disciplinas de Ciências Humanas, como Sociologia e Psicologia. A Psicologia passa a ser dividida em Estudos Psicológicos e Comportamentais, enquanto a Sociologia em Estudos Antropológicos, Sociológicos e Políticos.
2007	O Censo da Educação Superior (2007), divulgado pelo MEC, aponta que o curso de Administração foi o que teve mais estudantes matriculados no país, com registro de 16,4% do total das matrículas. Atrélado e esse crescimento está o aumento de cursos de graduação em Administração na modalidade <i>online</i> , muitos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).
2009	O campo dos Estudos Organizacionais (EO) ganha notoriedade nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> no Brasil, se constituindo como um eixo estruturador do currículo em Administração.
2011	O ensino de Administração atinge a marca de 1805 cursos ofertados e a pós-graduação reúne um total de 118 programas, segundo dados do Ministério da Educação (MEC) e se observa o crescimento dos grupos de estudo e pesquisa, especialmente os vinculados à ANPAD que atuam no desenvolvimento de conhecimentos teóricos-científicos acerca da formação do Administrador, no sentido de provocar reflexões, alterações nos padrões ortodoxos e novas concepções no ensino em Administração.
2014	Instituída a Resolução nº 1, de 13 de janeiro de 2014 do Conselho Nacional de Educação, na qual ficam definidas as DCN específicas do curso de graduação em Administração Pública, reconhecendo a identidade desse campo do saber no que se refere à formação acadêmica.
2020	A Portaria nº 343/2020, do MEC, estabeleceu as aulas remotas em substituição as aulas presenciais, fato que foi detalhado e ajustado pelas Portarias nº 345 e nº 356/2020 em função da pandemia mundial da Covid 19, abarcando todos os cursos de graduação em Administração.

Ano	Fato
2021	Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021 que institui as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

Fonte: Elaboração própria

Conforme visualizado no Quadro 2, muitos foram os fatos históricos que apoiaram o desenvolvimento da ciência da Administração no âmbito do ensino superior, fazendo crescer nas universidades o número de cursos de graduação e pós-graduação ligados a essa área do conhecimento, bem como formações e especializações do tipo *Master in Business Administration* (MBA). Destaca-se, ainda, que o ensino em Administração no Brasil é um fenômeno relativamente recente, fruto da adoção e da importação do modelo gerencialista, ou modelo “*business schools*”, desenvolvido nos Estados Unidos (Motta, 1983; Bertero, 1994; Fischer, 2001; Alcadipani; Caldas, 2012). A adoção do “*business schools*”, com predomínio da concepção utilitarista de resultados, desencadeou um formato mecânico/instrumental do indivíduo, estabelecendo a visão clássica do “*homo economicus*”, tal como foi descrito por Aktouf (2005). Ele ainda chama a atenção para a lógica “*business economics*”, que influencia a formação dos gestores com conteúdo estruturado, quase que exclusivamente, em capacidades matemáticas, em detrimento de conteúdos culturais e humanistas. Tal concepção, notoriamente foi permeando a lógica de produção do conhecimento nos cursos de graduação em Administração no Brasil. Isso porque historicamente o ensino em Administração foi marcado por conteúdos disciplinares funcionalistas, tais como o taylorismo/fordismo/toyotismo, mercadologia, produção, economia, finanças, contabilidade e relações humanas como uma variável, resumindo a ciência da Administração em práticas focalizadas em planejamento, organização, coordenação e controle (Alcadipani; Caldas, 2012; Silva *et al.*, 2019). Só muito recentemente a educação em gestão, segundo um estudo realizado por uma professora do IEPG - Unifei e demais autores (Silva *et al.*, 2019), passou a acoplar conteúdos mais humanistas, orientados por uma racionalidade substantiva. A partir disso, as preocupações com relação ao ensino em Administração seguem avançando, suplantadas por perspectivas epistemológicas diversas. Nessa trajetória, muitos desafios para esse processo de ensino se revelam, dentre eles, a formação do administrador com um viés empreendedor e com foco em competências socioprofissionais e socioemocionais.

2 FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS E POLÍTICO-METODOLÓGICOS

Os fundamentos didáticos, pedagógicos, éticos, técnico-instrucionais, políticos e metodológicos que orientam o presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) estão em consonância com a proposta formativa da Unifei, apresentada em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), de um ensino centrado no aluno. Tais fundamentos estão envoltos em uma concepção de “Educação por Competência”, com viés crítico-reflexivo e em uma educação inter e transdisciplinar com enfoque emancipatório. Para Libâneo (2013), essa lógica educacional envolve estabelecer qualidade na formação profissional e eficácia tanto em termos científico-culturais, quanto de formação para a cidadania. Também, privilegiam a construção de competências e práticas empreendedoras por intermédio da educação inter e transdisciplinar, do uso de metodologias inovadoras, do fomento à pesquisa e extensão, da articulação entre teoria e prática, da formação em língua inglesa, da realização de atividades complementares, do estágio supervisionado e da aproximação entre graduação e pós-graduação.

2.1 Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade

Na educação contemporânea, em que as técnicas, métodos e metodologias se modificam para atender a contextos diversos, a perspectiva de enquadrar o desenvolvimento das políticas educativas para promover a relação dos sujeitos com outros, consigo mesmo e com o meio ambiente é um discurso reiterado. Discurso esse em que a transdisciplinaridade, inscrita em um movimento coletivo de desenvolvimento de novas abordagens, propõe atenuar a orientação disciplinar redutora que prevalece na cultura ocidental, para ser tratada como uma nova epistemologia para apreender e recolocar os problemas tanto no nível social e global da humanidade, como no nível particular de cada humano. Nesses termos, o presente Projeto Pedagógico subsidia sua proposta na lógica tanto interdisciplinar quanto transdisciplinar.

Destaca-se que a interdisciplinaridade promove a transferência de métodos de uma disciplina à outra, mas seu objetivo permanece dentro do mesmo quadro de referência da pesquisa disciplinar. Isso porque os cruzamentos interdisciplinares são esforços para correlacionar disciplinas, buscando reunir, em conjuntos cada vez mais abrangentes, o que foi

dissociado pela mente humana. Já a transdisciplinaridade se define, sobretudo, pela exigência da “retomada reflexiva das experiências humanas e de seus resultantes em multidimensionalidade” (Chanlat, 2000, p.64). O prefixo "trans" indica que a transdisciplinaridade diz respeito ao que está, ao mesmo tempo, **entre** as disciplinas, **através** das diferentes disciplinas e **além** de todas as disciplinas, permitindo diferentes níveis de compreensão da realidade.

Cumpra-se que a educação transdisciplinar busca uma nova atitude perante o saber e o modo de ser em um território sujeito a pretensões, que apelam para a necessidade indispensável de estabelecer "pontes" entre as diferentes disciplinas e vínculos entre a pluralidade de conhecimentos (Pombo, 2005). De posse dessas orientações, os fundamentos didático-pedagógicos e político-metodológicos do presente PPC estão embasados nesta perspectiva da educação inter e transdisciplinar aplicada ao campo de estudos da Administração, por meio de um saber contextualizado, competente e holístico, como um aporte para uma Educação por Competências.

2.2 Educação Por Competência

Neste PPC entende-se a Educação por Competência como uma abordagem pedagógica e político-metodológica centrada no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes, procedimentos, relacionamentos, emoções e cognições essenciais para a atuação profissional e pessoal em contextos dinâmicos. No âmbito da formação em Administração, essa lógica educacional se apresenta como uma resposta às crescentes demandas do mercado por profissionais que não apenas detenham conhecimento técnico, mas que também saibam aplicá-lo de forma prática e inovadora. A proposta da Educação por Competência vai além da mera transmissão de conteúdo, buscando formar indivíduos capazes de adaptar-se, resolver problemas complexos e gerar valor em suas áreas de atuação numa perspectiva integradora inter, multi e transdisciplinar. Tal proposta dialoga com as atuais Diretrizes Curriculares (DCN 5, 2021) e com as perspectivas educacionais contemporâneas que clamam por uma transformação paradigmática do atual e também “tradicional” modelo de ensino-aprendizagem (de transmissão de conhecimentos e memorização) para um modelo de “FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS”.

A literatura sinaliza que a educação tradicional, promove uma sociedade de indivíduos eficientes na grande engrenagem do sistema produtivo, porquanto, adaptados às exigências da atual competitividade do mercado global. Alguns estudiosos críticos indicam que tal modelo educacional enfoca a Educação como “adestramento” – planejamento de objetivos individuais e/ou coletivos – que condicionam qualidades afetivas, intelectuais e emocionais altamente programáveis para emitir respostas à lógica de mercado. Por outro lado, a Educação por Competências e o modelo de Formação por Competências envolve a oportunidade de reestruturar os sistemas educacionais por dentro – superando o ensino baseado em conteúdos rígidos, pouco funcionais – para a construção de uma sociedade não somente eficiente, mas voltada à sua cultura, justa, democrática, solidária e inclusiva.

Considerando que o modelo tradicional de educação já não responde às demandas sociais da contemporaneidade, como referendado pelas professoras do IEPG (Silva *et.al.*, 2022), o curso de Administração do IEPG - Unifei se apropria da abordagem de uma Educação por Competências e demarca um modelo próprio (Formação por Competência no ensino em Administração) tentando subsidiar condições para o desenvolvimento de uma formação profissional de forma integral, em privilégio às competências sociais, profissionais e emocionais de modo simbiótico no ensino-aprendizagem.

2.3 Formação por Competências no ensino em Administração

A Formação por Competências se baseia no desenvolvimento integral dos estudantes, englobando as dimensões necessárias para enfrentar os desafios do mundo profissional e social. Essa abordagem vai além da simples assimilação de conteúdo teórico, focando na aplicação prática do saber e na preparação dos estudantes para situações reais, dinâmicas e complexas do universo organizacional. O processo de formação por competência é estruturado em etapas que guiam o estudante desde a definição das competências, aproximação inicial dos conceitos até a aplicação transformadora do conhecimento na realidade. Essas etapas permitem uma progressão contínua, em que o estudante gradualmente consolida seu aprendizado por meio da reflexão crítica, da prática e da resolução de problemas. O objetivo é garantir que, ao final do processo, o aprendiz esteja não apenas tecnicamente preparado, mas também capaz de agir de forma ética, inovadora e estratégica no contexto de sua área de atuação.

Cada etapa desempenha um papel crucial no desenvolvimento das competências, que incluem tanto a dimensão técnica quanto as capacidades socioemocionais e comportamentais. Dessa forma, a formação por competência no ensino em Administração, definidas para o curso em questão, envolve as seguintes etapas, definidas no Quadro 3.

Quadro 3 - Etapas para a formação por competências no curso de Administração

Etapa	Definição
1	Demarcação Conceitual de Competência e definições das competências necessárias à prática profissional/educacional (Competências Gerais e Específicas)
2	Delimitação das Dimensões da Competência
3	Definição dos Componentes de Desenvolvimento da Competência.
4	Programa de Avaliação (Instrumentos de Mensuração e Análise) que esteja prioritariamente a serviço do aprendizado assimilado (avaliação formativa) pelos estudantes durante o processo de aprendizagem.
5	Feedbacks e Ajustamentos

Tais etapas corroboram o desenvolvimento da Educação por Competência no âmbito do curso de Administração, sob uma perspectiva da inter e da transdisciplinaridade e fomentando um modo de ensino-aprendizagem centrado no aprendiz. Para melhor detalhamento do modelo construído que embasa e orienta a prática didático-pedagógica e político-metodológica, segue a descrição de cada etapa.

2.3.1 Demarcação Conceitual de Competência

Em termos práticos existe uma confluência entre competências e habilidades e, por vezes, essas são utilizadas como sinônimos – fruto de uma abordagem instrumental, na qual competências e habilidades se equivalem, ainda que representem construtos diferentes. Entende-se por habilidade a técnica do saber fazer e por competência a capacidade integral de apropriação de conhecimentos, a habilitação para o uso, a atitude para a mudança, o saber proceder e o saber relacionar de modo transformador.

Do ponto de vista teórico, a noção de competência é amplamente discutida em abordagens como as de Philippe Perrenoud, que a define como a capacidade de mobilizar recursos internos e externos para responder a situações novas e complexas, e Guy Le Boterf, que enfatiza a competência como um saber-agir responsável e reconhecido socialmente. Nesses termos, o presente Projeto Pedagógico assume a seguinte definição de competência:

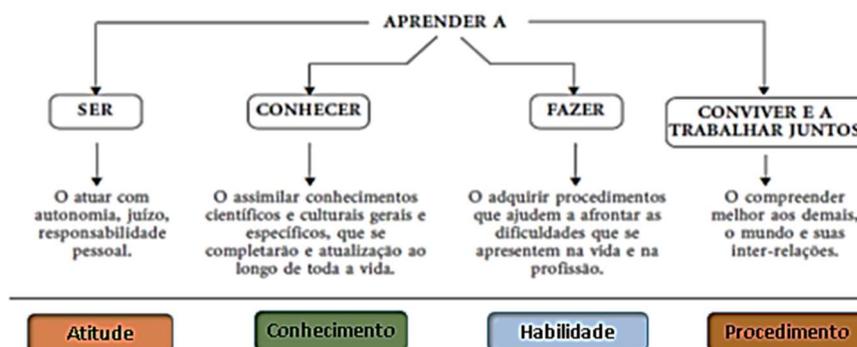
“Capacidade exitosa e aptidão prática e proativa para mobilizar (saberes – fazeres) e recursos – cognitivos, emocionais e materiais – de forma eficaz, ética e socialmente responsável, na solução de problemas e geração de inovações em contextos diversos, visando o alcance de resultados de impacto no ambiente social e organizacional”. A competência, assim, não se restringe ao saber técnico; ela implica também a condição de transferir e adaptar esse saber a diferentes situações. Isso significa que, ao desenvolver competências, os estudantes são preparados não apenas para aplicar teorias e conceitos, mas também para enfrentar desafios imprevistos, tomar decisões estratégicas e conduzir equipes e projetos de forma eficiente.

Essas perspectivas corroboram a importância de uma formação focalizada no desenvolvimento integral do indivíduo, tanto no âmbito técnico, quanto no comportamental, social e humano. Segundo a publicação do Relatório *“Educação: um tesouro a descobrir, relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (destaques)”*, organizado por Jacques Delors - construído pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) – é reconhecida a importância de uma educação plena, que considere o ser humano em sua integralidade, oferecendo um princípio orientador para competências profissionais, sociais emocionais, em diferentes dimensões (DELORS, 2010). Tal perspectiva se apresenta como um norte didático para uma proposta de educação e formação por competências que se desmembra em dimensões.

2.3.2 Delimitação das Dimensões da Competência

No Brasil, um dos conceitos mais didáticos sobre competências apoia-se em Delors-UNESCO, que esboça quatro dimensões que servem de sustentação e alicerce para a Educação: (i) o aprender a conhecer; (ii) o aprender a fazer; (iii) o aprender a viver juntos; e (iv) o aprender a ser (DELORS, 2010). Tais dimensões tendem ao desenvolvimento socioemocional, sugerindo ações indissociáveis e complementares entre si, que configuram habilidades de ordem cognitiva, social e emocional, como denotado na Figura 1.

Figura 1 - Dimensões da Competência Delors - UNESCO



Fonte: Elaborado a partir de Delors (2010)

Apesar de não estar claramente mencionado no modelo de Delors (2010), tais dimensões formatam o desenvolvimento de competências socioprofissionais e tendem ao desenvolvimento socioemocional, sugerindo ações indissociáveis e complementares entre si. Por exemplo, o “aprender a aprender” envolve o domínio de decodificar os repertórios de conhecimento como um meio e como uma finalidade da vida humana. O “aprender a fazer” é parte constituinte do aprender a aprender, pois sugere colocar em prática os conhecimentos apreendidos de modo inteligente, aproveitando-se das oportunidades. O “aprender a viver juntos” denota o desenvolvimento da empatia e da sensibilidade para entender e perceber o outro de modo a conviver respeitosamente com as diversidades no papel de cidadão social. Já o “aprender a ser” acomete indivíduos intelectualmente ativos e independentes, sujeitos capazes de evoluírem e intervirem nos processos sociais de forma consciente e ativa. Mais propriamente, essas dimensões configuram desenvolvimentos de ordem cognitiva, social e emocional.

Nesse sentido, estabelece-se as Dimensões do Desenvolvimento de Competência específicos para o curso de Administração, dispostos no Quadro 4.

Quadro 4 - Dimensões da Competência do Curso de Administração

Dimensões da Competência	Definição
Conhecimento (Saber)	<p>Definição: Refere-se ao conteúdo teórico e prático que o estudante deve dominar para desempenhar uma determinada função ou tarefa.</p> <ul style="list-style-type: none"> Dimensões: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Teórico: Compreensão de conceitos, teorias, princípios e informações específicas da área de atuação.

Dimensões da Competência	Definição
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Prática: Conhecimento aplicado em situações reais, técnicas e procedimentos específicos para resolver problemas práticos.
Habilidade (Saber Fazer)	<p>Definição: Capacidade de aplicar o conhecimento adquirido na prática, realizando tarefas e atividades de maneira eficaz e eficiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dimensões: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Cognitiva: Capacidade de raciocínio, resolução de problemas, tomada de decisão e pensamento crítico. ✓ Psicomotora: Habilidades manuais e físicas necessárias para a execução de tarefas específicas. ✓ Interativa: Habilidades de comunicação, negociação e trabalho em equipe
Atitude (Saber Agir)	<p>Definição: Conjunto de comportamentos, valores, crenças e disposições pessoais que influenciam a forma como o indivíduo atua e interage no ambiente de trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dimensões: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Motivacional: Grau de interesse, entusiasmo e comprometimento com as tarefas e objetivos organizacionais. ✓ Comportamental: Ações e reações em diferentes situações, incluindo trabalho em equipe, liderança e adaptabilidade. ✓ Ética e Valores: Princípios éticos, responsabilidade social e respeito às normas e políticas da organização.
Procedimentos (Saber Proceder)	<p>Definição: Métodos e processos específicos utilizados para a realização de tarefas e solução de problemas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dimensões: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Métodos de Trabalho: Procedimentos padrão, protocolos e melhores práticas estabelecidas. ✓ Ferramentas e Técnicas: Utilização de ferramentas e técnicas específicas para realizar atividades e resolver problemas. ✓ Processos: Fluxos de trabalho, etapas de execução e integração de atividades para alcançar objetivos.
Relacionamento (Saber Transformar)	<p>Definição: Refere-se à capacidade de construir, manter e transformar relações interpessoais e profissionais, promovendo mudanças positivas e colaborativas no ambiente de trabalho e na sociedade, numa dimensão socioemocional.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dimensões: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Colaborativa: Integração de diferentes perspectivas, promoção do trabalho em equipe para atingir objetivos comuns. Implica na capacidade de ouvir, dialogar e mediar conflitos de maneira construtiva. ✓ Empática: Capacidade de compreender e respeitar as emoções, necessidades e perspectivas dos outros, promovendo um ambiente de respeito mútuo e inclusão. Isso envolve colocar-se no lugar do outro e agir de forma solidária e justa. ✓ Liderança Transformadora: Competência para inspirar e influenciar mudanças positivas em pessoas e equipes. A liderança transformadora não apenas gerencia, mas motiva e capacita os outros a alcançar seu pleno potencial. ✓ Influência Social: Habilidade de gerar impacto nas relações e nas estruturas sociais, por meio da construção de redes de contato, compartilhamento de conhecimento e práticas que promovam a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

As dimensões do Conhecimento, Habilidade, Atitude, Procedimento e Relacionamento ajudam a compreender e desenvolver os Componentes de Análise da Competência de maneira abrangente, garantindo a efetividade do processo formativo para que os estudantes estejam bem-preparados em face dos desafios e demandas do mercado de trabalho e da esfera social.

2.3.3 Componentes de Análise da Competência

O desenvolvimento de competências no curso de Administração segue um processo estruturado em Componentes da Competência (etapas) articulados integralmente às Dimensões da Competência, que garantem a formação progressiva e integrada dos estudantes. Essas etapas incluem:

- **Prática de Aproximação de Conteúdos:** Introdução dos estudantes aos conceitos teóricos fundamentais e sua contextualização prática.
- **Apropriação Crítica do Conhecimento:** Fomento de uma postura reflexiva e crítica em relação aos conhecimentos adquiridos, incentivando a problematização e o questionamento constante.
- **Problematização da Realidade:** Aplicação do conhecimento teórico para identificar e analisar problemas reais do mercado e das organizações.
- **Utilização do Conhecimento Construído:** Mobilização dos saberes adquiridos para a proposição de soluções práticas e inovadoras em situações organizacionais concretas.
- **Transformação:** Desenvolvimento da capacidade de gerar mudanças significativas no ambiente organizacional e social, por meio da aplicação efetiva, eficaz e ética das competências adquiridas.

Para melhor detalhamento da articulação e integração entre as Dimensão da Competências e os Componentes de Desenvolvimento tem-se o Quadro 5

Quadro 5 - Legenda de Articulação das Dimensões e Componentes da Competência

- Legenda -
Articulação das Dimensões aos Componentes de Desenvolvimento da Competência
(R) Relacionamento (Saber transformar) prática de transformação

- (P)** Procedimento (Saber proceder contextual) problematização da realidade
- (A)** Atitude (Saber ser) - Ação com apropriação crítica do conhecimento
- (H)** Habilidade (Saber fazer) - Utilização integral do conhecimento
- (C)** Conhecimento (Saber) - Aproximação de conteúdo

A articulação integrada das dimensões e componentes da competência favorece um processo de ensino-aprendizagem que: (i) Coloca o estudante como protagonista e responsável no processo formativo; (ii) Promove aprendizado autônomo: facilitação da inserção do aprendiz no processo ensino-aprendizagem, pela maior importância ao domínio das ferramentas do ensino (mais que mera acumulação de conteúdo); (iii) Gera aprendizados significativos: utilização concreta na realidade; (iv) Garante a utilização de uma concepção dialógica: articulação entre capacidades conceituais e técnicas e atributos (cognitivos, psicomotores, afetivos, éticos).

2.3.4 Programa de Avaliação (Instrumentos de Mensuração e Análise)

O Programa de Avaliação de Competência articula, no âmbito de cada competência (educacional - socioprofissional e socioemocional - definidas para a formação em Administração: (i) Competências Gerais, estabelecida pelas Diretrizes Curriculares (DCN5, 2021) e (ii) Competências Específicas do curso (Empreendedora, de Negócios, Tecnológica e Decisória) – detalhadas no próximo capítulo), as Dimensões e os Componentes de Desenvolvimento da Competência com os Níveis de Avaliação, conforme Quadro 6.

Quadro 6 - Níveis de Avaliação Competência

Nível de Avaliação	Dimensões e os Componentes de Desenvolvimento
Nível 5 – Excelência (C + H + A + P + R)	(R) Relacionamento (Saber transformar) prática de transformação (P) Procedimento (Saber proceder contextual) problematização da realidade (A) Atitude (Saber ser) - Ação com apropriação crítica do conhecimento; (H) Habilidade (Saber fazer) - Utilização integral do conhecimento; (C) Conhecimento (Saber) - Aproximação de conteúdo;
Nível 4 – Avançado	(P) Procedimento (Saber proceder contextual) problematização da realidade;

(C + H + A + P)	(A) Atitude (Saber ser) - Ação com apropriação crítica do conhecimento; (H) Habilidade (Saber fazer) - Utilização integral do conhecimento; (C) Conhecimento (Saber) - Aproximação de conteúdo;
Nível 3 – Intermediário (C + H + A)	(A) Atitude (Saber ser) - Ação com apropriação crítica do conhecimento; (H) Habilidade (Saber fazer) - Utilização integral do conhecimento; (C) Conhecimento (Saber) - Aproximação de conteúdo;
Nível 2 – Básico (C + H)	(H) Habilidade (Saber fazer) - Utilização instrumental do conhecimento; (C) Conhecimento (Saber) - Aproximação de conteúdo;
Nível 1 – Elementar (C)	(C) Conhecimento (Saber) - Pouca aproximação de conteúdo;

No âmbito do Programa de Avaliação das Competências, adota-se indicadores claros e bem definidos, tais como:

- Aplicação prática dos conteúdos aprendidos em projetos e estágios.
- Capacidade dos estudantes de propor soluções inovadoras para problemas organizacionais.
- Participação ativa em discussões e análises críticas durante as aulas e atividades.
- Transformação dos saberes adquiridos em ações concretas que gerem impacto positivo no mercado e na sociedade.

Para instrumentalizar esse processo de avaliação das competências (gerais e específicas) adquiridas e desenvolvidas pelo estudante no âmbito do processo formativo, foi elaborado o **“Instrumento de Avaliação de Competências”** (Apêndice A). Esse modelo é utilizado na conclusão das seguintes atividades acadêmicas (atividades âncoras) do curso: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na modalidade Acadêmico e *Startup*, Projeto Integrado: Consultoria Empresarial (CEI e CEII) e Estágio Supervisionado. Tratam-se de atividades que congregam ensino, pesquisa e extensão, numa perspectiva inter, multi e transdisciplinar, porquanto, adequadas à análise de todo o processo de construção, desenvolvimento e avaliação da Formação por Competências. Atividades essas, consideradas “âncoras” da Educação por Competência no curso de Administração do IEPG- Unifei e detalhadas no próximo capítulo.

2.3.5 *Feedbacks* e Ajustamentos

As práticas de *feedbacks* e ajustamentos da dinâmica de Formação por Competências são partes constituintes da lógica de formação e necessitam ser realizadas periodicamente pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Administração em parceria com a Coordenação, Colegiado e Corpo Docente, seguindo o escopo descrito no Quadro 7.

Quadro 7 - Escopo de *Feedback* e Ajustamentos

Responsável pela atividade acadêmica âncora (Coordenador(a))	O/A responsável pela atividade acadêmica âncora deve preencher o formulário <i>online</i> de Avaliação de Competências após a finalização da atividade, indicando o nível de competência específica e geral alcançado pelos estudantes.
Estudantes	O(a) estudante deve preencher o formulário <i>online</i> de Avaliação de Competências após a finalização da atividade, indicando a sua percepção (autoavaliação) acerca do nível de competência específica e geral que considera ter alcançado.
Análise de Dados	As avaliações devem ser compiladas e (re)analisadas pelo(a) responsável da atividade âncora para verificar o cumprimento das metas estabelecidas e identificar as necessidades de melhoria no processo de construção, desenvolvimento e avaliação de competências.
Relatório Semestral/ Anual	O/A responsável (Coordenador(a)) deve apresentar um relatório semestral/anual ao NDE, detalhando os resultados da avaliação e sugerindo possíveis ajustes no processo, com base nas competências avaliadas.

As ações práticas do escopo de *feedback* e ajustamentos estão apresentadas mais detalhadamente no Capítulo 7 (Avaliação das Competências e Sistema de Gestão da Aprendizagem).

As justificativas para a adoção desse tipo de formação no curso de Administração do IEPG – Unifei estão ancoradas na necessidade de alinhar o ensino às demandas contemporâneas, que requerem administradores aptos a integrar saberes, lidar com a incerteza e empreender/liderar mudanças. O foco está na construção de profissionais completos, dotados de competências que unam saberes técnicos, habilidades cognitivas e posturas éticas para uma atuação socioprofissional e socioemocional exitosa.

Para a realização do modelo de Educação/Formação por Competências do curso de Administração, buscou-se embasamento teórico em: Pombo (2005), Zabala e Laia (2010/2020), Maseto (2010), Sacristán (2011), Perrenoud (2013), Fleury e Fleury (2020).

3 O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIFEI

Este item se destina à apresentação dos elementos estruturantes (*design*) do curso de Administração do IEPG – Unifei, apresentando o histórico do curso e o seu perfil, assim como a legislação aplicável.

3.1 O Curso de Administração da Unifei: características essenciais

O curso de Administração do IEPG – Unifei surgiu em 1998 e, desde então, vem se consolidando como referência no campo da educação empreendedora, primando-se por valores como: iniciativa, criatividade, comprometimento, responsabilidade, disciplina e autonomia. Tais valores estão ancorados no comprometimento com uma postura orientada para: produção de conhecimento transformador; visão humanística; desenvolvimento sustentável; prática do diálogo; preservação de valores éticos e universalidade/pluralidade de pensamento. O curso se orienta pelos seguintes princípios, abstraídos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados para a inserção no mercado de trabalho e para a participação na sociedade brasileira, por meio da busca de uma formação contínua, compromissada e consistente;
- Refletir sobre os problemas do mundo atual, dando ênfase não apenas à dimensão internacional, mas também à nacional e regional;
- Prestar serviços especializados à comunidade e procurar estabelecer uma relação de reciprocidade;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, técnicos, científicos, éticos e sociopolíticos, que constituam patrimônio da humanidade, bem como democratizar o conhecimento por intermédio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;
- Oportunizar o permanente aperfeiçoamento sociocultural, profissional e teórico.

Em termos funcionais, o curso proporciona a seus discentes, vivências em situações práticas no mundo dos negócios, desenvolvendo o conhecimento, as habilidades, as atitudes,

os procedimentos e fomentando o desenvolvimento de competências. No âmbito da proposta pedagógica, são oferecidas atividades curriculares e extracurriculares em forma de seminários, projetos em grupos, estudos de casos, visitas técnicas, práticas curriculares de extensão, estágio obrigatório, atividades de pesquisa e outras tantas atividades que aproximam teoria e prática. Evidencia-se nas atividades acadêmicas do curso, o uso de metodologias inovadoras de ensino, como o Ensino Baseado em Problemas, Ensino Baseado em Projetos, Ensino orientado por metodologias ativas e significativas, dentre outras modalidades correlatas. Também se destacam os trabalhos de caráter inter, multi e transdisciplinar como os Projetos Integrados, Consultorias Empresarial (CE), Estágio Supervisionado (ES), criação de empresas e *startups*, participação em concursos, competições, premiações e a realizações de pesquisas técnicas e acadêmico-científicas.

Em 2013, o curso foi considerado o segundo melhor do Brasil, de acordo com o *ranking* do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE, 2013) promovido pelo Ministério da Educação (Notícias Portal Unifei – disponível em: <https://unifei.edu.br/curso-de-administracao-da-unifei-e-o-segundo-melhor-do-brasil/>). Desde então, vem mantendo um desempenho exitoso. Em 2024, o curso alcançou a nota máxima na avaliação do ENADE (CONCEITO 5), e obteve uma posição de destaque, assumindo o sexto lugar entre 1.806 cursos de Administração no Brasil, avaliados em termos de nota contínua (site do IEPG – Disponível em: <https://iepg.unifei.edu.br/sexta-melhor-do-pais-curso-de-administracao-iepg-unifei-alcanca-conceito-5-no-enade/>). Tais indicadores e resultados reforçam a qualidade do curso em questão e seu potencial.

3.2 Legislação Aplicável ao Curso de Administração

O curso encontra-se devidamente regulamentado, conforme Leis, Decretos, Resoluções e Pareceres abaixo discriminados:

- **Lei nº 4.769, de 09 de setembro de 1965**, que dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências;
- **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;

- **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002**, que regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- **Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003**, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- **Parecer CES/CNE nº 23, de 3 de fevereiro de 2005**, que exclui as habilitações no curso de Bacharelado em Administração;
- **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008**, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;
- **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010**, dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.
- **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**, Plano Nacional de Educação – PNE. Que estabelece as metas e estratégias para a educação nacional até 2024;
- **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015**, Estatuto da Pessoa com Deficiência;

- **Portaria MEC nº 23, de 21 de dezembro de 2017**, que estabelece normas sobre a oferta de educação a distância e a supervisão de cursos superiores;
- **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024;
- **Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018**, que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior (IES), de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial;
- **Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2020**, que define as diretrizes para os cursos de graduação no formato híbrido;
- **Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

Todo esse arcabouço de leis, decretos e resoluções norteiam a ordenação prática do curso de Administração do IEPG e garantem alinhamento com as legislações pertinentes para o ensino de Administração no Brasil.

4 PERFIL E OBJETIVOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Por meio de uma abordagem curricular focalizada na educação e desenvolvimento de competências, o presente projeto pedagógico vislumbra a articulação do curso ao contexto educacional, bem como busca a articulação como às exigências estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação, paralelamente às demandas do atual mercado de trabalho. Assim, tem-se a definição dos objetivos, geral e específicos, do curso de Administração.

4.1 Objetivo Geral

Formar um profissional-cidadão com visão humanista e comportamento empreendedor, por meio da combinação entre ensino de excelência, pesquisa inovadora e extensão de impacto, para atuar com competência no desenvolvimento sustentável de organizações em âmbito local, regional e global, na construção de contextos e na transformação das realidades sociais, gerenciais, econômicas e culturais, promovendo a justiça, a ética e a responsabilidade social.

Busca-se, por intermédio deste objetivo cumprir o papel fundamental da universidade de promover a inserção de discentes em diversos contextos geográficos, socioeconômicos, culturais e político-sociais, capacitando-os a responder aos desafios contemporâneos da Administração.

4.1.1 Objetivos Específicos

- Promover um ambiente de aprendizado que integra conhecimento teórico e prático e a experiência concreta da realidade;
- Proporcionar conhecimentos abrangentes e contextualizados sobre a sociedade, o mercado e a dinâmica organizacional, incluindo suas dimensões formativas, estruturais e operacionais;
- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico-reflexivo, promovendo a capacidade de análise e a tomada de decisões fundamentadas em princípios éticos e em evidências reais e concretas;

- Contribuir para a formação de profissionais com sólida orientação empreendedora, habilitados a identificar oportunidades e resolver problemas de maneira eficaz e eficiente em diversos contextos organizacionais;
- Desenvolver *hard skills* e *soft skills nos estudantes* em estímulo ao potencial de liderança, capacidade de inovação e empreendedorismo, capacitando-os para criar e gerir negócios inovadores e criativos que atendam às demandas do mercado local, regional e global;
- Proporcionar aos estudantes e à comunidade local acesso ao que há de mais moderno em tecnologias de gestão, apoiando a modernização e a consolidação das organizações da região circunvizinha, no alcance da inovação e da competitividade;
- Favorecer a interação entre a universidade e a sociedade, promovendo ações que gerem impacto positivo tanto para as organizações quanto para as pessoas, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- Prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo uma relação de reciprocidade;
- Viabilizar a formação de profissionais com consciência voltada para a diversidade e desenvolvimento sustentável, em conformidade com as políticas de responsabilidade social e ambiental.

Esses objetivos específicos detalham o objetivo geral do curso de Administração da Unifei, destacando tanto a qualidade da formação acadêmica dos discentes, quanto o impacto social, econômico e cultural que o curso pretende continuar promovendo.

4.2 Missão, Visão e Valores

O curso de Administração do IEPG – Unifei está orientado para o cumprimento de sua missão, respaldado por uma visão e por valores específicos.

4.2.1 Missão

Promover a formação de profissionais-cidadãos com sólida orientação e conduta empreendedora, espírito inovador e capacidade de liderança, comprometidos com a resolução de problemas organizacionais e sociais de maneira ética, efetiva e transformadora,

via desenvolvimento de competências socioprofissionais específicas (empreendedoras, tecnológicas, em negócios e decisórias), competências socioemocionais (liderança, comunicação, inteligência emocional, empatia e ética) e visão holística e crítico-reflexivas sobre a dinâmica organizacional, com capacidade, habilidade e atitude para o desenvolvimento sustentável em contextos locais, regionais e globais.

4.2.2 Visão

Ser reconhecido como um curso de referência nacional e internacional na formação de administradores de excelência, com enfoque criativo, inovativo e empreendedor e que contribuam, de maneira significativa, para o desenvolvimento sustentável de organizações e sociedades em âmbito local, regional e global. O curso almeja ser um ambiente de aprendizagem transformativa e de excelência acadêmica no desenvolvimento de uma educação pautada em valores éticos, humanos, sociais e universais.

4.2.3 Valores

- **Comportamento empreendedor e inovativo:** o pensamento inovador e o desenvolvimento do comportamento empreendedor são estimulados e destacados como componentes essenciais no processo formativo para o enfrentamento dos desafios contemporâneos do universo sócio-organizacional;
- **Atitude criativa e experimentadora:** a atitude colaborativa, criativa e experimentadora tanto individual como coletiva são incentivadas para promover a interação e a construção coletiva e integrativa de conhecimento;
- **Liderança e Protagonismo:** o curso investe na formação de líderes capazes de gerir e transformar organizações com visão estratégica;
- **Resiliência:** o enfoque pedagógico acopla o desenvolvimento da capacidade de enfrentar desafios e de superar adversidades para o sucesso pessoal e profissional;
- **Empatia e Inteligência Emocional:** o curso valoriza o desenvolvimento da empatia e da inteligência emocional como competências socioemocionais essenciais para a formação de profissionais da Administração, capazes de se conectarem de maneira ética e sensível. A empatia permite aos alunos compreender e respeitar diferentes perspectivas, enquanto a

inteligência emocional promove a capacidade de gerenciar emoções de forma equilibrada, tanto nas relações interpessoais quanto na resolução de conflitos;

- **Pensamento Crítico-Reflexivo:** no âmbito das atividades acadêmicas se valoriza o desenvolvimento de habilidades críticas e reflexivas, estimulando a tomada de decisões informadas e fundamentadas em princípios éticos e em evidências concretas.
- **Diversidade e Inclusão:** o curso valoriza o respeito à diversidade e promove a equidade social ao incentivar uma consciência crítica e inclusiva, por meio de uma estrutura pedagógica voltada para a capacitação de profissionais comprometidos com a criação de ambientes organizacionais justos e igualitários em que a pluralidade de ideias, pessoas e contextos sociais sejam respeitados. As atividades acadêmicas prepararam os estudantes para atuar em ambientes multiculturais e para reconhecer e enfrentar as desigualdades, promovendo a inserção e a inclusão efetiva, alinhada ao respeito às diferenças como pilares para o desenvolvimento de soluções inovadoras e socialmente responsáveis.
- **Ética e Responsabilidade Social:** o curso valoriza a conduta ética e a responsabilidade social como pilares fundamentais para a formação de administradores comprometidos com as transformações positivas da sociedade e das organizações.
- **Sustentabilidade:** o curso privilegia o desenvolvimento de uma consciência ampliada para desenvolvimento sustentável em contextos locais, regionais e globais, capacitando os estudantes para atuar de forma responsável com relação ao meio ambiente e às questões sociais.
- **Comprometimento e Excelência Acadêmica:** estimula-se o engajamento na vida acadêmica e a excelência em ensino/pesquisa/extensão, visando um processo de formação multidimensional e altamente qualificado para o mercado de trabalho global.
- **Compromisso com o Desenvolvimento Regional e Político-cultural:** o curso estimula e favorece a integração entre a universidade e a comunidade local, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e político-cultural da região.

Esses valores refletem o compromisso do curso de Administração da Unifei com a formação de profissionais-cidadãos humanistas, éticos, inovadores e competentes no exercício profissional, para enfrentar os desafios globais de maneira sustentável e socialmente responsável.

5 JUSTIFICATIVA E DIFERENCIAIS DO CURSO

Com a complexidade atual vivenciada pelos ambientes institucionais, sociais e tecnológicos, a profissão do administrador vem sendo permeada por desafios de natureza econômica e social. Nesses termos, demanda-se cada vez mais por profissionais multifuncionais, com habilidades e competências para interligar diferentes áreas do conhecimento de modo intuitivo, porém, com forte refinamento analítico, que saibam trabalhar em equipe, que tenham desenvolvido forte poder de liderança e que executem transformações empreendedoras nas organizações. Apresentam-se, ainda, necessidades de domínio de análises diversas, associadas a uma visão sistêmica e integrada, e que só com o pensamento crítico, social, humano e histórico, podem ser desenvolvidas.

Dentro desse contexto, a oferta do curso de Administração do IEPG – Unifei se justifica por suas características singulares, que buscam o atendimento às novas exigências com a formação de um Administrador competente, capacitado e habilitado para uma atuação complexa e transformadora da realidade social. Além disso, o curso apresenta alguns diferenciais, a saber:

- Formação orientada por uma educação por competências, com enfoque no desenvolvimento de competências educacionais (DCN5, 2021); competências socioprofissionais e socioemocionais;
- Incentivo e valorização à cultura *maker* e ao comportamento empreendedor;
- Constante atualização das temáticas teórico-conceituais para uma formação ancorada na qualidade e no ensino contextualizado;
- Reformulação das disciplinas (obrigatórias, eletivas e optativas) para atender às demandas educacionais, sociais, mercadológicas e profissionais;
- Habilitação em língua inglesa, vislumbrando proficiência na linguagem do mundo dos negócios;
- Habilitação no campo prático do mundo dos negócios, com incentivos para o empreendimento e gerenciamento de *startups* e modelos de negócio inovadores;
- Incentivo às atividades complementares com enfoque na identificação e na resolutividade de problemas reais e concretos do universo organizacional;

- Incentivo à capacitação docente, por meio de cursos de especialização, doutoramento e pós-doutoramento no Brasil e no exterior, o que, consequentemente, aumenta a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem e a qualidade da formação ofertada;
- Permanente trabalho de reflexão, discussão e desenvolvimento de ações para a melhoria contínua do curso, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com apoio e subsídio da Diretoria do IEPG e da Coordenação de Curso, juntamente com todo o corpo docente.

Com o propósito de validar os diferenciais do curso e conhecer a percepção de outros agentes, foi realizada, pelo NDE (Gestão 2019/2021), uma pesquisa de análise das necessidades do mercado, no período de maio e junho de 2019, a partir de questionários aplicados aos seguintes públicos de interesse: gestores de empresas; ex-alunos; docentes; pesquisadores internos e externos. Uma das questões, específica aos ex-alunos do curso, focava na compreensão dos pontos fortes do curso de Administração. Para ilustrar os achados da pesquisa, foi elaborada a Figura 2, que esboça, em grau de relevância, as terminologias que diferenciam o curso de Administração do IEPG – Unifei de outros cursos no Brasil.

Figura 2 - Perfil requerido pelo mercado externo - Pontos Fortes do Curso de Administração - Percepção de ex-alunos



Fonte: Pesquisa NDE (2019)

Como ilustrado, a percepção dos ex-alunos converge com os diferenciais do curso apresentados anteriormente. O empreendedorismo se destaca em razão da ênfase de formação oferecida como proposta norteadora. Ademais, o inglês também aparece como ponto forte, sendo um dos poucos cursos no Brasil a constar essa disciplina como obrigatória na Estrutura Curricular. Também se apresenta como diferencial, o foco no desenvolvimento de competências e a ênfase em Empreendedorismo e Negócios.

Importa ressaltar que o NDE, atento às constantes transformações sociais, econômicas, ambientais e tecnológicas que repercutem no setor educacional, se incumbe de realizar alterações periódicas no PPC do curso de Administração, vislumbrando mantê-lo atualizado e aplicável às necessidades da área, em sintonia com os condicionantes de formação estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares e órgãos competentes.

5.1 Formação em Língua Inglesa

O curso de Administração para buscar se diferenciar na formação qualificada, competente e empreendedora, soma aos conteúdos básico, profissional e quantitativo, o conteúdo complementar em língua inglesa. Isso porque reconhece a necessidade de o profissional em administração assumir o inglês como uma prática fundamental no uso de suas atribuições no mundo dos negócios. De tal modo, o curso atua em uma formação específica em inglês de negócios, por meio da oferta de quatro disciplinas obrigatórias (*Business English I, Business English II e Business English III, Business English Seminars*), consecutivas a partir do terceiro período do curso.

Além dessas disciplinas específicas, outras são ministradas parcialmente ou totalmente em inglês, haja vista que alguns planos de ensino contemplam a inclusão de estratégias metodológicas em língua estrangeira como produções textuais, apresentações, seminários, leituras e a própria oralidade, bem como material bibliográfico para que seja mantido o contato e estimulada a fluência no idioma.

5.2 Vocação em Empreendedorismo e Negócios

O curso de Administração valoriza e incentiva a realização de atividades acadêmicas colaborativas entre discentes e docentes de diferentes áreas, promovendo uma abordagem interdisciplinar. Destaca-se pela sólida formação em diversas áreas, como **Empreendedorismo e Inovação, Marketing e Design, Organizações e Humanidades, Produção, Economia e Finanças**. Esse conjunto proporciona um equilíbrio entre a **visão mercadológica** e a **abordagem acadêmico-científica**, sempre com atenção aos valores éticos, humanos e à responsabilidade social.

Além disso, o curso busca formar profissionais com habilidades amplas e diversificadas, alinhados às demandas contemporâneas do mercado e à responsabilidade social. Essa perspectiva está em consonância com o **Parecer CES/CNE nº 023/2005**, que extinguiu as habilitações específicas dentro do curso de Bacharelado em Administração, reforçando a necessidade de uma formação generalista. Entretanto, cabe ressaltar que o curso tem uma vocação clara para o **Empreendedorismo e Negócios**, promovendo o desenvolvimento de competências que permitam aos estudantes identificarem oportunidades, criar novos empreendimentos, gerenciar negócios inovadores, sociais e/ou sustentáveis, além de empreender projetos em diferentes áreas. Esse direcionamento envolve o desenvolvimento de competências que vão além do conhecimento teórico, incentivando uma abordagem prática, aplicada e transdisciplinar.

Dessa forma, o curso prepara seus alunos para atuar de maneira crítica e inovadora, seja no mercado tradicional ou na criação de soluções disruptivas, com forte ênfase em aspectos gerenciais, com ética e responsabilidade.

5.2.1 Programa de Educação Tutorial da Administração (PET ADM) – Educação e Gestão Empreendedora

O Programa de Educação Tutorial da Administração - PET ADM da Unifei reconhece a Educação Empreendedora, centrada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As atividades de ensino (Formação Complementar em Empreendedorismo; Monitoria em Disciplinas de Empreendedorismo e Administração, Nivelamento básico em Língua Inglesa I), as atividades de pesquisa (Pesquisa em Empreendedorismo, Inovação e

Gestão) e as atividades de extensão (Bota Pra Fazer; Atividades Administrativas do PET; Evento “Journey”, Nivelamento básico em Língua Inglesa I e Desbravando Futuros: Ação PET ADM com as Escolas Públicas), dentre outras atividades correlatas buscam uma formação plural para os petianos e participantes das ações, disseminando a Educação e Gestão Empreendedora na comunidade Unifei. Algumas dessas ações são detalhadas no Quadro 8.

Quadro 8 - Ações de Ensino e Extensão em Empreendedorismo

Projetos e Práticas	Descrição	Impacto
Formação complementar em Empreendedorismo (<i>Minor in Entrepreneurship</i>)	A proposta do <i>Minor</i> é complementar a formação acadêmica dos administradores, engenheiros e cientistas graduados pela universidade, por meio de um certificado completar, provendo disciplinas e dinâmicas orientadas para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, fundamentais para todo profissional.	35 pessoas em curso/ano
Bota pra Fazer Unifei	O “Bora pra Fazer Unifei” é uma competição de empreendedorismo social promovida pela Universidade desde 2008, apoiada pelo Centro de Empreendedorismo (CEU) e conduzida pelo PET Administração. O objetivo é que os participantes planejem e executem um projeto de ação social em comemoração à Semana Global de Empreendedorismo. No evento engaja-se um número expressivo de alunos, registrando-se edições com mais 800 participantes.	300 a 800 pessoas por edição
<i>Journey</i>	Evento de conexão com o mercado tecnológico e inovador, que abarca histórias inspiradoras de pessoas em jornada empreendedora, para serem compartilhadas na comunidade acadêmica. É um evento de conexão e inspiração. Acontece duas vezes por ano com o objetivo de inspirar e conectar alunos, petianos e ex-alunos em uma noite vibrante de trajetórias concretas para aprimorar a formação da competência empreendedora e de negócios dos estudantes.	75 a 100 pessoas por edição
Desbravando Futuros: Ação PET ADM com as Escolas Públicas	O evento surge como uma iniciativa inovadora do PET ADM em parceria com escolas públicas do ensino médio. Trata-se de uma atividade de extensão para a comunidade das escolas públicas. A justificativa reside na necessidade de proporcionar aos alunos uma visão abrangente das oportunidades acadêmicas e profissionais, com ênfase na Unifei, campus Itajubá. O processo de imersão no evento tende a auxiliar a tomada de decisão estratégica.	40 a 70 alunos por edição

Como visualizado, o PET desempenha um papel efetivo na formação discente e fundamenta a lógica da educação e formação por competência.

5.2.2 O Centro de Empreendedorismo da Unifei (CEU)

O Centro de Empreendedorismo da Unifei (CEU) é uma organização institucional, sediada no IEPG – amplamente utilizada pelos discentes e docentes do curso de Administração - que integra parceiros e programas de empreendedorismo visando promover o comportamento empreendedor e suscitar o desenvolvimento local por meio da educação e cultura empreendedora. Destaca-se que a proposta do CEU é formar empreendedores, assumindo que o “empreendedor é aquele que cria e gerencia projetos” (Fowler, 1997). De tal modo, desde 2012 as ações do CEU se estendem a cerca de 2.500 alunos/ano, desenvolvendo *mindset* empreendedor e realizando projetos, com foco em tecnologia e ações de alto impacto.

Os programas do Centro de Empreendedorismo têm quatro elementos como critérios norteadores, a saber:

- **Educação e Cultura Empreendedora** (transversal): atualização, aplicação e desenvolvimento de técnicas em educação empreendedora, bem como o compartilhamento dessas experiências com a comunidade acadêmica (interna e externa) e com o contexto da educação no ensino médio.
- **Mindset empreendedor**: formação de comportamento empreendedor.
- **Jornada Startup**: integração de programas e redes de apoio para desenvolver *startups* em fase da ideação, lançamento e crescimento, consistindo em: (a) **ideação (Startup Idea)**: inspiração, melhores práticas, validação de ideias e formação de times para iniciativas *startup*; (b) **lançamento (Startup Launch)**: desenvolvimento de produto e/ou protótipo, *feedback* dos clientes, formalização da empresa e preparação para os próximos passos; e (c) **crescimento (Startup Growth)**: dinâmicas para a captação de talentos e aconselhamento sobre a trajetória de crescimento e *funding*.
- **Fortalecimento do ecossistema**: ações para o desenvolvimento e integração de agentes do ecossistema abrangendo universidades, incubadoras, aceleradoras, mentores, investidores, governo, sociedade e parcerias estratégicas (nacionais e internacionais).

Além dos elementos, podem ser citadas algumas ações desenvolvidas no âmbito do CEU, descritas no Quadro 9.

Quadro 9 - Ações de ensino e extensão em empreendedorismo

Projetos e Práticas	Descrição	Impacto
<i>Startup Weekend Unifei e Startup Weekend Maker Unifei</i>	O <i>Startup Weekend</i> é um evento de formato internacional que acontece em mais de 1.100 cidades de 150 países ao redor do mundo. Sua dinâmica tem por objetivo tirar as ideias do papel e transformá-las em um mínimo produto viável, em um único final de semana. O propósito do evento é ensinar e inspirar novos empreendedores, além de proporcionar conexões para criação de comunidades empreendedoras locais. O CEU atua desde 2013 na realização do <i>Startup Weekend</i> na Unifei, entendendo que este tem um importante papel na construção da comunidade empreendedora. Em 2015 iniciou-se a versão <i>Maker</i> , focada em negócios de <i>hardware</i> e robótica.	150 pessoas/ano
<i>Maker Hacklab</i>	O <i>Maker Hacklab</i> é uma maratona de negócios em Internet das Coisas (IoT) criada pelo CEU em parceria com uma <i>startup</i> local, a AgroSmart. A proposta é simples: desenvolver ideias de negócios de alto impacto, envolvendo a integração de <i>hardware</i> e <i>software</i> na nuvem. Tudo isso em nove dias!	50 pessoas/ano
<i>Ninja Startup Job</i>	O <i>Ninja Startup Job</i> é uma iniciativa que tem como missão desenvolver jovens talentos para o ecossistema brasileiro. A proposta fundamental é conectar as <i>startups</i> com os talentos por meio de uma experiência de trabalho <i>hands-on</i> para os alunos aliada a uma oportunidade de desenvolver novos projetos para as <i>startups</i> .	20 a 30 pessoas por edição
<i>Startup Bus</i>	O <i>Startup Bus</i> Unifei é uma experiência de imersão em eventos e ecossistemas de <i>startups</i> /inovação. Em formato de visita técnica de um dia ou mais, conhecendo empresas inovadoras, aceleradoras, <i>startups</i> e empreendedores que mostram os ambientes criativos e dinâmicos em que trabalham e inspiram os alunos com suas histórias.	10 a 40 pessoas por edição
TEDx	O TEDx é um evento de formato internacional que tem por propósito contar fatos e histórias de pessoas inspiradoras. Seu mote é: histórias para disseminar. Para inspirar a comunidade, o CEU co-organiza a cada três anos um TED com foco em disseminar ideias em empreendedorismo e alta tecnologia. Em 2013 o CEU, em parceria com a ONG Amigos de Itajubá, co-organizou o TEDx Itajubá, com o tema “O poder do indivíduo, empreendedores com propósito”. Em 2017, o tema foi “Ciência e Tecnologia: impactando átomos ao universo”.	100 a 600 pessoas por edição
LAB001 – Pré Aceleração em Hardware e Hard Sciences	O LAB001 é o programa de pré-aceleração de <i>startups</i> de <i>hardware</i> e <i>hard sciences</i> da Unifei criado em 2016. Seu propósito é transformar a universidade em um laboratório de ideias disruptivas. Para isso, o CEU propõe uma metodologia inovadora e um espaço criativo para o desenvolvimento de <i>startups</i> de alunos, ex-alunos e da comunidade local que queiram dar um <i>SPRINT</i> em suas jornadas em um programa intensivo de capacitações e mentorias concentrado em:	5 a 10 <i>startups</i> por edição

Projetos e Práticas	Descrição	Impacto
	validação de mercados, formação de <i>time</i> e prototipagem de tecnologia.	
Impulso	Pré aceleração em projetos de impacto e negócios criativos. Programa de pré-aceleração em negócios de impacto, economia circular e negócios tradicionais com modelos de negócios inovadores. O Impulso visa trazer mais diversidade ao ecossistema de <i>startups</i> estimulando iniciativas de impacto.	3 a 6 <i>startups</i> por edição.
<i>Sprint</i>	Pré aceleração em <i>startups</i> digitais de alto impacto que objetiva acelerar de 3 a 6 <i>startups</i> voltadas ao desenvolvimento de negócios digitais.	3 a 6 <i>startups</i> por edição.
CRIA	O CRIA é o laboratório de ideação da Unifei, com o objetivo de proporcionar uma experiência empreendedora para quem quer dar os primeiros passos em torno de uma ideia de negócio, assim como uma oportunidade de formação de comunidade empreendedora, permitindo aos participantes o contato próximo com empreendedores e ideias chave do universo do empreendedorismo. Tudo permeado por uma atitude de empreendedorismo inclusivo e diversidade.	20 a 50 participantes por edição
<i>PodCast</i> CEU	É uma iniciativa para divulgar ações e temas relacionados a empreendedorismo e inovação para a comunidade universitária e nossa região. É um espaço para apresentar a toda a comunidade importantes nomes do ecossistema empreendedor de Itajubá. A proposta procura gravar 2 <i>podcasts</i> a cada mês.	Os <i>podCasts</i> ficam disponíveis para toda comunidade
Co.Lab	É um programa de relacionamentos para engajar talentos ao nosso ecossistema, conectando empreendedores a diversos mentores e especialistas. Planeja-se um volume de participação de 75 horas com os conteúdos divididos em mentorias, participação em eventos e criação de conteúdo. Espera-se atingir 90 mentores.	90 mentores

Conforme visualizado, dentre as principais ações de ensino e extensão em empreendedorismo desenvolvidas pelo CEU, destacam-se: *Startup Weekend*, *Startup Weekend Maker*, *Maker HackLab*, Programas de Pré-Aceleração (LAB001 em *Hardware* e *HardSciences*, *Impulso* e *Sprint*), *CRIA*, *Ninja Startup Job*, *Pint of Science*, Prêmio Melhores Práticas Empreendedoras, Programa Mais Educação Empreendedora, *Startup Bus*, *Startup talks*, *TEDx*, que contribuem exponencialmente para o desenvolvimento de uma cultura empreendedora no âmbito do curso de Administração do IEPG - Unifei.

5.2.3 Empreendedorismo Tecnológico e Movimento Maker

Por se tratar de um Centro de Empreendedorismo no contexto de uma universidade tecnológica, não se pode deixar de mencionar as iniciativas para fomentar a criação e aplicação de tecnologias de alto impacto. Dentre elas, destaca-se a integração com o Movimento *Maker*. A Unifei lidera o Movimento *Maker* dentro de universidades no país por sua proeminência técnica e foco no desenvolvimento de *startups* de alto impacto na área tecnológica, começando por hardware, robótica, eletrônica, conectividade (*Internet of Things* - IoT), Inteligência Artificial e áreas de saúde. Isso porque se apoia na concepção de que *startups* tecnológicas são marcos importantes para que o país passe a desenvolver tecnologia e inovação, gerando negócios de alto impacto. De tal modo, busca-se construir ambientes que proporcionem aos alunos o desenvolvimento de soluções envolvendo alta tecnologia e modelos de negócios disruptivos para resolver problemas que podem impactar a sociedade. Ao longo dos anos são realizadas diversas atividades focadas em desenvolver tecnologias e negócios de alto impacto.

5.2.4 Áreas de trabalho empreendedoras

O **Coworking** Unifei é um ambiente projetado para receber projetos criativos, iniciativas de empreendedorismo, inovação aberta, conexão empresa-universidade e *startups*. O espaço dispõe de: (a) **open office** - para operações das *startups* (pré-aceleradas e residentes), capacitações, aulas de empreendedorismo; (b) **células de trabalho** - para receber *peer meetings*, *brainstormings*, *design sprints*, produção de conteúdo por *startups* do ecossistema Unifei, projetos de empreendedorismo e equipes de gestão do Centro de Empreendedorismo; e (c) **arquitancada** - para acomodar até 40 pessoas para as palestras em temas como empreendedorismo, inovação, criatividade, tecnologia, conexão universidade-empresa e diversidade.

Um **Maker Space** (Fablab) é uma plataforma de prototipagem rápida de objetos físicos com estrutura para impressão em 3D, corte a laser, fresa em precisão (*cnc router*), bancada de eletrônica, ferramentas de bancada e outros. Trata-se de um ponto de encontro de pessoas que querem construir coisas, portanto, o *Maker Space* Unifei oferece equipamentos e espaço de *workshop* que impulsionam a comunidade *maker* da universidade.

5.2.5 As Universidades Empreendedoras e a Unifei

A Confederação Brasileira de Empresas Juniores estruturou o *Ranking* de Universidades Empreendedoras – RUE (disponível em <https://universidadesempreendedoras.org/>) para medir indicadores considerados como influenciadores na formação empreendedora do estudante universitário. Os critérios utilizados para avaliar as universidades e desenvolver a classificação se referem a cultura empreendedora, a infraestrutura, a internacionalização, o capital financeiro, a inovação e extensão. Na pesquisa realizada em 2023, foram ouvidos 34.646 universitários, nas 27 Unidades Federativas do país, sendo coletados dados de 139 Instituições de Ensino Superior (IES), sendo 108 Universidades e 31 Institutos Federais. Os resultados podem ser observados na Tabela 1.

Tabela 1 - *Ranking* de Universidades Empreendedoras

Posição	Universidade	UF	Nota
1ª	Universidade de São Paulo (USP)	SP	64,69
2ª	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	SP	64,38
3ª	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	MG	61,27
4ª	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	MG	59,14
5ª	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)	RS	58,52
6ª	Universidade Federal de Itajubá - Unifei (UNIFEI)	MG	57,74
7ª	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)	SP	57,22
8ª	Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)	SC	56,58
9ª	Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ)	SC	56,04
10ª	Universidade Federal de Goiás (UFG)	GO	54,61

Fonte: Brasil Júnior (2023)

Constata-se que a Unifei não só compõe o *ranking* como é muito bem avaliada, comparativamente às universidades referência. Dessa forma, um dos desafios relacionados à cultura empreendedora na Unifei consiste em melhorar, ainda mais, a posição no “*Ranking* de Universidades Empreendedoras” e fortalecer as iniciativas vigentes, arquitetando novas práticas empreendedoras.

Destarte, o curso de Administração do IEPG se justifica e se valida - no contexto na educação superior em Administração - por sua capacidade de formar profissionais preparados

para enfrentar os desafios complexos nos mais diferentes contextos. Por meio de uma Educação por Competência e uma abordagem inovadora, que combina uma formação teórico-prática sólida com práticas pedagógicas dinâmicas, o curso se destaca pela promoção de capacidades essenciais, como empreendedorismo, liderança, pensamento crítico-reflexivo, responsabilidade social e humana e habilidades tecnológicas. Além disso, o curso valoriza a inter, multi e transdisciplinaridade, a integração entre teoria e prática, e o desenvolvimento contínuo de competências socioprofissionais e socioemocionais, tornando seus egressos aptos a atuar estrategicamente no mercado global, impulsionando o desenvolvimento sustentável e contribuindo para a transformação positiva de organizações e comunidades. Dessa forma, o curso reafirma seu papel como referência na formação de administradores que empreendem transformações.

6 PERFIL DO INGRESSANTE E DO EGRESSO

6.1 Perfil do Ingressante

Espera-se que o aluno ingressante no curso de Administração do IEPG – Unifei possua um consistente domínio nas áreas de Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências Naturais e suas Tecnologias; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias, conforme prevê legislação pertinente ao ensino médio. O ingressante deverá ser capaz de:

- Dominar linguagens (dominar a norma culta da linguagem portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica);
- Compreender fenômenos (construir e aplicar conceitos de várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas);
- Enfrentar situações-problema (selecionar, organizar, relacionar, interpretar informações e dados representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema);
- Construir argumentação (relacionar informações, representadas em diferentes formas e conhecimento disponíveis em situações concretas para construir argumentação consistente);
- Elaborar propostas (recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para a elaboração de proposta de intervenção solidária na realidade, respeitados os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural);
- Apresentar habilidades de relacionamento interpessoal, com empatia, comunicação eficaz e respeito à diversidade, além de ter a capacidade de trabalhar em equipe de forma colaborativa.

6.2 Perfil do Egresso – Competências Gerais

Por meio de um conjunto de saberes teórico-práticos e conhecimentos ministrados no curso, e baseando-se na Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021, o curso de Administração do IEPG – Unifei assume a responsabilidade de formar profissionais com o seguinte perfil: **“Profissional-cidadão crítico-reflexivo, com sólida formação técnica, conceitual e relacional, com competências socioprofissionais (empreendedoras, em**

negócios, tecnológicas e decisórias) e competências socioemocionais (liderança, comunicação, inteligência emocional, empatia e ética), para atuar como agente transformador da realidade sócio-organizacional em âmbito local, regional e global”, em uma jornada capaz de cumprir as seguintes diretrizes curriculares do curso de Administração definidas pelo Ministério da Educação (MEC):

- I. **integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador** - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;
- II. **abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica** - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);
- III. **analisar e resolver problemas** - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;
- IV. **aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades** - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

- V. ter prontidão tecnológica e pensamento computacional** - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;
- VI. gerenciar recursos** - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;
- VII. ter relacionamento interpessoal** - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;
- VIII. comunicar-se de forma eficaz** - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;
- IX. aprender de forma autônoma** - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

Além das competências gerais, devem ser agregadas as competências específicas.

6.3 Perfil do Egresso – Competências Específicas do Curso

A Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021 especifica ainda que, além das competências gerais, devem ser agregadas as competências específicas (Art. 3º, § 1º). Dessa forma, foram definidas as competências específicas do curso de Administração da Unifei e essas seguem descritas nos itens que se seguem.

6.3.1 Competência Empreendedora

Considerando o enfoque empreender, a Competência Empreendedora é aqui estabelecida como a capacidade de identificar e explorar oportunidades de mercado, criar novos negócios, desenvolver soluções inovadoras e enfrentar riscos calculados para alcançar sucesso empresarial. Essa competência é essencial para o administrador que busca não apenas ocupar posições dentro de organizações existentes, mas também atuar como criador de valor por meio de iniciativas próprias ou intraempreendedoras (empreendedorismo dentro de organizações). A competência empreendedora envolve:

- **Identificação de Oportunidades:** Ser capaz de analisar o mercado, identificar lacunas e demandas não atendidas, e transformar essas oportunidades em negócios viáveis;
- **Capacidade de Inovação Criatividade:** Aplicar abordagens criativas e desenvolver soluções inovadoras para resolver problemas e oportunidades de diferentes estruturas organizacionais. Geração de valor por meio de novos produtos e processos, criação de projetos ou empresas que transformem a realidade, estimulem a diversidade e promovam o alto impacto nas organizações e sociedade;
- **Tomada de Decisão em Cenário Incerto:** Avaliar riscos e tomar decisões estratégicas em cenários incertos, sendo capaz de adaptar-se rapidamente às mudanças do mercado;
- **Desenvolvimento de Modelos de Negócio:** Criar e validar modelos de negócios sustentáveis, que integrem viabilidade econômica com inovação e impacto social. Gerenciamento de projetos desde a concepção até a execução;
- **Gestão de Riscos:** Identificar avaliar e mitigar riscos associados a novos empreendimentos;
- **Resiliência e Proatividade:** Enfrentar desafios com resiliência, persistência e flexibilidade, mantendo-se proativo na busca por soluções e no enfrentamento de adversidades;
- **Habilidades de Liderança e Colaboração:** Ser capaz de liderar equipes, inspirar pessoas e colaborar em redes de inovação e empreendedorismo, tanto local quanto globalmente;

- **Relacionamento:** Atuação em time, de forma automotivada, criativa, empática, resiliente e inovadora, com foco na entrega de novos conceitos ao mercado.

Para melhor detalhamento, segue o Quadro 10 que apresenta as Dimensões e Especificidades da Competência Empreendedora.

Quadro 10 - Dimensões e Especificidades da Competência Empreendedora

COMPETENCIA EMPREENDEDORA	
Dimensões da Competência Empreendedora	
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Princípios de Empreendedorismo. • Modelos de Negócios. • Estratégias de inovação e desenvolvimento de produtos. • Gestão de Projetos, Gestão do conhecimento e de riscos.
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar oportunidades de mercado. • Desenvolver e implementar planos de negócios. • Avaliar a viabilidade econômica de novos projetos. • Gerenciar recursos e equipes.
Atitude	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciativa e proatividade. • Tolerância ao risco e resiliência. • Criatividade e inovação. • Visão estratégica.
Procedimento	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de análises de mercado. • Programas de Ideação e Validação de Ideias. • Desenvolvimento de protótipos e Produtos Mínimos Viáveis (MVPs). • Jornadas de Pré-Aceleração. • Aplicação de metodologias ágeis para Gestão de Projetos. • Elaboração de <i>pitchs</i> e apresentações para investidores.
Relacionamento (Competências Socioemocionais Associadas)	
<p>As competências socioemocionais associadas à Competência Empreendedora são fundamentais para o desenvolvimento dos alunos como líderes inovadores e criadores de valor, tanto em seus próprios negócios quanto dentro de organizações estabelecidas. No contexto da competência empreendedora, as seguintes competências socioemocionais se destacam: Proatividade, Resiliência, Criatividade, Tolerância ao Risco, Autoconfiança, Empatia e Habilidade de Relacionamento, Gestão de Emoções, Colaboração e Visão Estratégica.</p>	
Ações potencializadoras	
<p>Exemplos: Projeto Primeira Experiência (criação de empresa fictícia); Projeto de <i>Design Thinking</i>; Projeto de Empreendedorismo Social; Empreendedorismo Tecnológico (Caçadores de Anjos); Empreendedorismo e Sustentabilidade; Centro de Empreendedorismo (CEU); Journey (Trajetórias Empreendedoras); Circuito de Administração; TCC Startup; PET (Programa de Educação Tutorial) - Gestão e Educação Empreendedora, Bota Pra Fazer, <i>Startup Weekend</i>, Bota Pra Fazer, entre outros eventos que impulsionam a universidade e ecossistema.</p>	
Algumas das disciplinas de apoio ao desenvolvimento das competências Empreendedoras	
Empreendedorismo e Inovação / Empreendedorismo e Novos Negócios / Empreendedorismo Tecnológico	<p>Desenvolvimento da Competência Empreendedora: Essas disciplinas são centrais para o desenvolvimento da competência empreendedora. Elas ensinam os alunos a identificar oportunidades, criar modelos de negócios inovadores e a utilizar ferramentas e técnicas como <i>Lean Startup</i> e Canvas para validar ideias de forma prática e ágil.</p>

	<p>Exemplo: Os alunos podem desenvolver planos de negócios, testar ideias no mercado e aprender sobre captação de recursos e <i>networking</i>, simulando a criação de <i>startups</i> ou iniciativas empreendedoras.</p>
Design Thinking	<p>Desenvolvimento da Competência Empreendedora: <i>Design Thinking</i> é uma abordagem que estimula a inovação centrada no usuário. É fundamental para o empreendedorismo ao permitir que os alunos criem soluções inovadoras e validadas com base nas reais necessidades dos consumidores.</p> <p>Exemplo: Durante a disciplina, os alunos podem aplicar a metodologia para desenvolver protótipos de produtos ou serviços, testando-os diretamente com consumidores e ajustando-os com base no <i>feedback</i>.</p>
Gestão de Projetos	<p>Desenvolvimento da Competência Empreendedora: A gestão de projetos é essencial para que empreendedores consigam estruturar suas ideias e colocá-las em prática de forma eficiente. A disciplina ensina os alunos a planejar e executar projetos, uma habilidade central para o desenvolvimento de um perfil empreendedor.</p> <p>Exemplo: Os alunos podem aprender a usar ferramentas como <i>MS Project</i> ou <i>Trello</i> para gerenciar recursos e prazos em novos empreendimentos, desde o estágio inicial até a entrega final ao mercado.</p>
Consultoria Empresarial I / II	<p>Desenvolvimento da Competência Empreendedora: A consultoria empresarial permite aos alunos analisarem empresas de diferentes setores, identificarem problemas e sugerirem melhorias, habilidades que são diretamente transferíveis para o contexto empreendedor.</p> <p>Exemplo: Ao simular uma atuação como consultores, os alunos podem desenvolver habilidades de diagnóstico empresarial e de criação de soluções inovadoras, que podem ser aplicadas tanto em seus próprios empreendimentos, quanto em negócios que pretendam ajudar.</p>
Marketing Estratégico / Marketing Operacional / Marketing B2B	<p>Desenvolvimento da Competência Empreendedora: Essas disciplinas ajudam os alunos a entender como posicionar produtos e serviços no mercado, identificar nichos e desenvolver estratégias de marketing, aspectos essenciais para o sucesso de qualquer novo negócio.</p> <p>Exemplo: Os alunos podem desenvolver campanhas de marketing digital ou estratégias de entrada em novos mercados, aprendendo a criar uma proposta de valor que diferencie seu negócio dos concorrentes.</p>
Mapeamento de Processos	<p>Desenvolvimento da Competência Empreendedora: O entendimento profundo dos processos organizacionais é vital para os empreendedores que desejam otimizar seus negócios e melhorar a eficiência operacional.</p> <p>Exemplo: Ao mapear processos em novas empresas, os alunos podem identificar oportunidades de inovação na cadeia produtiva e desenvolver maneiras de melhorar a eficiência e a produtividade, reduzindo custos e aumentando a competitividade.</p>
Empreendedorismo Social	<p>Desenvolvimento da Competência Empreendedora: Essa disciplina trata premissas do Empreendedorismo, associando projetos de diferentes objetivos, assistencialistas, emancipatórios, de inclusão social ou melhoria de uma comunidade. É essencial para formar discentes que buscam criar valor além do econômico.</p> <p>Exemplo: Os alunos desenvolvem projetos sociais que se associam a algum dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, utilizando a teoria abordada em sala para auxiliá-lo a decidir o projeto que irá desenvolver, bem como os objetivos de melhoria para a sociedade. Nesse projeto, os alunos são constantemente colocados a solucionar problemas reais.</p>
Estatística e Probabilidade / Estatística Aplicada	<p>Desenvolvimento da Competência Empreendedora: A análise de dados é uma ferramenta poderosa para o empreendedor. Entender e aplicar estatísticas ajuda os alunos a tomar decisões mais embasadas, mitigar riscos e prever tendências de mercado.</p> <p>Exemplo: Os alunos podem realizar estudos de mercado ou pesquisas de viabilidade de negócios, utilizando técnicas de análise de dados para identificar o potencial de sucesso de um empreendimento.</p>
Microeconomia / Macroeconomia	<p>Desenvolvimento da Competência Empreendedora: A compreensão das dinâmicas econômicas, tanto no nível micro quanto macro, ajuda o empreendedor a prever mudanças no mercado e ajustar suas estratégias de acordo com o ambiente econômico.</p>

	<p>Exemplo: Os alunos podem aprender a identificar ciclos econômicos favoráveis para o lançamento de novos produtos ou serviços, ou ajustar seu modelo de negócios em resposta a tendências econômicas globais.</p>
--	--

Conforme ilustrado, várias dimensões e especificidades das atividades acadêmicas atuam para o desenvolvimento da competência empreendedora, permitindo que os alunos adquiram um conjunto abrangente de conhecimentos/habilidades/attitudes/procedimentos necessários para criar, desenvolver e gerenciar negócios, seja no contexto de *startups*, pequenas e médias empresas, instituições sem fins lucrativos ou mesmo como intraempreendedores em grandes organizações.

6.3.2 Competência em Negócios

Por sua vez, a Competência em Negócios é aqui definida como a capacidade de compreender, planejar, executar e avaliar estratégias empresariais que maximizem o valor das organizações em ambiente dinâmico e competitivo. Ela engloba a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos em diversas áreas do conhecimento, como gestão de pessoas, estratégia organizacional, finanças, marketing, logística e operações, de modo a otimizar processos, tomar decisões fundamentadas e responder, de maneira proativa, às mudanças no mercado. Essa competência capacita os estudantes a:

- **Compreender as dinâmicas organizacionais:** Envolve a compreensão holística das organizações, em seus diferentes mercados, englobando os conceitos, abordagens e teorias de modo integrado e contextualizado;
- **Identificar Oportunidades de Negócio:** Analisar o mercado, entender o comportamento dos consumidores, identificar demandas e criar estratégias que maximizem o retorno sobre investimento e o crescimento sustentável da empresa;
- **Tomada de Decisão Baseada em Dados:** Usar ferramentas analíticas, como estatística aplicada e análise financeira, para coletar e interpretar dados que sustentem decisões estratégicas e táticas, alinhando-as aos objetivos de longo prazo da organização;
- **Gestão de Recursos e Eficiência Operacional:** Planejar e alocar recursos (financeiros, humanos e materiais) de forma eficiente, otimizando processos internos por meio de

mapeamento de processos e gestão da cadeia de suprimentos, sempre com foco em reduzir custos e melhorar a qualidade;

- **Desenvolver Iniciativas Empreendedoras:** Ser capaz de criar e gerenciar novos negócios, sejam eles tradicionais, de base tecnológica ou voltados para o impacto social, aplicando conceitos de inovação, análise de viabilidade e planejamento estratégico para garantir a competitividade e sustentabilidade no mercado;
- **Tomada de Decisão Estratégica:** Compreender o ambiente macroeconômico e os desafios globais para formular e implementar estratégias organizacionais que permitam à empresa se posicionar de maneira competitiva, maximizando o retorno sobre o investimento e mantendo sua relevância em um cenário de mudanças rápidas;
- **Inovação e Sustentabilidade:** Aplicar conceitos de inovação no desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos, com uma abordagem orientada tanto para o desempenho econômico quanto para a sustentabilidade ambiental e social, promovendo um impacto positivo para as partes interessadas;
- **Gerenciamento de Marketing, Pessoas e Operações:** Desenvolvimento e implementação de estratégias de marketing, análise de mercado de nicho e de comportamento do consumidor. Liderança, motivação e desenvolvimento de equipes, gestão de conflitos e comunicação eficaz. Planejamento e controle das operações, gestão da cadeia de suprimentos, qualidade e eficiência.

Para melhor detalhamento, o Quadro 11 apresenta as Dimensões e Especificidades da Competência em Negócios.

Quadro 11 - Dimensões e Especificidades da Competência em Negócio

COMPETÊNCIA EM NEGÓCIOS	
Dimensões das Competência em Negócios	
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Princípios de Administração e Gestão de Pessoas e de Tecnologias.• Estratégia, Marketing e Comportamento do Consumidor.• Contabilidade e Finanças Empresariais.• Gestão de Operações e Cadeia de Suprimentos.
Habilidade	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver estratégias de marketing e vendas.• Gerenciar orçamentos e fluxos de caixa.• Liderar e motivar equipes.• Otimizar processos operacionais.

Atitude	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação para resultados. • Ética e responsabilidade social. • Liderança humanizada e trabalho em equipe. • Adaptabilidade e flexibilidade.
Procedimento	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de desempenho financeiro. • Implementação de estratégias de marketing e de análise competitiva. • Gestão de projetos e processos. • Desenvolvimento de planos estratégicos. • Planos de carreira.
Relacionamento (Competências Socioemocionais Associadas)	
<p>As competências socioemocionais associadas à Competência em Negócios são essenciais para complementar o conhecimento técnico e garantir que os futuros profissionais de administração tenham a capacidade de lidar com as complexidades e dinâmicas organizacionais de maneira eficaz. Algumas das principais competências socioemocionais que se destacam no desenvolvimento dessa competência: Liderança, Responsabilidade Social e Ética, Orientação para Resultados, Adaptabilidade e Flexibilidade, Trabalho em Equipe, Pensamento Crítico, Resiliência, Iniciativa e Proatividade e Comunicação eficaz e efetiva.</p>	
Ações potencializadoras	
<p>Ações potencializadoras do curso de Administração Unifei: Proporcionar a prática em projetos complexos que levem à resolução de problemas organizacionais de forma holística, integrada e transdisciplinar; Reconhecer as relações de ação e reação entre as diversas áreas funcionais. Estimular o envolvimento em práticas acadêmicas e extracurriculares no mundo dos negócios. Exemplos: Projetos Integrados, Consultoria Empresarial, Estágio Supervisionado; Feiras de Negócios; Estágio Supervisionado; Circuito de Administração; TCC <i>Startup</i>.</p>	
Algumas das disciplinas de apoio ao desenvolvimento das Competências em Negócios	
Empreendedorismo e Inovação / Empreendedorismo e Novos Negócios / Empreendedorismo Tecnológico	<p>Alinhamento com a Competência em Negócios: Essas disciplinas capacitam os alunos a identificar oportunidades de mercado, criar novos modelos de negócios e desenvolver habilidades para iniciar e gerenciar empresas. Exemplo: Os alunos podem desenvolver planos de negócios, estudar casos de <i>startups</i> de sucesso e aprender sobre fontes de financiamento, como <i>venture capital</i> e <i>crowdfunding</i>, aplicando conceitos de habilidade financeira, análise de mercado e inovação.</p>
Informática Aplicada à Administração	<p>Alinhamento com a Competência em Negócios: Ao aprender a usar ferramentas tecnológicas, os alunos adquirem habilidades para otimizar processos empresariais, o que aumenta a eficiência operacional e facilita a tomada de decisões estratégicas. Exemplo: O uso de <i>software</i> de gestão ou de relacionamento com clientes (CRM) pode ensinar aos alunos como monitorar o desempenho de vendas, identificar tendências de mercado e ajustar estratégias de marketing para impulsionar o crescimento do negócio.</p>
Design Thinking	<p>Alinhamento com a Competência em Negócios: <i>Design Thinking</i> é uma metodologia centrada no cliente que ajuda os futuros gestores a desenvolver produtos e serviços inovadores, otimizando a experiência do consumidor e criando vantagens competitivas. Exemplo: Os alunos podem aplicar o <i>Design Thinking</i> para criar soluções que atendam às necessidades não satisfeitas dos consumidores, desenhando novos modelos de negócio centrados no cliente, e testando protótipos com <i>feedback</i> de mercado.</p>
Gestão Estratégica	<p>Alinhamento com a Competência em Negócios: Ensina a formular e implementar estratégias empresariais que permitem às organizações alcançar uma posição competitiva no mercado. Exemplo: Os alunos podem simular cenários de planejamento estratégico, analisando as forças e fraquezas internas da organização e as oportunidades e ameaças externas, utilizando a análise <i>SWOT</i> para criar planos de ação.</p>
Mapeamento de Processos	<p>Alinhamento com a Competência em Negócios: Foca na eficiência organizacional e melhoria contínua, fundamentais para a competitividade de uma empresa.</p>

	<p>Exemplo: Os alunos aprendem a redesenhar processos empresariais, eliminando ineficiências e melhorando a produtividade. Isso pode envolver a criação de fluxos de trabalho mais ágeis que reduzem custos e aumentam a qualidade do serviço ou produto oferecido.</p>
<p>Estatística e Probabilidade / Estatística Aplicada</p>	<p>Alinhamento com a Competência em Negócios: Capacita os alunos a tomar decisões baseadas em dados, uma habilidade essencial no mundo dos negócios, haja vista que a análise precisa de dados pode informar estratégias de mercado, investimento e expansão.</p> <p>Exemplo: Os alunos podem realizar pesquisas de mercado e utilizar ferramentas estatísticas para prever tendências de demanda, avaliar riscos e construir cenários para decisões estratégicas.</p>
<p>Sistemas de Informação</p>	<p>Alinhamento com a Competência em Negócios: Ensina como os sistemas de informação podem ser utilizados para melhorar o desempenho organizacional, fornecendo <i>insights</i> valiosos para a tomada de decisões gerenciais.</p> <p>Exemplo: A disciplina pode abordar como as empresas utilizam dados e sistemas de informação para otimizar cadeias de suprimentos, melhorar o atendimento ao cliente e aumentar a produtividade interna.</p>
<p>Gestão de Projetos</p>	<p>Alinhamento com a Competência em Negócios: Ensina a estruturar, planejar e gerenciar projetos, uma habilidade fundamental para a execução bem-sucedida de iniciativas empresariais, sejam elas internas ou voltadas para o cliente.</p> <p>Exemplo: Os alunos podem aprender a usar metodologias como <i>PMBOK</i> ou <i>Scrum</i> para gerir projetos empresariais de forma eficiente, desde o planejamento de campanhas de marketing até a implementação de novas tecnologias, otimizando prazos, custos e recursos.</p>
<p>Consultoria Empresarial I / II</p>	<p>Alinhamento com a Competência em Negócios: A prática de consultoria ensina os alunos a analisar problemas empresariais e propor soluções práticas e sustentáveis, baseadas em uma análise criteriosa de dados e tendências do mercado.</p> <p>Exemplo: Alunos podem trabalhar com empresas reais ou em simulações de consultoria, fornecendo recomendações para a melhoria de processos, estratégias de expansão ou reestruturação organizacional, aplicando conhecimentos adquiridos ao longo do curso.</p>
<p>Marketing Estratégico / Marketing Operacional / Marketing B2B</p>	<p>Alinhamento com a Competência em Negócios: As disciplinas de marketing ajudam a desenvolver habilidades para entender o comportamento do consumidor, identificar nichos de mercado e criar estratégias para aumentar a participação de mercado e a fidelização do cliente.</p> <p>Exemplo: Os alunos podem desenvolver campanhas de marketing baseadas em análises de mercado e dados de consumo, utilizando modelos de segmentação de clientes e aplicando estratégias como o mix de marketing para aumentar a competitividade de uma empresa.</p>
<p>Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos</p>	<p>Alinhamento com a Competência em Negócios: Foca na otimização dos processos logísticos, essencial para a competitividade e eficiência de uma empresa no mercado globalizado.</p> <p>Exemplo: Os alunos podem estudar como gerenciar eficazmente a cadeia de suprimentos, desde a aquisição de matérias-primas até a entrega final ao consumidor, utilizando modelos de otimização de estoque e estratégias para reduzir custos logísticos.</p>
<p>Gestão Estratégica de Custos e Formação de Preços / Custos Empresariais</p>	<p>Alinhamento com a Competência em Negócios: Ensina como gerenciar os custos empresariais e formar preços competitivos, garantindo a lucratividade e sustentabilidade do negócio.</p> <p>Exemplo: Os alunos podem aprender a calcular o custo total de produção e a precificação de produtos e serviços, utilizando essas informações para criar estratégias de posicionamento de mercado que maximizem as margens de lucro e rentabilidade.</p>
<p>Microeconomia / Macroeconomia</p>	<p>Alinhamento com a Competência em Negócios: Proporciona uma base sólida para entender as forças de mercado, como oferta e demanda, inflação, taxa de juros, entre outras, que afetam o ambiente empresarial.</p> <p>Exemplo: Os alunos podem analisar cenários econômicos e tomar decisões estratégicas, como expansão de mercado ou investimento em novos produtos, considerando as condições macroeconômicas e suas implicações para os negócios.</p>

Empreendedorismo Social	Alinhamento com a Competência em Negócios: Foca no desenvolvimento de negócios que geram impacto social e ambiental positivo, alinhando sustentabilidade com inovação. Exemplo: Alunos podem criar modelos de negócios voltados para a resolução de problemas sociais, aprendendo a buscar financiamento por meio de capital social e desenvolver iniciativas que equilibrem o retorno financeiro com o impacto comunitário.
Planejamento e Controle da Produção	Alinhamento com a Competência em Negócios: Ensina a gerir o processo produtivo de forma eficiente, garantindo a entrega de produtos e serviços de alta qualidade ao menor custo possível. Exemplo: Os alunos podem estudar o ciclo de produção e utilizar ferramentas de gestão como o <i>Just-In-Time</i> (JIT) para reduzir desperdícios e aumentar a eficiência operacional.

As diferentes atividades acadêmicas listadas contribuem para o desenvolvimento da competência em negócios e atuam no sentido de favorecer a compreensão das dinâmicas do mercado e do ambiente sócio-organizacional, tanto nas áreas operacionais quanto nas áreas estratégicas.

6.3.3 Competência Tecnológica

Nos cursos de Administração das universidades federais, a competência tecnológica está cada vez mais presente, embora sua integração varie entre as instituições. A Competência Tecnológica no curso de Administração é representada como o *corpus* que envolve tanto o domínio de ferramentas tecnológicas que auxiliam a gestão, quanto o entendimento de tecnologias emergentes e sua aplicação no ambiente empresarial, correlacionada à capacidade de utilizar Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para melhorar a eficiência e a eficácia organizacional. Isso inclui:

- **Conhecimento em Sistemas de Informação:** Capacidade de utilizar e gerenciar sistemas de informação e software de gestão empresarial;
- **Inovação Tecnológica:** Implementação de novas tecnologias para resolver problemas empresariais e melhorar processos. Prospecção de ferramentas tecnológicas e definição das melhores opções para cada contexto organizacional;
- **Análise de Dados:** Habilidade para coletar, analisar e interpretar dados para apoiar a tomada de decisões;
- **Segurança de Dados:** Entendimento das práticas de segurança da informação para proteger dados e sistemas empresariais;
- **Pensamento Inovador:** compreensão da tecnologia e de seu potencial transformador;

- **Aplicação Prática:** Aplicação de ferramentas tecnológicas em campo e gestão da tecnologia de modo inovador e avaliação do impacto de projetos tecnológicos.

Para melhor detalhamento, segue o Quadro 12 que apresenta as Dimensões e Especificidades da Competência Tecnológica.

Quadro 12 - Dimensões e Especificidades da Competência Tecnológica

COMPETÊNCIA TECNOLÓGICA	
Dimensões das Competência Tecnológica	
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de informação e <i>Enterprise Resource Planning (ERP)</i>. • Ferramentas de análise de dados e <i>Business Intelligence (BI)</i>. • Práticas de segurança de dados. • Tecnologias emergentes e inovação tecnológica.
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar e gerenciar sistemas de informação empresariais. • Coletar, analisar e interpretar grandes volumes de dados. • Implementar e gerenciar soluções tecnológicas. • Garantir a segurança da informação.
Atitude	<ul style="list-style-type: none"> • Curiosidade e abertura para novas tecnologias. • Proatividade na resolução de problemas tecnológicos. • Compromisso com a segurança e a privacidade dos dados.
Procedimento	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e manutenção de sistemas de TI. • Realização de análises de dados para suporte à decisão. • Implementação de políticas de segurança de dados. • Aplicação de técnicas de inovação tecnológica. • Desenvolvimento de empresas tecnológicas ao longo do TCC <i>Startup</i>.
Relacionamento (Competências Socioemocionais Associadas)	
<p>As competências socioemocionais associadas à Competência Tecnológica no curso de administração envolvem a capacidade dos alunos de interagir de forma eficaz com ferramentas tecnológicas e ambientes digitais, utilizando habilidades emocionais e interpessoais para maximizar o uso das tecnologias no contexto empresarial. Destacam-se algumas dessas competências socioemocionais que complementam o desenvolvimento da competência tecnológica: Adaptabilidade, Curiosidade e Iniciativa, Resiliência, Colaboração, Pensamento Crítico, Autonomia e Gestão do Tempo.</p>	
Ações potencializadoras	
<p>Ações potencializadoras do curso de Administração Unifei: Promover a compreensão e a capacidade de aplicabilidade de ferramentas tecnológicas, amparadas pela experimentação em laboratórios; Exercitar a prática de ferramentas tecnológicas por meio da aplicação em projetos reais; Reconhecer ações que promovam a eficiência e simplifiquem a prática da gestão ou as tarefas dos usuários de modo geral; Estimular a capacidade de gerir a tecnologia; Proporcionar a compreensão do impacto das tecnologias nos projetos e nas organizações. Exemplos: Sistemas de Informação, Projetos de Competição Tecnológica, Consultoria Empresarial, TCC – modalidade “Projeto <i>startup</i>”, TCC – modalidade “Projeto Acadêmico”.</p>	
Algumas das disciplinas de apoio ao desenvolvimento das Competências Tecnológicas	
Empreendedorismo e Inovação / Empreendedorismo e	Alinhamento Tecnológico: Essas disciplinas exploram a inovação e como a tecnologia pode ser utilizada para criar novos negócios ou transformar modelos existentes. Fomentam o

<p>Novos Negócios / Empreendedorismo Tecnológico</p>	<p>desenvolvimento de startups digitais, empresas de base tecnológica e a adoção de ferramentas digitais para escalabilidade. Exemplo: Os alunos podem utilizar metodologias como <i>Lean Startup</i> e ferramentas digitais de prototipagem (<i>Figma</i>, <i>InVision</i>) e gestão (<i>Trello</i>, <i>Slack</i>) para simular o desenvolvimento de produtos tecnológicos e testar ideias de negócios digitais.</p>
<p>Informática Aplicada à Administração</p>	<p>Alinhamento Tecnológico: Focada em ensinar as principais ferramentas tecnológicas que auxiliam a administração, como <i>softwares</i> de ERP, CRM e ferramentas de análise de dados. Exemplo: Os alunos podem aprender a utilizar o Excel para análise financeira, o <i>Power BI</i> para visualização de dados, ou o SAP para gestão integrada de processos empresariais, adquirindo competências práticas essenciais.</p>
<p>Design Thinking</p>	<p>Alinhamento Tecnológico: Estimula a criatividade e inovação por meio da compreensão profunda das necessidades dos usuários, o que é vital para a criação de soluções tecnológicas. Exemplo: Durante a disciplina, os alunos podem ser desafiados a criar soluções tecnológicas para problemas reais de mercado, utilizando ferramentas colaborativas como <i>Miro</i> e <i>Figma</i> para mapear ideias e criar protótipos digitais.</p>
<p>Mapeamento de Processos</p>	<p>Alinhamento Tecnológico: Focada em analisar e otimizar processos empresariais, frequentemente através de sistemas informatizados. Exemplo: O uso de ferramentas como <i>Bizagi</i> ou <i>Lucidchart</i> para desenhar fluxos de trabalho, automatizar processos e identificar gargalos pode ser um exemplo prático de como a tecnologia pode melhorar a eficiência organizacional.</p>
<p>Estatística e Probabilidade / Estatística Aplicada</p>	<p>Alinhamento Tecnológico: Desenvolve capacidades de análise de dados, essenciais para a tomada de decisão baseada em dados (<i>data-driven decision making</i>). Exemplo: Os alunos podem ser incentivados a usar ferramentas como R, <i>Python</i> ou SPSS para coletar, analisar e interpretar grandes volumes de dados, preparando-os para um ambiente de negócios orientado por análises.</p>
<p>Sistemas de Informação</p>	<p>Alinhamento Tecnológico: Introduz os alunos ao conceito de sistemas de informação gerencial, mostrando como a tecnologia facilita a coleta, armazenamento e análise de dados dentro das organizações. Exemplo: Os alunos podem estudar exemplos de ERPs e CRMs, aprender a integrar diferentes sistemas e explorar o uso de tecnologias como <i>big data</i> e <i>cloud computing</i> para gerenciar informações em tempo real.</p>
<p>Gestão de Projetos</p>	<p>Alinhamento Tecnológico: Ensina metodologias de gestão de projetos, muitas vezes utilizando ferramentas digitais de controle e acompanhamento de tarefas e recursos. Exemplo: A disciplina pode incluir o uso de ferramentas como <i>MS Project</i>, <i>Monday.com</i> ou <i>Jira</i>, para que os alunos aprendam a planejar e gerenciar projetos, monitorando recursos, prazos e entregas.</p>
<p>Consultoria Empresarial I / II</p>	<p>Alinhamento Tecnológico: A prática de consultoria envolve, frequentemente, o uso de ferramentas tecnológicas para análise de problemas e criação de soluções empresariais. Exemplo: Alunos podem usar <i>softwares</i> de modelagem de negócios, como o Canvas ou o <i>Power BI</i>, para desenvolver soluções consultivas com base em dados e simulações.</p>
<p>Marketing Estratégico / Marketing Operacional / Marketing B2B</p>	<p>Alinhamento Tecnológico: Disciplinas que envolvem o uso de plataformas digitais para atingir e engajar clientes de maneira eficaz. Exemplo: Os alunos podem explorar o uso de ferramentas como <i>Google Analytics</i>, <i>HubSpot</i> ou redes sociais para analisar o comportamento do consumidor e criar estratégias de marketing baseadas em dados.</p>
<p>Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos</p>	<p>Alinhamento Tecnológico: Tecnologias como <i>IoT</i>, <i>RFID</i> e sistemas de gestão de armazéns (<i>WMS</i>) são parte central da eficiência na cadeia de suprimentos moderna. Exemplo: Utilização de <i>softwares</i> como <i>SAP SCM</i> ou <i>Oracle SCM</i> para gerir e otimizar operações logísticas, desde a aquisição de matérias-primas até a entrega final dos produtos.</p>

Gestão Estratégica de Custos e Formação de Preços / Custos Empresariais	Alinhamento Tecnológico: Envolve o uso de ferramentas de cálculo de custos e precificação, frequentemente apoiadas por <i>software</i> . Exemplo: Ferramentas de ERP podem ser utilizadas para automatizar o cálculo de custos e auxiliar na precificação de produtos e serviços, permitindo uma visão precisa dos impactos financeiros.
--	---

Os condicionantes acima apresentados mostram que a Competência Tecnológica busca preparar o aluno para lidar com o uso de tecnologias que estão transformando a forma como as pessoas se relacionam e como os negócios são conduzidos, embora a profundidade dessa formação varie dependendo de cada época e contexto. No geral, os elementos que compõem a competência tecnológica são fundamentais para o desenvolvimento do processo formativo, seja diretamente pelo ensino de ferramentas específicas ou pela aplicação de tecnologias emergentes no contexto da Administração.

6.3.4 Competência Decisória

A Competência Decisória é aqui demarcada como à capacidade do administrador de tomar decisões informadas, estratégicas e operacionais em contextos complexos e incertos, utilizando dados e informações relevantes para o negócio. Essa competência envolve a habilidade de analisar cenários, avaliar riscos, considerar alternativas e escolher a melhor solução para alcançar os objetivos organizacionais. Além disso, inclui a capacidade de implementar essas decisões e acompanhar seus resultados, incluindo:

- **Avaliação de Alternativas:** Capacita o estudante a avaliar diferentes opções de ação com base em análises qualitativas e quantitativas;
- **Análise de Cenários e Situações:** Favorece a prática de identificar problemas, analisar alternativas e escolher a melhor solução e analisar cenários e situações;
- **Uso de Ferramentas e Dados:** Permite o uso de ferramentas tecnológicas, modelos estatísticos e informações de mercado para embasar decisões estratégicas;
- **Pensamento Crítico, Analítico e Estratégico:** Exige uma visão holística da organização e do mercado e a avaliação crítica de informações, argumentação lógica e tomada de decisões baseadas em dados, para prever o impacto de decisões no curto, médio e longo prazo;

- **Tomada de Decisões Estratégicas e sob Incerteza:** Capacita a tomada de decisões que afetam a direção e o desempenho da organização a longo prazo. Envolve priorização, atitude de experimentação, elaboração de planos de ação, alocação de recursos e mensuração dos resultados. Ensina a lidar com cenários de incerteza e risco, adotando técnicas de mitigação e adaptabilidade;
- **Implementação e Monitoramento de Resultados:** Envolve o acompanhamento dos impactos das decisões e ajustes necessários, visando maximizar os resultados organizacionais;
- **Gestão de Conflitos:** Capacidade de negociar e resolver conflitos de maneira eficaz, garantindo decisões justas e equilibradas.

Para melhor detalhamento, segue o Quadro 13 que apresenta as Dimensões e Especificidades da Competência Decisória.

Quadro 13 - Dimensões e Especificidades da Competência Decisória

COMPETÊNCIA DECISÓRIA	
Dimensões das Competência Decisória	
Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Teorias de tomada de decisão. • Ferramentas e técnicas de análise de problemas. • Princípios de gestão estratégica. • Métodos de gestão de conflitos.
Habilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar situações complexas e identificar a raiz do problema. • Avaliar alternativas e tomar decisões informadas. • Negociar e resolver conflitos de maneira eficaz. • Comunicar decisões de maneira clara e persuasiva.
Atitude	<ul style="list-style-type: none"> • Confiança e assertividade. • Ética e responsabilidade na tomada de decisões. • Flexibilidade e adaptabilidade. • Pensamento estratégico e visão de longo prazo.
Procedimento	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de técnicas de análise <i>Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats</i> (SWOT). • Utilização de métodos quantitativos e qualitativos para suporte à decisão. • Implementação de processos de tomada de decisão participativa.
Relacionamento (Competências Socioemocionais Associadas)	
<p>As competências socioemocionais associadas à Competência Decisória envolvem o desenvolvimento de habilidades emocionais e interpessoais que complementam a capacidade técnica e analítica dos alunos. as seguintes competências socioemocionais podem ser destacadas: Autoconfiança, Empatia, Resiliência, Gestão do Estresse, Adaptabilidade, Colaboração e Pensamento Crítico. Essas competências são essenciais para preparar os estudantes de administração para o ambiente dinâmico e desafiador da gestão organizacional.</p>	
Ações potencializadoras	

Ações potencializadoras do curso de Administração Unifei:

Proporcionar a prática de resolução de problemas complexos e a tomada de decisão, baseados em modelos qualitativos e quantitativos; Imergir os alunos em situações concretas de negócios nas quais exista a necessidade de priorizar a resolução; Estimular a experimentação de estratégias e ações; Reconhecer positivamente as decisões tomadas pelos alunos; Analisar as responsabilidades e impactos das decisões assumidas, reconhecendo o erro como parte do processo; Estimular a atuação criativa e inovadora.

Exemplos: Projetos Integrados, Consultoria Empresarial, Atividades de Pesquisa Operacional e de Gestão Estratégica, Estágio Supervisionado.

Algumas das disciplinas de apoio ao desenvolvimento das Competências Decisórias

<p>Empreendedorismo e Inovação / Empreendedorismo e Novos Negócios / Empreendedorismo Tecnológico</p>	<p>Desenvolvimento da Competência Decisória: O empreendedorismo exige decisões constantes e rápidas em cenários incertos. Essas disciplinas estimulam a tomada de decisões estratégicas para criar e desenvolver novos negócios, considerando riscos e oportunidades. Exemplo: Os alunos podem avaliar diferentes modelos de negócios e escolher o mais viável para implementação, utilizando ferramentas como análise <i>SWOT</i> e <i>Business Model Canvas</i> para fundamentar suas decisões.</p>
<p>Design Thinking</p>	<p>Desenvolvimento da Competência Decisória: <i>Design Thinking</i> envolve o processo de tomada de decisões iterativas, onde se testam várias soluções antes de escolher a melhor abordagem. Isso aprimora a capacidade de tomada de decisões com base em feedback e prototipagem. Exemplo: Os alunos podem passar por várias fases de decisões rápidas e adaptativas durante o desenvolvimento de novos produtos ou serviços, escolhendo a melhor solução com base em experimentação e validação de ideias.</p>
<p>Informática Aplicada à Administração</p>	<p>Desenvolvimento da Competência Decisória: O uso de ferramentas tecnológicas para análise de dados e gestão empresarial é essencial para a tomada de decisões baseadas em informações precisas e atualizadas. Exemplo: Os alunos podem aprender a usar Sistemas de Gestão (ERP) e ferramentas de análise de dados, como Excel e <i>Power BI</i>, para tomar decisões financeiras, operacionais ou estratégicas, otimizando o desempenho organizacional.</p>
<p>Mapeamento de Processos</p>	<p>Desenvolvimento da Competência Decisória: Entender e otimizar processos empresariais requer decisões sobre como melhorar a eficiência e eliminar gargalos. A disciplina ajuda a desenvolver a capacidade de tomar decisões relacionadas à melhoria contínua de processos. Exemplo: Os alunos podem analisar processos empresariais e decidir quais etapas devem ser automatizadas ou ajustadas para melhorar a eficiência, utilizando ferramentas como o diagrama de fluxo de processos para embasar suas escolhas.</p>
<p>Estatística e Probabilidade / Estatística Aplicada</p>	<p>Desenvolvimento da Competência Decisória: A análise de dados estatísticos é fundamental para a tomada de decisões baseadas em evidências. Os alunos aprendem a interpretar dados e tomar decisões informadas em cenários de incerteza e risco. Exemplo: Os alunos podem realizar análises de regressão, projeções de demanda ou avaliações de risco usando dados reais, aprendendo a decidir com base em resultados estatísticos concretos e previsões de mercado.</p>
<p>Sistemas de Informação</p>	<p>Desenvolvimento da Competência Decisória: O uso de sistemas de informação facilita a coleta e análise de grandes volumes de dados para apoiar a tomada de decisões gerenciais e estratégicas. Exemplo: Os alunos podem aprender a integrar sistemas de ERP ou CRM, utilizando essas plataformas para tomar decisões baseadas em dados de desempenho da empresa, como controle de estoques, vendas e relacionamento com clientes.</p>
<p>Gestão de Projetos</p>	<p>Desenvolvimento da Competência Decisória: A gestão de projetos exige a tomada de decisões sobre alocação de recursos, definição de prazos e priorização de tarefas. A disciplina ensina os alunos a tomar decisões eficazes para garantir que os projetos sejam concluídos no prazo e dentro do orçamento. Exemplo: Os alunos podem usar ferramentas de gestão de projetos, como <i>Gantt Charts</i> e <i>MS Project</i>, para decidir quais recursos alocar a diferentes atividades, quais tarefas priorizar e como gerenciar riscos ao longo do ciclo do projeto.</p>

<p>Consultoria Empresarial I / II</p>	<p>Desenvolvimento da Competência Decisória: A prática de consultoria exige decisões estratégicas com base em análises aprofundadas dos problemas empresariais. Os alunos desenvolvem a capacidade de recomendar soluções e tomar decisões críticas para melhorar o desempenho organizacional. Exemplo: Ao analisar empresas reais ou simulações, os alunos devem decidir quais mudanças implementar para resolver problemas organizacionais, utilizando dados e diagnósticos para justificar suas escolhas.</p>
<p>Marketing Estratégico / Marketing Operacional / Marketing B2B</p>	<p>Desenvolvimento da Competência Decisória: As disciplinas de marketing ensinam os alunos a tomar decisões relacionadas ao posicionamento de produtos, segmentação de mercado e definição de estratégias de comunicação. Exemplo: Os alunos podem tomar decisões estratégicas sobre como alocar o orçamento de marketing, qual público-alvo focar, e quais canais de distribuição utilizar, embasando essas decisões em dados de mercado e tendências de consumo.</p>
<p>Empreendedorismo Social</p>	<p>Desenvolvimento da Competência Decisória: Empreendedores sociais precisam tomar decisões que equilibram a viabilidade financeira com o impacto social. A disciplina ensina os alunos a lidar com essas escolhas e a priorizar iniciativas que gerem valor tanto econômico quanto social. Exemplo: Os alunos podem analisar o impacto social e financeiro de diferentes projetos e decidir quais iniciativas devem receber financiamento, equilibrando o retorno social com a sustentabilidade financeira.</p>
<p>Microeconomia / Macroeconomia</p>	<p>Desenvolvimento da Competência Decisória: A compreensão das forças econômicas permite aos alunos tomar decisões fundamentadas sobre precificação, investimento e estratégias de mercado, considerando as condições econômicas e previsões macroeconômicas. Exemplo: Os alunos podem decidir sobre estratégias de precificação ou investimentos com base em análises microeconômicas de demanda e oferta, ou em previsões macroeconômicas sobre inflação, crescimento do PIB e políticas monetárias.</p>
<p>Gestão Estratégica de Custos e Formação de Preços / Custos Empresariais</p>	<p>Desenvolvimento da Competência Decisória: A disciplina ensina os alunos a tomar decisões relacionadas à gestão de custos e precificação, aspectos cruciais para manter a lucratividade e competitividade da empresa. Exemplo: Os alunos podem decidir sobre a melhor estratégia de precificação para maximizar lucros, utilizando análises de custo-benefício e ferramentas como o cálculo do ponto de equilíbrio.</p>
<p>Gestão Estratégica</p>	<p>Desenvolvimento da Competência Decisória: A gestão estratégica requer a tomada de decisões complexas que afetam o futuro da organização. Os alunos aprendem a formular e implementar estratégias de longo prazo com base em análise de ambiente interno e externo. Exemplo: Os alunos podem realizar análises SWOT e decidir sobre novas estratégias de crescimento, diversificação ou expansão global, embasando suas decisões em estudos de mercado e tendências competitivas.</p>
<p>Planejamento e Controle da Produção</p>	<p>Desenvolvimento da Competência Decisória: Ensina os alunos a tomar decisões sobre a gestão do processo produtivo, incluindo controle de qualidade, alocação de recursos e eficiência operacional. Exemplo: Alunos podem tomar decisões sobre como melhorar a eficiência da produção, otimizar o uso de recursos e implementar estratégias de produção enxuta para minimizar desperdícios.</p>

As dimensões e especificidades da Competência Decisória contribuem de forma substancial para o desenvolvimento dos estudantes no que tange à habilitação para aplicação de modelos de tomada de decisão em cenários empresariais diversos e complexos. Ademais, ao desenvolverem essa competência, os estudantes tendem a ficar aptos a tomar decisões

estratégicas e operacionais com base em análise de dados, teoria econômica, e modelos de gestão.

Conforme visualizado, o curso se empenha em formar um profissional diferenciado com competências (habilidades, atitudes, conhecimentos, procedimentos e relacionamento) para atuar proativamente no mundo dos negócios e no campo social como agente empreendedor e transformador. Ressalta-se que tanto as competências educacionais, prescritas pela DCN5, 2021 para formação em Administração, como as competências específicas (socioprofissionais e socioemocionais) são desenvolvidas ao longo do curso nas mais diferentes atividades acadêmicas que mesclam ensino, pesquisa e extensão, para que o estudante pratique o conhecimento aprendido concomitante à capacidade de atuar procedimentalmente em ambientes similares ao da futura realidade de atuação. No âmbito do processo de desenvolvimento de competências socioprofissionais são estimuladas as práticas de *feedback* construtivo em relação ao seu desempenho apresentado para favorecer o desenvolvimento das competências socioemocionais. Portanto, de modo geral, espera-se formar egressos/as que renovem continuamente suas competências em consonância com as demandas contextuais e socioprofissionais. Vale lembrar que visando avaliar as competências gerais e específicas adquiridas pelo discente do curso foi elaborado o **“Instrumento de Avaliação de Competências”** (Apêndice A).

Ademais, acerca do perfil do egresso, é importante ainda destacar que o NDE do curso de Administração desenvolveu uma pesquisa de campo junto a profissionais gestores, docentes, ex-alunos e pesquisadores internos e externos, com o objetivo de investigar conhecimentos, tendências e definições de perfis requeridos para a área de Administração. Destaca-se que os resultados dessa pesquisa (Figura 3) validam o perfil aqui apresentado e envolvem termos de ordem como: proatividade, capacidade, conhecimento, comunicação, organização, aprendizado, resiliência, gestão, equipe, relacionamento, flexibilidade e empatia.

- **DJ:** são hábeis em criar/modificar/ culturas para promover experiências significativas *on-line* e *off-line*.
- **Eco-maker:** aprendem e ganham fazendo o uso mais eficiente de recursos, incluindo residuais, com iniciativa e paixão para o bem comum;
- **Climate Changer:** constroem a ciência de ação climática e conscientizam os seres humanos a se adaptarem aos desafios da vida humana organizada.

Cumpre atentar que os arquétipos que apresentam maior interface com a área de formação em Administração são respectivamente: (i) Concorrentes; (ii) Artista de *Startups*; (iii) Transicionista e (iv) Cidadão Global. Arquétipos esses considerados no âmbito do curso de Administração do IEPG – Unifei.

7 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO, DO DISCENTE E DO DOCENTE

O sistema de avaliação do curso de graduação em Administração da Unifei, busca atuar em consonância com o PDI e a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da Universidade. São participantes do sistema de avaliação agentes internos e externos, compostos por docentes, discentes, ex-alunos e a comunidade. Destacam-se como objetivos do sistema de avaliação:

- Identificar as causas de problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional dos docentes e funcionários;
- Fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- Articular comunidade interna e externa num trabalho de avaliação contínua das atividades do curso;
- Questionar os sentidos das atividades e finalidades do curso de graduação em Administração;
- Julgar a relevância científica e social das atividades e produtos da instituição;
- Produzir conhecimento;
- Contribuir para o desenvolvimento do processo de avaliação na Unifei.

Paralelamente a isso, o NDE trabalha ativamente em prol da conscientização da importância da autoavaliação do curso em todas as suas instâncias. O sistema de avaliação está planejado em três vertentes, detalhadas a seguir: avaliação do curso, interna e externa, avaliação discente e avaliação funcional, esta última atingindo docentes, gestores e demais servidores que atendem ao curso.

7.1 Avaliação do Curso (Interna e Externa)

A avaliação do curso de graduação em Administração, incluindo seu projeto pedagógico e estrutura curricular, é realizada por ações integradas nas seguintes instâncias internas: (i) Núcleo Docente Estruturante; (ii) Colegiado de Curso; e (iii) Assembleia do IEPG. Por outro lado, a contemplação de avaliação externa se faz importante ao permitir acompanhar as mudanças e tendências no mercado profissional e faz-se fundamental para a

Figura 5 - Tendências apontadas pelo mercado



Pesquisa NDE (2019)

Especificamente sobre as tendências de mercado, os achados da pesquisa revelaram destaque para as áreas de marketing digital, automação, inteligência artificial, mercado financeiro, inovação, práticas de investimento, logística, custos, organizações em rede, dentre outras. Pretende-se que pesquisas correlatas a esta sejam realizadas de forma periódica, permitindo captar as novas tendências e eventuais necessidades de ajustes no curso para uma avaliação contundente.

Destacam-se, também, demais atividades realizadas pelo NDE e que possuem caráter de continuidade e de aperfeiçoamento:

- Entrevistas dos membros do NDE com alunos/representantes discentes;
- Questionários aplicados com ex-alunos;
- Questionários aplicados com contratantes ou potenciais contratantes de egressos do curso, no setor privado e público;
- Questionários aplicados com pesquisadores e professores de outras faculdades;
- *Workshop* para troca de experiência entre professores e avaliação de metodologias de aprendizagem;
- Estudos contínuos sobre a Educação/Formação por Competências e Desenvolvimento do Instrumento de Avaliação das competências do curso.

- Análise dos indicadores internos e externos para sugestões de melhoria para o curso.

O processo de coleta de informações internas e externas ainda prevê a constante discussão e elaboração de instrumentos de coleta de dados introduzindo novas dimensões e sensibilização da comunidade acadêmica, com a finalidade de divulgar o processo de avaliação interna. É importante destacar que as evoluções no plano pedagógico do curso são periódicas, com ajustes que visam sempre a busca por melhores resultados, com base em dados e informações coletadas de forma sistemática e com critérios rigorosos.

A avaliação do curso, também se pauta na compreensão e utilização dos resultados dos instrumentos avaliativos internos da Universidade (CPA – Unifei) e em outros indicadores oficiais como: (a) o Conceito Preliminar de Curso (CPC), que é um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos; (b) Avaliações externas, como o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES – INEP) e seus instrumentos complementares; e (c) O ENADE. A Tabela 2 demonstra os bons resultados obtidos no instrumento externo de avaliação do curso, ENADE. As informações podem ser consultadas no site do e-MEC (disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>).

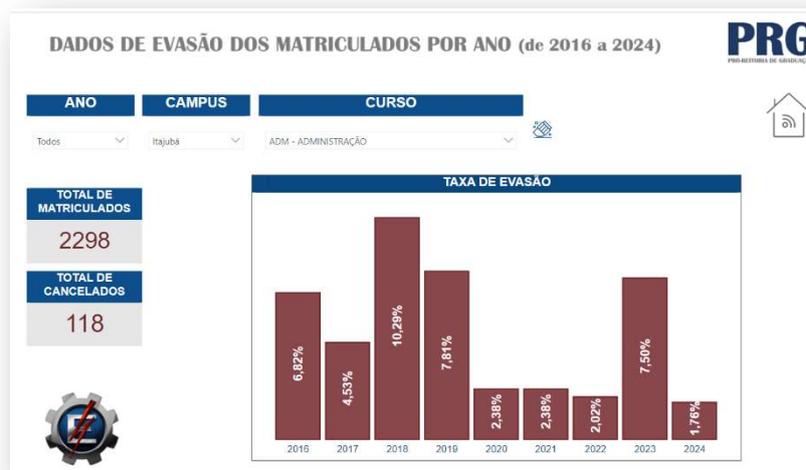
Tabela 2 - Avaliação externa do curso de Administração da Unifei

Ano	Notas		
	Nota do ENADE	CPC Faixa	CPC Contínuo
2022	5	5	4,53
2018	5	4	3,62
2015	5	4	3,91
2012	5	5	4,25
2009	5	5	4,61

Avaliações anteriores: 2002: Nota A no provão; 2003: Nota A no provão; 2006: Nota 5 no ENADE.

A coleta de informações sobre o desempenho dos estudantes, de forma a planejar ações pedagógicas que possam melhorar o aprendizado, está pautada no diálogo constante com os representantes discentes e ex-alunos, em dados da CPA da universidade e dos instrumentos de avaliação de competências, em contínuo contato com o mercado e setor público, que recebem ou têm potencial de acolhimento dos egressos do curso, e em avaliações extraordinárias, que podem se iniciar em qualquer uma das três instâncias mencionadas anteriormente. Com base na análise e diagnóstico dos resultados, são elaborados planos de ação para intervir em possíveis lacunas no desenvolvimento das práticas de ensino-aprendizagem propostas no currículo. Os planos contemplam a definição de prazos e de responsáveis pelas ações definidas. A Norma de Graduação da Unifei (disponível em: <https://atosnormativos.unifei.edu.br/category/reitoria-e-pro-reitorias/prg/>), define indicadores para o acompanhamento do desempenho do curso por diferentes órgãos da Universidade, sendo objeto de análise e decisão do Colegiado do curso. Esses indicadores são: I - Número Regular de Discentes (NRD); II – Número de Vagas Ociosas (NVO); III – Taxa de Sucesso na Graduação (TSG). As Figuras 6 a 8 apresentam os resultados de alguns dos indicadores disponíveis para o curso e compilados no site da Pró-Reitoria de Graduação – PRG (2024).

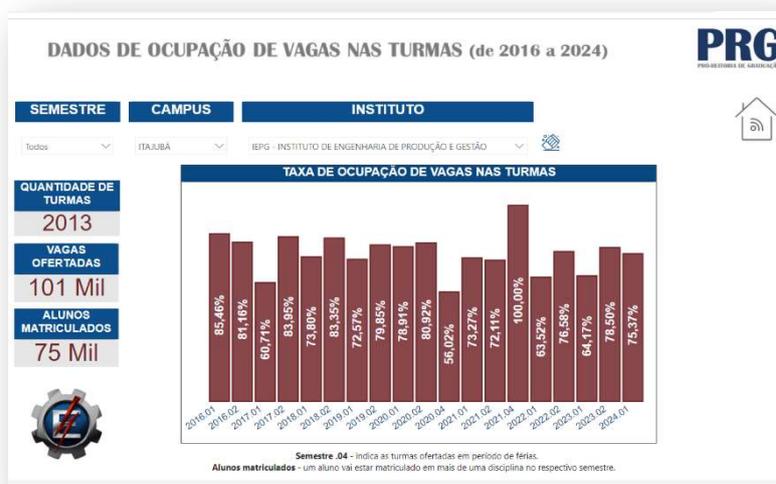
Figura 6 - Taxa de Evasão do Curso de Administração



A taxa de evasão da Unifei, como um todo, é de 18,86 (PRG, 2023). A taxa de evasão do Ensino Superior da Rede Pública em 2021 foi de 27,1% (INEP, 2021). Nesse sentido, de forma a minimizar os efeitos das desigualdades sociais, reduzir as taxas de evasão e retenção

e contribuir para o desempenho acadêmico dos discentes foi criado o Programa de Assistência Estudantil (PAE) da Unifei. Esse programa tem como objetivos ampliar e democratizar o acesso e a permanência dos discentes da UNIFEI (disponível em: <https://atosnormativos.unifei.edu.br/todas/resolucao-cepead-no-58-2019-de-08-de-maio-de-2019/>). Na sequência tem-se a Figura 7 com os dados sobre a taxa de ocupação do curso de Administração.

Figura 7 – Taxa de Ocupação do Curso de Administração



De acordo com o INEP (2021) a taxa de ocupação das vagas novas ofertadas para os cursos de Administração está em 56,9%, sendo a taxa média pública de 70,1. Na Figura 8 podem ser visualizados os dados sobre a taxa de sucesso do curso de Administração.

Figura 8 - Taxa de Sucesso do Curso de Administração



A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) tem como objetivo medir a proporção de alunos concluídos e formados com relação ao número de vagas ocupadas no ano. Trata-se de um indicador inversamente proporcional ao número de evasão e retenção, assim, quanto maior for a TSG, menor a evasão e a retenção.

7.2 Avaliação Discente

A avaliação de aprendizagem discente é fundamental no processo de formação, uma vez que permite diagnosticar as dificuldades, reafirmar ou redirecionar as práticas e aferir os resultados alcançados considerando as competências e as habilidades a serem alcançadas. Portanto, a avaliação é o acompanhamento constante via observação, diálogo, engajamento e aplicação coerente de instrumentos de verificação do desempenho acadêmico. Em síntese, no contexto avaliativo as instâncias gestoras do curso se fazem valer de informações de desempenho acadêmico por avaliações nas disciplinas, por avaliações externas, como o ENADE, pelos Instrumentos de Avaliação de Competências do curso e por parâmetros obtidos nas pesquisas da CPA – Unifei. Considerando-se que os objetivos de aprendizagem são os eixos norteadores do processo de aprendizado, os instrumentos de avaliação são elaborados de forma a serem capazes de mensurar o desenvolvimento dos alunos quanto a esses objetivos.

A verificação do rendimento escolar é feita no âmbito de cada componente curricular, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, ambos eliminatórios, conforme Norma de Graduação da Unifei. A forma, a quantidade e o valor relativo das atividades de avaliação constam nos planos de ensino dos componentes curriculares disponibilizados no Sistema Acadêmico.

No âmbito da CPA – Unifei, os discentes realizam uma autoavaliação respondendo a questões objetivas sobre sua participação, empenho e desempenho. Os resultados são apresentados por disciplina e por aluno(a) garantindo o anonimato e permitem uma análise, do tipo série histórica, capaz de indicar as evoluções ou involuções quanto ao processo de aprendizagem avaliado pelo próprio discente.

Considerando as etapas previstas no processo de gestão da aprendizagem, essas informações são alinhadas com os objetivos de aprendizagem, permitindo ajustes na gestão do curso e o planejamento de ações pedagógicas que possam melhorar o aprendizado. Essas informações são fundamentais para que os gestores acadêmicos, incluindo nesse grupo todos

os docentes, possam fazer a gestão do processo, de forma que melhores resultados sejam atingidos.

Ressalta-se, ainda, a constante busca por aperfeiçoamentos nos métodos de avaliação dos discentes, sempre alinhados aos objetivos de aprendizagem e à matriz de competências estabelecidas para cada disciplina, para que se possam fazer as medições. Há duas razões principais para alinhar as avaliações com os objetivos de aprendizagem. A primeira é que o alinhamento aumenta a probabilidade de proporcionar aos estudantes a oportunidade de aprender e praticar os conhecimentos e habilidades; A segunda é de que as boas avaliações representem, de fato, a boa aprendizagem. As avaliações, portanto, devem proporcionar aos alunos a oportunidade de revisar o processo de aprendizagem pela mediação do professor e superar as dificuldades apresentadas.

7.3 Avaliação Funcional

Uma constante avaliação funcional é realizada, de forma ordinária, no âmbito da CPA – Unifei e são realizadas pesquisas extraordinárias pelo NDE. A Coordenação do curso de graduação também mantém um canal constante de comunicação com os discentes na busca de aperfeiçoamentos para o curso. Ressalta-se que, no que compete à CPA – Unifei, os docentes são avaliados, a cada disciplina ministrada, por meio de questionários em sistema *online* que contemplam questões objetivas e abertas. São avaliados critérios formais de itens pertinentes à norma da graduação como, pontualidade, assiduidade, didática, método de ensino, método de avaliação, domínio de conteúdo, comunicação, ética e respeito a diversidade.

Nas pesquisas realizadas pelo NDE com os agentes externos, como os ex-alunos, os docentes também são avaliados. O NDE também envolve os representantes discentes no processo avaliativo, reunindo-se com eles para a realização de balanços sobre desempenho acadêmico, infraestrutura, corpo docente e avaliação da própria estrutura curricular. Como resultado, a partir do levantamento dessas informações é possível avaliar:

- A formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade/ação prevista;
- A infraestrutura: laboratórios; recursos tecnológicos; acervo e serviços da biblioteca dentre outros indicadores;

- A atualização do curso: adequação das ementas e dos planos de disciplina e a sintonia do curso com o mercado de trabalho do egresso;
- A gestão do curso: movimentação de alunos (captação, retenção, migração e evasão) e a equipe de apoio administrativo, como secretarias e demais servidores técnicos-administrativos.

A avaliação dos docentes é disponibilizada de forma *online* pela CPA, sendo agrupadas por disciplina, com informações desagregadas e assegurado o anonimato dos avaliadores. Os resultados são apresentados também em uma perspectiva de séries históricas, para auxiliar as ações de aprimoramento de docência e gestão do curso. Os dados são apresentados, organizados em forma de gráfico e de tabelas, sendo estimulada a análise individual dos docentes e a tomada de providências para melhorias.

7.4 Avaliação das Competências

Apresenta-se na sequência os indicadores, objetivos, forma de medição, estratégias e metas para a avaliação das competências em suas diferentes atividades acadêmicas (atividades âncoras): TCC Acadêmico e *Startup*, Estágio Supervisionado e Consultoria Empresarial.

7.4.1 Avaliação das Competências em TCC Acadêmico

Nos Quadros 14 e 15 são informadas as formas de avaliação das competências em TCC *Startup* a partir dos indicadores de “Nível de aquisição das competências específicas do curso” e “Nível de aquisição das competências gerais” (DCN 5/2021).

Quadro 14 - Indicador de avaliação competências específicas em TCC Acadêmico

Indicador 1	Avaliação da Aquisição das Competências Específicas no TCC Acadêmico
Objetivo	Identificar se os/as discentes adquiriram as competências específicas ao curso de Administração no âmbito da realização do TCC Acadêmico e em qual nível.
Medição	Mapeamento das competências específicas adquiridas pelo(a) discente.
Estratégia	Análise das percepções do(a) discente e do(a) orientador(a).
Meta	O/A discente deve demonstrar a aquisição de pelo menos uma competência específica do curso no TCC realizado.

Quadro 15 - Indicador de avaliação competências gerais em TCC Acadêmico

Indicador 2	Avaliação da Aquisição de Competências Gerais no TCC Acadêmico
Objetivo	Avaliar o nível de competências gerais adquiridas pelos(as) discentes, alinhadas às exigências da DCN (5/2021).
Medição	Avaliação numérica (em uma escala de 1 a 5) do nível de competências gerais desenvolvidas pelo(a) discente.
Estratégia	Análise das percepções do(a) discente e do(a) orientador(a).
Meta	O/A discente deve alcançar um nível de competências gerais maior ou igual a 3 em suas avaliações.

No Procedimento de TCC encontram-se informações detalhadas sobre esses indicadores e a forma de coleta dos dados por meio dos questionários (<https://drive.unifei.edu.br/index.php/s/DFFDQHkaRoe8AtR>).

7.4.2 Avaliação das Competências em TCC Startup

Os Quadros 16 e 17 são informadas as formas de avaliação das competências em TCC Startup a partir dos indicadores de “Nível de aquisição das competências específicas do curso” e “Nível de aquisição das competências gerais” (DCN 5/2021).

Quadro 16 - Indicador de avaliação competências gerais em TCC Startup

Indicador 1	Avaliação da Aquisição das Competências Específicas no TCC Startup
Objetivo	Identificar se os/as discentes adquiriram as competências específicas ao curso de Administração no âmbito da realização do TCC Startup e em qual nível.
Medição	Mapeamento das competências específicas adquiridas pelo(a) discente.
Estratégia	Análise das percepções do(a) discente e do(a) orientador(a).
Meta	O/A discente deve demonstrar a aquisição de pelo menos uma competência específica do curso no TCC realizado.

Quadro 17 - Indicador de avaliação competências gerais em TCC Startup

Indicador 2	Avaliação da Aquisição de Competências Gerais no TCC Startup
Objetivo	Avaliar o nível de competências gerais adquiridas pelos(as) discentes, alinhadas às exigências da DCN (5/2021).
Medição	Avaliação numérica (em uma escala de 1 a 5) do nível de competências gerais desenvolvidas pelo(a) discente.

Estratégia	Análise das percepções do(a) discente e do(a) orientador(a).
Meta	O/A discente deve alcançar um nível de competências gerais maior ou igual a 3 em suas avaliações.

No Procedimento de TCC encontram-se informações detalhadas sobre esses indicadores e a forma de coleta dos dados por meio dos questionários (<https://drive.unifei.edu.br/index.php/s/DFFDQHkaRoe8AtR>).

7.4.3 Avaliação das Competências em Projeto Integrado - Consultoria Empresarial (CE I e CE II)

Nos Quadros 18 e 19 são informadas as formas de avaliação das competências em Consultoria Empresarial a partir dos indicadores de “Nível de aquisição das competências específicas do curso” e “Nível de aquisição das competências gerais” (DCN 5/2021).

Quadro 18 - Indicador de avaliação competências gerais em Consultoria Empresarial

Indicador 1	Avaliação da Aquisição das Competências Específicas no Projeto de Consultoria Empresarial
Objetivo	Identificar se os/as discentes adquiriram as competências específicas ao curso de Administração no âmbito da realização do Projeto de Consultoria Empresarial e em qual nível.
Medição	Mapeamento das competências específicas adquiridas pelo(a) discente.
Estratégia	Análise das percepções do(a) discente e da banca avaliadora do projeto.
Meta	O/A discente deve demonstrar a aquisição de pelo menos uma competência específica do curso no projeto de consultoria realizado.

Quadro 19 - Indicador de avaliação competências específicas em Consultoria Empresarial

Indicador 2	Avaliação da Aquisição de Competências Gerais no Projeto de Consultoria Empresarial
Objetivo	Avaliar o nível de competências gerais adquiridas pelos(as) discentes, alinhadas às exigências da DCN (5/2021).
Medição	Avaliação numérica (em uma escala de 1 a 5) do nível de competências gerais desenvolvidas pelo(a) discente.
Estratégia	Análise das percepções do(a) discente e da banca avaliadora do projeto.

Meta	O/A discente deve alcançar um nível de competências gerais maior ou igual a 3 em suas avaliações.
-------------	---

No Procedimento do Projeto Integrado de Consultoria Empresarial (CE I e CE II) encontram-se informações detalhadas sobre esses indicadores e a forma de coleta dos dados por meio dos questionários (<https://drive.unifei.edu.br/index.php/s/QGUs4ly6nBj9fbi>).

7.4.4 Avaliação das Competências em Estágio Supervisionado

Nos Quadros 20 e 21 são informadas as formas de avaliação das competências em Estágio a partir dos indicadores de “Nível de aquisição das competências específicas do curso” e “Nível de aquisição das competências gerais” (DCN 5/2021).

Quadro 20 - Indicador de avaliação competências específicas em Consultoria Estágio

Indicador 1	Avaliação da Aquisição das Competências Específicas no Estágio
Objetivo	Identificar se os discentes adquiriram as competências específicas ao curso de Administração no âmbito da realização do Estágio e em qual nível.
Medição	Mapeamento das competências específicas adquiridas pelo discente.
Estratégia	Análise das percepções do(a) discente e do(a) supervisor(a) de estágio.
Meta	O discente deve demonstrar a aquisição de pelo menos uma competência específica do curso no Estágio realizado.

Quadro 21 - Indicador de avaliação competências gerais em Estágio

Indicador 2	Avaliação da Aquisição de Competências Gerais no Estágio
Objetivo	Avaliar o nível de competências gerais adquiridas pelos discentes, alinhadas às exigências da DCN (5/2021).
Medição	Avaliação numérica (em uma escala de 1 a 5) do nível de competências gerais desenvolvidas pelo discente.
Estratégia	Análise das percepções do discente e do supervisor(a) de estágio.
Meta	O discente deve alcançar um nível de competências gerais maior ou igual a 3 em suas avaliações.

No Procedimento de Estágio do Curso de Administração encontram-se informações detalhadas sobre esses indicadores e a forma de coleta dos dados por meio dos questionários (<https://drive.unifei.edu.br/index.php/s/FYgJRwleieUoVqC>).

7.5 Sistema de Gestão da Aprendizagem do Curso de Administração Unifei (SIGA)

De acordo com o Art. 7º da Resolução CNE/CES nº 5 (2021), o Curso de Graduação em Administração deve manter um sistema bem documentado de Gestão da Aprendizagem com o objetivo principal de avaliar o curso a partir da verificação do efetivo desenvolvimento das competências definidas para os egressos e garantir o aprimoramento contínuo do currículo e do Projeto Pedagógico visando atingir as expectativas de aprendizagem. Assim, o Sistema de Gestão da Aprendizagem (SIGA) do Curso de Administração contará com a participação de diferentes docentes do curso e será conduzido com base na dinâmica de Formação por Competências, a partir das atividades âncoras: TCC Acadêmico, TCC *Startup*, Estágio e Consultoria Empresarial, como já mencionado. Também, serão avaliados os dados coletados da Coordenação de Orientação Acadêmica, Projetos Integrados e das avaliações da CPA.

O sistema deve incluir os mecanismos de avaliação da aprendizagem dos estudantes, processo de identificação de lacunas de aprendizagem a partir das avaliações e diagnósticos das causas, concepção e implementação de intervenções no currículo e no Projeto Pedagógico do curso visando a eliminar as lacunas de aprendizagem identificadas. Com relação aos mecanismos da aprendizagem dos estudantes podem ser utilizadas medidas diretas, como as provas, relatórios de atividades supervisionadas etc., quanto medidas indiretas, que envolvem a obtenção de indícios de aprendizagem, como aqueles obtidos em pesquisas com egressos, empregadores, entre outros. Dessa forma, estabeleceu-se como forma de evidenciar melhorias para o curso e conduzir ao aperfeiçoamento das competências necessárias ao Administrador as seguintes atividades, como dispostas no Quadro 22.

Por intermédio de tais práticas, busca-se realizar um processo consistente e coerente de Gestão da Aprendizagem do Curso de Administração da Unifei.

Quadro 22 - Sistema de Gestão da Aprendizagem do Curso de Administração da Unifei

Etapas	Atividades	Forma de Avaliação	Responsáveis	Periodicidade
1. Mecanismos de avaliação da aprendizagem	Estágio Supervisionado	Relatório discente e do Supervisor Estágio / Instrumento de Avaliação Competências e Indicadores	Coordenador de Estágio	Semestral
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC Acadêmico)	Instrumento de Avaliação Competências e Indicadores	Coordenador de TCC Acadêmico	Anual
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC Startup)	Instrumento de Avaliação Competências e Indicadores	Coordenador de TCC Startup	Anual
	Consultoria Empresarial	Instrumento de Avaliação Competências	Docentes responsáveis pelo Projeto Integrado	Anual
	Programa de Nivelamento em Inglês para os Discentes Ingressantes (PNIDI)	Reuniões com os discentes e registro das demandas e apresentação de relatório final de atividades	Coordenador do Curso	Semestral
	Orientação Acadêmica	Reuniões com os discentes e registro das demandas e apresentação de relatório final de atividades	Coordenador Orientação Acadêmica	Semestral
	Projeto Integrado	Reuniões com os docentes responsáveis	NDE e Docentes	Semestral
	Sistema de Avaliações dos docentes: Avaliações da CPA	Relatório Resultado da CPA com as avaliações e propostas de melhorias para as disciplinas/Docentes	Coordenador do Curso e Presidente NDE	Semestral
2. Identificação de lacunas de aprendizagem		Reuniões com o NDE	Coordenadores das atividades e NDE	Semestral
3. Plano de Ação		5W2H *	NDE e Coordenadores das atividades	Semestral
4. Concepção e implementação de intervenções no currículo e no PPC do Curso		Reuniões do NDE / Colegiado / Assembleia do IEPG	NDE / Colegiado do Curso / Assembleia do IEPG	Anual

* **5W2H**: **What**: O que será feito? **Why**: Por que será feito? **Where**: Onde será feito? **When**: Quando será feito? **Who**: Por quem será feito? **How**: Como será feito? **How much**: Quanto vai custar.

8 PERFIL DO DOCENTE

O curso de Administração do IEPG – Unifei conta com um corpo docente capacitado para o exercício do ofício docente. Atuam no curso professores com mais de cinco anos de magistério superior comprovados e alguns ainda apresentam experiência prática de mercado. É de responsabilidade dos docentes manter atualizados os planos de ensino referentes às disciplinas ministradas, vislumbrando cumprir com os objetivos de aprendizagem e formação discente, em consonância com a proposta pedagógica do PPC e com os requisitos exigidos pelo mercado de trabalho. Quaisquer alterações necessárias nos planos de ensino devem atender ao disposto no Regimento do Instituto (Disponível em: <https://atosnormativos.unifei.edu.br/category/campus-itajuba/iepg/>), que consta a regulamentação, a organização, o funcionamento e as atividades específicas do IEPG.

É também de responsabilidade do docente se atentar para a diversidade de alunos e consequente subjetividade no processo de aprendizagem. Para tanto, são valorizadas e incentivadas as condutas, experiências didáticas e as práticas metodológicas inovadoras e diferenciadas, bem como a adoção de diversas estratégias de avaliação no processo de ensino-aprendizagem. No âmbito das políticas institucionais, são estimuladas as práticas de formação continuada e permanente, envolvendo: incentivos à participação em eventos acadêmico-científicos; capacitações docentes em conteúdos específicos; *workshops* de metodologias ativas e inovadoras e demais atividades, recursos educacionais disponibilizados pelo Centro de Educação (CEDUC).

8.1 Corpo Docente

Estando de acordo com as diretrizes e bases da educação nacional (Lei 9.394, 1996), o corpo docente do curso de Administração da Unifei é formado por professores mestres e doutores, como ilustrado no Quadro 23.

Quadro 23 - Docentes do Instituto de Engenharia de Produção e Gestão (IEPG)

Docente	Titulação	Link para o currículo Lattes
Adilson da Silva Mello	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4758034136465394
Alexandre Ferreira de Pinho	Doutor	http://lattes.cnpq.br/2049450957233052
Anderson Paulo de Paiva	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4728106898297335
Andréa Aparecida da Costa Mineiro	Doutora	http://lattes.cnpq.br/5051448221550826

Docente	Titulação	Link para o currículo Lattes
André Luiz Medeiros	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4069096016693580
Antônio Fernando Branco Costa	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6100382011052492
Carlos Alberto Maximo Pimenta	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6014753937589029
Carlos Eduardo Sanches da Silva	Doutor	http://lattes.cnpq.br/7352874497617480
Carlos Henrique Pereira Mello	Doutor	http://lattes.cnpq.br/5308382458844172
Cleber Goncalves Júnior	Mestre	http://lattes.cnpq.br/1443206671297321
Dagoberto Alves de Almeida	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6443290239075662
Denise Ransolin Soranso	Doutora	http://lattes.cnpq.br/3699619936807301
Edson de Oliveira Pamplona	Doutor	http://lattes.cnpq.br/1230433358991861
Eliana de Fatima Souza Salomon	Doutora	http://lattes.cnpq.br/6528021371851629
Elzo Alves Aranha	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9206015918346480
Fabiano Leal	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4677862183830898
Fabio Favaretto	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6818699281130228
Fabio Roberto Fowler	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9329387818982830
Giovanni Horácio Guimarães	Doutor	http://lattes.cnpq.br/7079783928118482
Gleicilene Siqueira de Mello	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9833347249159254
Isabel Cristina da Silva Arantes	Doutora	http://lattes.cnpq.br/8726073273094073
Jeniffer de Nadea	Doutora	http://lattes.cnpq.br/8207698080131416
José Antônio de Queiroz	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8699607572004340
José Arnaldo Barra Montevechi	Doutor	http://lattes.cnpq.br/2169751971927037
José Hamilton Chaves Gorgulho Júnior	Doutor	http://lattes.cnpq.br/2713737133193439
José Henrique de Freitas Gomes	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4700366676258208
José Leonardo Noronha	Doutor	http://lattes.cnpq.br/6097541815567176
Josiane Palma Lima	Doutora	http://lattes.cnpq.br/8847166556435334
Juliana Caminha Noronha	Mestre	http://lattes.cnpq.br/0485456317255102
Juliana Estácio Rios	Mestre	http://lattes.cnpq.br/9563271544212106
Juliana Helena Daroz Gaudêncio	Doutora	http://lattes.cnpq.br/9071337247377116
Lauren Ferreira Colvara	Doutora	http://lattes.cnpq.br/4119756224647785
Luiz Eugenio Veneziani Pasin	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4723334254208380
Luiz Guilherme Azevedo Mauad	Doutor	http://lattes.cnpq.br/0008515998121061
Matheus Brendon Francisco	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8699242021339583
Moisés Diniz Vassallo	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8821972747380756
Paulo Henrique da Silva Campos	Doutor	http://lattes.cnpq.br/2113731477521640
Pedro Paulo Balestrassi	Doutor	http://lattes.cnpq.br/8999535447828760
Rafael de Carvalho Miranda	Doutor	http://lattes.cnpq.br/4478766390160865
Renato da Silva Lima	Doutor	http://lattes.cnpq.br/9161092505168234
Sandra Miranda Neves	Doutora	http://lattes.cnpq.br/7659913337672149
Valeria Fonseca leite	Doutora	http://lattes.cnpq.br/9668077539780650
Victor Eduardo de Mello Valério	Doutor	http://lattes.cnpq.br/1989464933096922
Viviane Guimarães Pereira	Doutora	http://lattes.cnpq.br/9766038174526660

Algumas das disciplinas obrigatórias e optativas são ofertadas por docentes de outros institutos, como denotado no Quadro 24.

Quadro 24 - Docentes de outros institutos

Docente	Titulação	Link para o currículo Lattes
Ana Carolina Sales Oliveira (IFQ)	Doutora	http://lattes.cnpq.br/3347532267422978
Alessandra Rodrigues (IFQ)	Doutora	http://lattes.cnpq.br/9144795450225559
Daniela Rocha Teixeira Riondet Costa (IRN)	Doutora	http://lattes.cnpq.br/6248878709762228
Rogério José da Silva (IEM)	Doutor	http://lattes.cnpq.br/5763745161487235

Conforme visualizado, trata-se de um corpo docente múltiplo, cujas especializações e áreas de atuação podem ser consultadas nos links específicos dos currículos lattes.

8.2 Utilização de Metodologias Inovadoras para o ensino-aprendizagem

A proposta didático-pedagógico e político-metodológica do curso de Administração, por seu foco em uma Educação por Competências, inter e transdisciplinar, privilegia a adoção de metodologias inovadoras nos processos de ensino-aprendizagem, vislumbrando uma postura proativa dos graduandos na resolução de problemas e um posicionamento mais autônomo para o desenvolvimento de competências e práticas empreendedoras. É importante ressaltar que o uso de metodologias inovadoras e/ou ativas na educação profissional tende, segundo Barbosa e Moura (2013), resultar em práticas docentes inovadoras no contexto da formação profissional, superando limitações dos modelos tradicionais, pois transcendem a sala de aula para novos espaços de aprendizagem, adequados às novas gerações de alunos que ingressam no ensino superior na contemporaneidade.

A orientação pedagógica do curso reconhece que o processo de aprendizado dos graduandos é particular e diferenciado em termos de tempo, estilos e formatos. Portanto, o uso de metodologias inovadoras e ativas, por proporcionarem aos alunos participação efetiva no processo mediante a orientação e mediação do professor, atende tais demandas, desenvolvendo autonomia pelas diversas experiências vivenciadas. Considerando a resignificação desses papéis, tais metodologias são apreciadas e valorizadas no presente PPC pela grande possibilidade para um avançar em sala de aula, envolvendo conteúdos relacionados aos comportamentos e atitudes coerentes com a formação desejada.

Cada vez mais, o desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes, procedimentos, relacionamentos e valores são demandados pelos próprios estudantes. Nesse sentido, e no âmbito das disciplinas do curso, adotam-se estratégias inovadoras que permitam

esse desenvolvimento como: Abordagens Integradoras e Significativas da Aprendizagem, evidenciadas nos planos de ensino e projetos acadêmicos diversos.

Ressalta-se a relevância da adoção de metodologias inovadoras e ativas no ensino, uma vez que possuem múltiplas funções no processo de aprendizagem, com especial destaque para o espírito empreendedor e criativo, vivências do ambiente organizacional e inserção no contexto social, cultural, econômico e político. Para além da adoção de metodologias inovadoras, o curso preza pela pluralidade de conhecimentos fomentando a pesquisa, a extensão e articulando teoria e prática.

De acordo com o Conselho Federal de Administração (CFA, 2022), os métodos de ensino-aprendizagem devem estar subordinados ao desenvolvimento das competências, podendo incluir diferentes estratégias ao longo do curso, sempre privilegiando o que for considerado, sempre que possível baseado em evidências, o mais adequado para favorecer o aprendizado dos estudantes nas competências definidas para o egresso no Projeto Pedagógico.

8.3 Estratégias de Formação Continuada e Recursos Educacionais

A formação continuada é um processo de atualização e desenvolvimento profissional que visa capacitar os docentes para enfrentar as mudanças constantes no campo da educação e das práticas de acadêmico-profissionais. No contexto do curso de Administração, a formação continuada vem sendo um pilar fundamental, pois assegura que os professores estejam sempre atualizados com as melhores práticas didático-pedagógicas, inovações tecnológicas e tendências de pesquisa e de atuação no campo da Administração. A instituição estimula fortemente a formação docente ao promover um ambiente de aprendizado contínuo, com ações voltadas à capacitação em diversas frentes, tais como:

- **Metodologias Ativas:** Capacitação para implementar práticas que favoreçam o protagonismo do aluno, como aprendizagem baseada em problemas (PBL), estudos de caso, gamificação e projetos integrados. Esses métodos incentivam o desenvolvimento de competências essenciais, como a capacidade analítica, tomada de decisão, trabalho em equipe e inovação;

- **Tecnologias Educacionais:** Formação em novas tecnologias aplicadas ao ensino, incluindo plataformas digitais, ferramentas de avaliação *online*, laboratórios virtuais e ambientes de aprendizagem virtual. O uso dessas ferramentas permite o desenvolvimento de um ensino mais dinâmico e interativo, em sintonia com o perfil das novas gerações de estudantes;

Educação por Competências: Capacitação específica em educação por competência, que se alinha diretamente à lógica formativa do curso de Administração. A formação docente, nesse âmbito, é essencial, pois prepara os professores para atuar proativamente na Formação por Competências, considerando que esses necessitam estar capacitados para planejar e conduzir práticas pedagógicas que estimulem o desenvolvimento de competências, além de acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos alunos de maneira holística e integrada;

- **Inovação Metodológica e Recursos Educacionais:** A instituição promove e incentiva constantemente a inovação metodológica, entendendo que, para atender às necessidades do mercado atual, é fundamental que o ensino se aproxime cada vez mais das realidades sócio-organizacionais. Para isso, os docentes são estimulados a explorar metodologias que favoreçam a aprendizagem ativa e significativa.

Tais ações apoiam todo o processo de educação por competência no curso de Administração. Juntos, esses processos garantem que os docentes estejam aptos a promover um ensino de alta qualidade, que prepare os discentes para os desafios do mercado, fortalecendo tanto a sua formação acadêmica quanto o desenvolvimento das competências profissionais necessárias para uma atuação de excelência.

O Centro de Educação (CEDUC) é o órgão responsável pelo apoio institucional ao desenvolvimento de ações de melhoria contínua nos processos de ensino e de aprendizagem, em nível de graduação, pós-graduação e extensão, conjugando o uso de tecnologia, de recursos, de informação e de procedimentos didático-pedagógicos em atividades docentes presenciais, online, a distância e híbridas. No Quadro 25 são apresentados alguns dos tutoriais referentes ao sistema acadêmico Unifei disponíveis a partir da elaboração de material de apoio pelo CEDUC (<https://ceduc.unifei.edu.br/>).

Quadro 25 – Utilização do Sistema Acadêmico

Atividade no Sistema Acadêmico	Link para acesso ao tutorial
Para comparar as notas de uma disciplina/turma do SIGAA com o Moodle, siga os passos abaixo:	Comparar notas entre o SIGAA e o Moodle – CEDUC (unifei.edu.br)
Exportação de notas do Moodle para o SIGAA	Exportação de notas do Moodle para o SIGAA – CEDUC (unifei.edu.br)
Autocadastro no SIGAA e acesso ao Moodle	Autocadastro no SIGAA e acesso ao Moodle – CEDUC (unifei.edu.br)
Produtividade docente	Produtividade docente – CEDUC (unifei.edu.br)
Como cadastrar tarefas	Como cadastrar tarefas – CEDUC (unifei.edu.br)
Como cadastrar questionários	Como cadastrar questionários – CEDUC (unifei.edu.br)
Cancelamento e cadastro de aulas extras	Cancelamento e cadastro de aulas extras – CEDUC (unifei.edu.br)

No Quadro 26 são apresentados alguns dos recursos educacionais disponíveis que podem auxiliar os docentes em suas diversas disciplinas.

Quadro 26 – Recursos Educacionais para ferramentas básicas

Recurso Educacional	Descrição	Link
Ferramenta <i>ClipChamp</i> de edição e criação de vídeos	Editor de vídeos	https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/ferramenta-clipchamp/
Tutorial para uso do equipamento de votação eletrônica SUNVOTE®	Utilizados como ferramentas de engajamento estudantil, têm como objetivo promover votações eletrônicas que coletam, apresentam e registram instantaneamente as respostas do público. Por meio dessa ferramenta, o docente tem acesso às respostas dos estudantes em tempo real.	https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/tutorial-para-uso-do-equipamento-de-votacao-eletronica-sunvote/
Como utilizar a plataforma <i>Flip HTML 5</i>	O <i>Flip HTML 5</i> é um poderoso software que converte arquivos <i>PDF</i> em <i>flipbooks</i> interativos e de resposta ágil assentando na combinação perfeita do <i>HTML5</i> e <i>jQuery</i> .	https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/como-utilizar-a-plataforma-flip-html-5/
Como utilizar a plataforma Miro	Ferramenta tecnológica que é uma plataforma de lousa interativa digital (lousa infinita). Essa área de trabalho é colaborativa, podendo ser utilizado por vários discentes, por exemplo.	https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/como-utilizar-a-plataforma-miro/

Recurso Educacional	Descrição	Link
Como gravar sua tela pelo navegador	O Loom é uma extensão do Chrome que te permite gravar vídeos compartilhando sua tela e, caso queira, mostrando a imagem da sua Webcam ao mesmo tempo, enquanto você demonstra e explica algo.	https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/como-gravar-sua-tela-pelo-navegador/
Como criar uma Doc Cam	A Webcam IP transforma seu telefone em uma câmera de rede com várias opções de visualização. Veja sua câmera em qualquer plataforma com o VLC player ou o navegador da web. Transmita vídeo dentro da rede Wi-Fi sem acesso à Internet.	https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/como-criar-uma-doc-cam/
Como utilizar a plataforma <i>JamBoard</i>	O Jamboard é um quadro interativo desenvolvido pelo Google, como parte da família G Suite.	https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/como-utilizar-a-plataforma-jamboard/
Como utilizar a plataforma <i>Twiddla</i>	Com o Twiddla cria-se rapidamente um pedaço de papel virtual onde é possível rabiscar enquanto a outra pessoa vê o que está sendo escrito. Sem necessidade de login nem burocracia.	https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/como-utilizar-a-plataforma-twiddla/
Como criar seu próprio livro digital	A plataforma Livros Digitais https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/como-criar-seu-proprio-livro-digital/ é uma iniciativa do Instituto Paramitas para a criação de livros de forma prática, simples e gratuita, originalmente para professores e alunos da rede pública. Criada em 2012 a plataforma tem atualmente 65.000 usuários cadastrados, mais de 50.000 livros criados e cerca de 15.000 livros publicados. Nela qualquer pessoa cadastrada pode criar, publicar e compartilhar seu livro, ou até mesmo, imprimi-lo em formato de livreto para distribuição.	https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/como-criar-seu-proprio-livro-digital/
Como utilizar <i>SplitPDF</i>	SplitPDF é o termo utilizado para as possíveis edições de um PDF, encontrado facilmente na internet de forma online, sem que precise baixar nenhum software.	https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/como-utilizar-splitpdf/
Ferramentas para produção de conteúdo para plataformas digitais	Conheça algumas sugestões de ferramentas para produção de conteúdos digitais.	https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/ferramentas-para-producao-de-conteudo-para-plataformas-digitais/
Objetos de áudio no <i>MS Power Point</i>	Aprenda a trabalhar com objetos de áudio diretamente de uma apresentação no Microsoft <i>Power Point</i> .	https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/objetos-de-audio-no-ms-power-point/
Mapas de atividades	Como preparar um mapa de atividades para um curso ou disciplina <i>online</i> .	https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/mapas-de-atividades/

Recurso Educacional	Descrição	Link
Dicas para aulas a distância	Algumas informações importantes para preparar ambientes educacionais virtuais e aulas a distância.	Dicas para aulas a distância – CEDUC (unifei.edu.br)

Também são contemplados recursos educacionais para facilitar a realização das atividades e exercícios (Quadro 27).

Quadro 27 – Recursos Educacionais para atividades e exercícios

Recurso Educacional	Descrição	Link
Tutorial para uso da plataforma PADLET	O <i>Padlet</i> é uma plataforma em que é possível criar murais interativos e colaborativos. Por meio dessa plataforma, os docentes e os alunos podem trocar arquivos, realizar atividades, acompanhar o processo de ensino-aprendizagem, entre outros benefícios. Essa plataforma oferece algumas funcionalidades para serem acessadas de forma gratuita e, no tutorial a seguir, apresentamos umas dicas iniciais para quem quer conhecer essa ferramenta!	https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/tutorial-para-uso-da-plataforma-padlet/
Como criar um <i>Quiz</i> – <i>Socrative</i>	É um aplicativo que permite que professor e alunos possam interagir, a partir do smartphone, tablet ou computador. Permite dinamizar a aplicação de atividades em sala de aula ou como tarefa extraclasse. Os alunos podem responder as questões a partir de seus aparelhos, contanto que disponham de uma conexão Internet.	https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais/como-criar-um-quizz-socrative/
Nave Espacial – <i>Socrative</i>	É um aplicativo que permite que professor e alunos possam interagir, a partir do smartphone, tablet ou computador. Permite dinamizar a aplicação de atividades em sala de aula ou como tarefa extraclasse. Os alunos podem responder as questões a partir de seus aparelhos, contanto que disponham de uma conexão Internet.	Nave Espacial – Socrative – CEDUC (unifei.edu.br)
Como utilizar a plataforma <i>Kahoot</i>	<i>Kahoot</i> é uma plataforma de aprendizado baseada em jogos, usada como tecnologia educacional em escolas e outras instituições de ensino. Seus jogos de aprendizado, “ <i>Kahoots</i> ”, são testes de múltipla escolha que permitem a geração de usuários e podem ser acessados por meio de um navegador da <i>Web</i> ou do aplicativo <i>Kahoot</i> .	Como utilizar a plataforma Kahoot – CEDUC (unifei.edu.br)
DESMOS – Introdução	O Desmos é uma calculadora gráfica avançada implementada como um aplicativo da <i>Web</i> e um aplicativo móvel escrito em <i>JavaScript</i> .	DESMOS – Introdução – CEDUC (unifei.edu.br)

Recurso Educacional	Descrição	Link
<i>Google Classroom</i> – Criação de turma	Google Classroom é um sistema de gerenciamento de conteúdo para escolas que procuram simplificar a criação, a distribuição e a avaliação de trabalhos.	Google Classroom – Criação de turma – CEDUC (unifei.edu.br)
<i>Coggle</i> – Utilização do <i>Coggle</i> para criação de mapas mentais	O <i>Coggle</i> é um aplicativo da web de mapeamento mental gratuito. O <i>Coggle</i> produz documentos estruturados hierarquicamente, como uma árvore de ramificação.	Coggle – Utilização do Coggle para criação de mapas mentais – CEDUC (unifei.edu.br)

Muitos outros recursos estão disponíveis no site do CEDU Unifei. O Quadro 28 apresenta alguns dos tutoriais para conteúdos interativos.

Quadro 28 – Recursos Educacionais para conteúdos interativos, vídeos e gravações

Recurso Educacional	Descrição	Link
<i>Como criar um Single Choice Set com H5P</i>	<i>Single Choice Set</i> permite a criação de conjuntos de perguntas com uma resposta correta por pergunta.	Como criar um Single Choice Set com H5P – CEDUC (unifei.edu.br)
Fábrica de Aplicativos – Crie um aplicativo sem programação	A Fábrica de Aplicativos é uma plataforma “faça você mesmo” gratuita para construção de aplicativos e fácil de usar. ... O grande diferencial é que não é necessário saber programação e nem ter conhecimento técnico para desenvolver seu aplicativo para todos os smartphones	Fábrica de Aplicativos – Crie um aplicativo sem programação – CEDUC (unifei.edu.br)
<i>Powtoon – Scenes e Background</i>	<i>Software</i> baseado em nuvem para criar apresentações animadas e vídeos animados de explicação.	Powtoon – Scenes e Background – CEDUC (unifei.edu.br)
Como utilizar a plataforma <i>OneDrive</i>	<i>OneDrive</i> , é um serviço de armazenamento em nuvem da Microsoft. Com ele é possível armazenar e hospedar qualquer arquivo, usando uma Conta da Microsoft. Também é possível definir arquivos públicos, somente amigos, usuários definidos ou privados.	Como utilizar a plataforma OneDrive – CEDUC (unifei.edu.br)
<i>OBS Studio</i> – Teclas de atalhos e configurações para saída de vídeo	O <i>OBS Studio</i> é um programa utilizado para transmissão de vídeo ao vivo na Internet, sendo possível incluir múltiplas câmeras, trilha sonora, efeitos visuais e textos nas <i>lives</i> .	OBS Studio – Teclas de atalhos e configurações para saída de vídeo – CEDUC (unifei.edu.br)
<i>Screencast-O-Matic</i>	Aprenda a realizar gravação de tela com a ferramenta <i>Screencast-O-Matic</i> .	Screencast-O-Matic – CEDUC (unifei.edu.br)

Outros tutoriais estão disponíveis para consulta em:

<https://ceduc.unifei.edu.br/tutoriais-re/>.

9 ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A universidade desempenha o importante papel de efetivar a articulação entre a teoria e a prática, integrando ensino, pesquisa e extensão de modo indissociável, construindo um ambiente rico de aprendizagens significativas. Essa articulação permanente e integrada entre essas três dimensões no curso de Administração do IEPG – Unifei está contemplada em diferentes atividades que extrapolam a estrutura disciplinar e condensam práticas transdisciplinares em projetos, atividades, eventos e programas descritos nos tópicos que se seguem.

9.1 Projetos e Práticas do Curso de Administração

O curso de Administração oferta um conjunto de projetos e práticas e no Quadro 29 podem ser visualizadas uma breve descrição de tais iniciativas.

Quadro 29 - Projetos e práticas do curso de Administração

Projetos e Práticas	Descrição
Projeto Primeira Experiência	Realizado com o objetivo de criação de uma empresa (formada por um grupo de alunos), que durante o período letivo deverá obter receita financeira acordada no início do semestre. O objetivo com a criação da empresa é desenvolver habilidades empreendedoras tais como inovação, criatividade, negociação, liderança, comunicação oral e escrita, valores éticos, dentre outros. Os clientes não devem ser restritos a amigos, colegas, familiares ou mesmo à comunidade acadêmica. A partir da experiência da empresa, os alunos são levados a conhecer o mercado, a concorrência, ou seja, as verdadeiras dificuldades de se criar e gerenciar uma empresa. Procura-se trabalhar de forma a levar os alunos a aprender com a prática conceitos que deverão ser fundamentos em disciplinas posteriores.
Consultoria Empresarial	Projeto desenvolvido em grupo, formado por alunos do quinto e sexto período. Durante o período letivo, cada grupo deve selecionar micro ou pequena empresa na qual vários conhecimentos de Administração ministrados pelo curso serão aplicados nas macroáreas de Recursos Humanos, Marketing, Finanças, Operações e Estratégia organizacional. Objetiva-se realizar um trabalho de consultoria no qual se inclui, obrigatoriamente, o diagnóstico, o planejamento e algumas implementações traçadas para a atividade, permitindo aplicabilidade de conhecimentos na resolução de problemas práticos.
Programa de Educação Tutorial (PET)	O Programa de Educação Tutorial (PET) é vinculado à Secretaria da Educação Superior – SESU/MEC e foi criado para apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. De acordo com o estabelecido na Lei nº 11.180/2005, e regulamentado na Portaria MEC nº 976, de 27 de julho de 2010, o PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente. As atividades extracurriculares que compõem o programa têm como objetivo garantir aos alunos oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais,

Projetos e Práticas	Descrição
	visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. Na Administração tem-se o grupo PET Administração – Educação e Gestão Empreendedora, que reforça o conhecimento no campo do empreendedorismo.
Programa de Estágio	Atividade tradicional que efetiva a aplicação de conhecimentos teórico-práticos construídos no âmbito das disciplinas do curso nas atividades de prática real em empresas. Esses estágios, quando nos anos iniciais da graduação, são considerados como atividade complementar na formação do discente. Para atingir a qualidade desejada de formação, tendo em vista que no decorrer do curso, pela própria conscientização e amadurecimento do aluno, a integração entre a teoria e a prática é reconhecida e assumida, as atividades de “Estágio Obrigatório” são realizadas a partir do sexto período para fins de integralização das horas exigidas.
Projeto de Empreendedorismo Social	Projeto realizado com o objetivo de inserir os alunos na prática do Empreendedorismo Social por meio da execução de um projeto colaborativo para uma instituição sem fins lucrativos da região de Itajubá. A prática desse projeto fortalece o desenvolvimento de habilidades empreendedoras tais como: negociação, liderança, comunicação oral e escrita, desenvolvimento de rede de relações, valores, proatividade, inovação, criatividade, dentre outros. As instituições beneficiadas são escolhidas pelos alunos, que terão que detectar a necessidade de cada uma delas, desenvolver um plano para auxiliar a instituição, executar o projeto, e mostrar o impacto do projeto desenvolvido. Para a execução, os alunos podem buscar parcerias, apoio de outras pessoas e se organizarem da forma que for necessária para atingir seu objetivo. A técnica de ensino utilizada é a multidimensional, ou seja, a formação ocorre em 03 níveis: indivíduo, técnica e ambiente. A atuação no indivíduo está no desenvolvimento comportamental de habilidades importantes para um administrador. A atuação na técnica se dá pela assimilação do conteúdo com a prática e inserção do aluno em um novo ambiente (instituições sem fins lucrativos). A atuação no ambiente ocorre com a melhoria de pontos críticos identificados nas instituições, ou seja, contribuição dos alunos para a sociedade.
Projeto de Empreendedorismo Tecnológico	O Projeto de Empreendedorismo Tecnológico ou "Caçadores de Anjos" é realizado com o objetivo de inserir os alunos em <i>startups</i> (ou Empresas de Base Tecnológica - EBTs) e fazê-los "CAÇAR" ou buscar investimento ANJO para tais empresas. Nesse projeto os alunos buscam e intermediam encontros entre cinco <i>startups</i> e investidores “Anjo” por ano. Os alunos trabalham em um problema real que é a necessidade de investimento da empresa. O investimento pode ser financeiro ou intelectual, o que depende da necessidade apresentada pela empresa. Esse projeto permite aos alunos: conhecer um novo negócio; entender a viabilidade do negócio; identificar a rede de anjos que teria interesse para o negócio; proporcionar encontros entre anjos e empresários; além da ampliação de sua rede de relações. O projeto é realizado em grupos, o que favorece a prática do trabalho coletivo e em equipe. A técnica de ensino utilizada é a multidimensional, ou seja, a formação ocorre em 03 níveis: indivíduo, técnica e ambiente. A atuação no indivíduo está no desenvolvimento comportamental de habilidades importantes para um administrador. A atuação na técnica se dá pela assimilação do conteúdo com a prática e, também, pela inserção do aluno em um novo ambiente (<i>startups</i>); e o ambiente através das parcerias com <i>startups</i> ou EBTs para o desenvolvimento do projeto.

Projetos e Práticas	Descrição
Circuito de Administração	O Circuito de Administração é um evento periódico, realizado pelos alunos do Centro Acadêmico de Administração (CAADM) em parceria com a direção do instituto, que consiste em um espaço dialógico de construção de conhecimentos por meio de palestras, oficinas, mesas-redondas e debates articulados sobre temáticas atuais e proeminentes à formação do administrador.
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	O TCC acontece em duas modalidades: (a) projeto acadêmico e (b) projeto <i>startup</i> . Especialmente neste último, os alunos são conduzidos a desenvolver um plano de negócio voltado para a criação de micro ou pequena empresa ou ainda um plano para uma empresa já existente. Essa atividade contempla a aplicação de todos os conhecimentos ensinados/aprendidos durante todo o curso de modo integrado e contextualizado, vislumbrando uma entrega real.
Atividades em Disciplinas Específicas	Além do conteúdo teórico, muitas disciplinas do curso privilegiam atividades extracurriculares para fomentar a formação do aluno, algumas com caráter interdisciplinar e outras com viés transdisciplinar. Um exemplo é a “Roda de Negócios”, que objetiva aproximar empresários locais, universidade e alunos para discutirem práticas do mundo dos negócios.

9.2 Fomento à Pesquisa

A pesquisa compõe a organização deste PPC como um importante elemento na orientação das ações a serem adotadas no curso de Administração. A Unifei, por meio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG), incentiva a pesquisa no âmbito do trabalho docente e discente. A PRPPG estimula e assessora as pesquisas e os programas de pós-graduação, pautados no trabalho compartilhado com foco na formação discente. Juntamente com a PRPPG, a Diretoria de Pesquisa (DIP) atua no fortalecimento da pesquisa e da produção do conhecimento com qualidade e relevância para o desenvolvimento sustentável da Ciência e Tecnologia na Unifei, contribuindo para o progresso científico e cultural do país.

9.2.1 Iniciação Científica

A Iniciação Científica na graduação é fomentada por meio de programas como Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). Esses programas já estão consolidados na universidade e contam com a participação de docentes e discentes do curso de Administração. Ainda em relação à iniciação científica, o curso incentiva seus docentes a

dedicarem-se à pesquisa, construindo parcerias junto aos discentes. Para dar a visibilidade aos trabalhos aprovados em congressos, seminários, workshops, colóquios e demais eventos, a diretoria do IEPG incentiva a participação e apresentação dos trabalhos nesses eventos.

9.2.2 Incentivo à pesquisa em disciplinas do curso de Administração

As disciplinas que estão diretamente ou indiretamente envolvidas com as práticas de pesquisa no curso, são: Metodologia de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC Acadêmico). Outras disciplinas também corroboram solicitando em seus conteúdos práticas de pesquisa e produção de artigos científicos.

Deve-se ressaltar ainda que, no âmbito das disciplinas, comumente se reforça a importância da utilização da pesquisa aplicada ao empreendedorismo e negócios, como meio balizador do processo de construção de competências. Nesses termos, são adotadas como estratégias didático-pedagógicas estudos de caso, visitas técnicas e demais fontes de pesquisa que contribuem, de forma singular, para uma formação integrada dos administradores.

9.2.3 Acesso à biblioteca para a realização de pesquisas

Com o objetivo de disponibilizar informações que atendam à realização de pesquisas, a Biblioteca da Unifei oferece os seguintes serviços: pesquisa *on-line* ao acervo; orientação à normalização de trabalhos científicos; Portal de Periódicos da Capes (como as bases de dados *Scopus*, *Web of Science*, dentre outras); acesso à *RNP/INTERNET/Wireless*; divulgação de eventos como congressos, seminários, palestras, exposições; e acesso à Biblioteca virtual da Pearson.

Além das práticas de fomento à pesquisa na graduação, são notórias as ações na pós-graduação para promover o progresso científico e atuar como diferencial na formação acadêmica, bem como os esforços ligados a extensão.

9.3 Aproximação e Integração entre Graduação e Pós-graduação

O IEPG oferece os Programas de pós-graduação *Stricto Sensu* em Engenharia de Produção (Mestrado e Doutorado), Mestrado Profissional em Administração e o Mestrado Profissional em Desenvolvimento, Tecnologias e Sociedade (DTECS), que apresentam grande

potencial de integração com o curso de graduação em Administração. Também, são ofertados pelo IEPG cursos *Lato Sensu*, visando especialização em áreas específicas do conhecimento. Dentre as possibilidades de integração entre a graduação e os Programas de pós-graduação tem-se:

- Algumas disciplinas da pós-graduação são consideradas como optativas para a graduação: a partir do 3º período do curso de Administração, os discentes poderão cursar disciplinas optativas ofertadas pelos Programas de pós-graduação para a graduação;
- Os discentes podem solicitar matrícula em disciplina isolada da Pós-Graduação;
- Orientados(as) de Mestrado e Doutorado participam das bancas de TCC (Acadêmico e *Startup*).

Seminários de Estudos Avançados: assuntos vinculados ao estado da arte de suas respectivas áreas em Administração, são apresentados no curso, pelos alunos do Programa de pós-graduação, na forma de seminários.

9.4 Fomento à Extensão

A extensão universitária constitui o elemento de ligação entre a Instituição de Ensino Superior (IES) e a sociedade em que se insere. Conforme Gurgel (1986), a extensão envolve: (i) retroalimentação (movimento dialético de ida e volta); (ii) integração (movimento de ligação entre ensino, pesquisa e sociedade); (iii) abertura (no sentido de cumprimento de uma missão social); (iv) equilíbrio (entre as atividades de ensino e pesquisa); (v) mentalização (atuação participativa da sociedade); e (vi) projeção (participação em um processo maior de transformação). Portanto, a universidade, por meio da extensão, deve se configurar como um agente de solução de problemas sociais, com competência para “aprender a ler” concretamente a realidade social e estender as bases do conhecimento produzido. Assim, a função central da extensão é “articular uma mudança social na direção de uma sociedade mais justa e igualitária, propiciando uma reflexão crítica e uma revisão permanente de suas funções e, também, das atribuições do ensino e da pesquisa” (Gurgel, 1986, p.170). Define-se por extensão:

A extensão universitária consiste em uma dimensão essencial da educação superior, que vislumbra promover a interação comunicativa entre a universidade e a sociedade, integrando o ensino e a pesquisa com as demandas e necessidades da

comunidade externa, fundamentada em uma relação dialógica. Portanto, a extensão envolve a transformação social e o desenvolvimento regional, valorizando o conhecimento acadêmico e o saber popular dentro de dimensões essenciais: (i) interação dialógica: troca de saberes entre a universidade e a sociedade, promovendo um diálogo que enriquece tanto a formação acadêmica quanto o desenvolvimento social via soluções colaborativas para os problemas sociais; (ii) impacto social: práticas que promovam um impacto positivo na sociedade/universidade, contribuindo para o desenvolvimento humano, social, artístico-cultural, econômico e ambiental, atendendo às necessidades locais e promovendo a cidadania; (iii) integração com ensino e pesquisa: as atividades de extensão proporcionam um ambiente de aprendizagem prática para os estudantes, complementando a formação teórica e promovendo a aplicação do conhecimento gerado na pesquisa; (iv) formação integral: a extensão universitária contribui para a formação integral dos estudantes, fundamentando o desenvolvimento de competências e o estímulo à responsabilidade social, ao pensamento crítico, à ética e a capacidade de trabalho em equipe; (v) multidisciplinaridade e interdisciplinaridade: as ações de extensão são, essencialmente, multidisciplinares e interdisciplinares, envolvendo as diferentes áreas do conhecimento para abordar questões sociais complexas, numa perspectiva holística para a elaboração de soluções integradas; (v) compromisso social da universidade: a extensão universitária reafirma o compromisso social da universidade, destacando seu papel como agente de transformação social na promoção do bem-estar coletivo.

A extensão é um meio pelo qual a universidade cumpre sua função social, contribuindo para a democratização do conhecimento e da justiça social. A inclusão da extensão como elemento essencial à formação acadêmica está expressa em diversos documentos que regulam a educação superior no Brasil, como a 9.341, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), aprovada em 20 de dezembro de 1996, a Constituição Federal de 1988 - art. 207, as orientações normativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) – nº 10.861/2004 e na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Ademais, as atividades de extensão favorecem a ampliação dos horizontes da formação acadêmica, acrescentando, além de competência técnico-científica, a sensibilidade para atuação e transformação de questões sociais.

Quanto às atividades de extensão universitária, as ações na Unifei são promovidas, coordenadas e acompanhadas pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX) e pautadas nas seguintes orientações: indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão; interdisciplinaridade e transdisciplinaridade; interação dialógica entre a universidade e a sociedade; produção e democratização do conhecimento técnico, científico e tecnológico e contribuição para o desenvolvimento social. Além disso, a PROEX é responsável pelo gerenciamento, acompanhamento, elaboração de políticas, normatização, controle e avaliação das ações

relacionadas com as funções sociais, culturais, artísticas e tecnológicas de natureza extensionista da Unifei.

Os editais de fomento são lançados periodicamente nas áreas de Cultura e Extensão Social, Empreendedorismo e Inovação e Extensão Tecnológica e Empresarial, ofertando a possibilidade de bolsas para os discentes envolvidos.

Especificamente no curso de Administração, as atividades de extensão são responsáveis por estimular no aluno competências e capacidades para diagnóstico de problemas, elaboração, implementação e consolidação de projetos econômico-sociais, de forma a transferir e estender os conhecimentos e as experiências da vida acadêmica e cotidiana para o meio social.

O corpo docente do curso é sempre estimulado a participar e a propor projetos, em resposta aos editais da PROEX, engajando os discentes nas mais variadas práticas e ações de extensão. Para fortalecer esse engajamento discente, o curso atrela a proposição de ações/intervenções de extensão ao ganho de horas relacionadas às atividades de extensão. Para melhor detalhamento tem-se a descrição das atividades extensionistas.

9.4.1 Empresas Juniores

O movimento Júnior tem o propósito de transformar o Brasil em um país mais competitivo e empreendedor por intermédio de projetos de qualidade, implementados por Empresas Juniores (EJ). A vivência empresarial proporcionada por uma EJ forma empreendedores comprometidos e capazes de promover transformação. Nesses termos, a Unifei possui um profícuo movimento de empresas juniores, contando com dezesseis empresas juniores registradas (10 no campus de Itajubá e 6 no campus de Itabira), além de novas iniciativas em processo de consolidação. Uma liga de todas as empresas juniores da Unifei é representada pelo Polo das Empresas Juniores de Itajubá, sendo elas descritas no Quadro 30.

Quadro 30 - Empresas Juniores da Unifei Itajubá (MG)

Empresa Júnior	Descrição	Acesso ao site e redes sociais
Unifei Jr.	Criada em 1996, na empresa os membros aplicam os conhecimentos teóricos e práticos obtidos em sala de aula para criar soluções	https://proex.unifei.edu.br/extensao-tecnologica-e-empresarial/empresas-juniores/unifei-jr/

Empresa Júnior	Descrição	Acesso ao site e redes sociais
	<p>que agreguem valor e facilitem o trabalho dos clientes. A Unifei Jr. realiza serviços nas áreas de Engenharia de Produção e Administração, além de organizar o <i>Job Shop</i>, maior feira de carreiras do Sul de Minas que tem como objetivo aproximar grandes empresas dos alunos de nossa Universidade.</p>	
<p>In Loco Empreendimentos Jr.</p>	<p>Empresa Júnior, formada por estudantes da Unifei, é fornecedora de serviços na área de Engenharia Civil. Foi fundada em 2015 por um grupo de acadêmicos de Engenharia Civil da Unifei, com o intuito de desenvolver o senso de empreendedorismo dos estudantes, proporcionando vivência didática durante a graduação e aproximando os estudantes ao mercado de trabalho.</p>	<p>https://proex.unifei.edu.br/extensao-tecnologica-e-empresarial/empresas-juniores/in-loco-jr/</p>
<p>Inova Júnior</p>	<p>Criada em 2016, a Inova Jr. é uma empresa júnior que atua nos ramos de processos e bioprocessos industriais desenvolvendo novas tecnologias e otimizando a eficiência da produção. A empresa atua em consultorias exclusivas e diversos serviços, como: otimização de processos, gestão de estoque, boas práticas de fabricação, análise e produção de cachaça, biomonitoramento de poluentes, dimensionamento de biodigestores, simulação CFD, mapeamento de risco.</p>	<p>https://proex.unifei.edu.br/extensao-tecnologica-e-empresarial/empresas-juniores/inova-junior/</p>
<p>Pro Hidro Jr.</p>	<p>Fundada em 2016 por alunos do curso de Engenharia Hídrica da Universidade Federal de Itajubá, a ProHidro Jr. é a primeira empresa júnior de recursos hídricos do Brasil. A ProHidro desenvolve projetos personalizados aos clientes, da captação ao uso final de água, nas áreas de outorga, topografia, irrigação, eficiência hidroenergética, conservação de água no comércio e indústria, abastecimento de água, drenagem urbana, contaminação de corpos hídricos, dentre outras.</p>	<p>https://proex.unifei.edu.br/extensao-tecnologica-e-empresarial/empresas-juniores/prohidro-junior/</p>
<p>GEIA Jr.</p>	<p>Fundada em 2015, a GEIA Jr. é uma empresa de consultoria e serviços ambientais, tendo como objetivo desenvolver habilidades empreendedoras entre seus membros, capacitando-os para o mercado de trabalho e deixando em seu legado a responsabilidade ambiental. A empresa conta com membros de diversos cursos e graduação</p>	<p>https://proex.unifei.edu.br/extensao-tecnologica-e-empresarial/empresas-juniores/geia-jr/</p>

Empresa Júnior	Descrição	Acesso ao site e redes sociais
<i>Byron Solutions</i>	Empresa júnior que atua no ramo de consultoria em TI, com soluções em desenvolvimento de sistemas, de sites e inclusão digital de pequenas empresas.	https://proex.unifei.edu.br/extensao-tecnologica-e-empresarial/empresas-juniores/byron-solutions/
Asimov Jr.	Fundada em 2018, a Asimov é uma empresa júnior que executa projetos e consultorias nas áreas de engenharia de computação, eletrônica e controle e automação.	https://proex.unifei.edu.br/extensao-tecnologica-e-empresarial/empresas-juniores/asimov-jr/
Archote Jr.	Empresa júnior composta por alunos dos cursos de graduação da Unifei, que presta serviços de consultoria e executa projetos que envolvam áreas da engenharia elétrica.	https://proex.unifei.edu.br/extensao-tecnologica-e-empresarial/empresas-juniores/archote-jr/
<i>WorQui Jr.</i>	Fundada em 2014, a WorQui Jr. é uma Empresa Júnior de Química, composta por estudantes da UNIFEI. Atua na prestação de serviços de análises químicas e consultorias.	https://proex.unifei.edu.br/extensao-tecnologica-e-empresarial/empresas-juniores/worqui-jr/
Fator Júnior	Fundada em 2015, a Fator Júnior é uma empresa júnior que executa projetos e consultorias nas áreas de engenharia mecânica, aeronáutica, de materiais e de energia.	https://proex.unifei.edu.br/extensao-tecnologica-e-empresarial/empresas-juniores/fator-junior/

9.4.2 Projetos Tecnológicos

No Quadro 31 são contemplados alguns dos Projetos Acadêmicos de Competição Tecnológica da Unifei Itajubá e que estão abertos para a participação de alunos do curso de Administração.

Quadro 31 - Projetos de Competição Tecnológica da Unifei

Projetos e Práticas	Apresentação das atividades realizadas
<i>Ex Machina</i>	É um grupo de pesquisa da Unifei que desenvolve dispositivos, técnicas e processos para o aumento da performance humana, com foco na melhoria da qualidade de vida de pessoas com algum tipo de necessidade especial, tentando devolver a elas algumas das funções básicas do corpo humano. Iniciada em 2014 por alunos da Unifei, em parceria com professores de diferentes áreas, a <i>Ex Machina</i> é pioneira nesse ramo no meio acadêmico e se propõe a ir além da busca pela competição, desenvolvendo ainda mais as pesquisas na área de engenharia de reabilitação.

Projetos e Práticas	Apresentação das atividades realizadas
<i>Cheetah Racing</i>	É um projeto de competição tecnológica focado em construir um carro movido a combustão do tipo fórmula, e compete na Fórmula SAE. A equipe surgiu no ano de 2011 e, em 2012, participou de sua primeira competição, quando foi considerada a melhor equipe estreante. Desde então, compete todos os anos na etapa nacional. O projeto já conquistou posições de destaque em eficiência energética e na classificação geral, dentre cerca de 50 equipes participantes. Atualmente conta com cerca de 40 membros que trabalham em subequipes voltadas tanto para engenharia quanto para administração.
Dev-U	É um projeto de extensão da Unifei iniciado em 2018, que tem o intuito de desenvolver jogos e aprofundar o conhecimento dos alunos. Sua ideia surgiu após a “Code’n Play” realizada em 2017. O projeto conta com 27 membros, divididos em 5 áreas, sendo elas: artes, programação, gestão, som e <i>game design</i> . Os membros se envolvem com o desenvolvimento de jogos para as diversas plataformas, tendo enfoque na <i>Mobile</i> e PC, visando também participar de competições como <i>game jams</i> e disseminar conhecimento acerca das áreas de criação de jogos, por meio da divulgação de materiais nas plataformas do YouTube, Facebook e Instagram. Além disso, o projeto prepara seus membros para desafios que poderão enfrentar trabalhando nessa área, pois engloba um dos mercados que mais cresceram e estão crescendo na atualidade, o de jogos.
Programa Baja SAE BRASIL	É um desafio lançado aos estudantes de Engenharia que oferece a chance de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, visando incrementar sua preparação para o mercado de trabalho. Ao participar do programa Baja SAE, o aluno se envolve com um caso real de desenvolvimento de um veículo <i>off-road</i> , desde sua concepção, projeto detalhado, construção e testes. A equipe Saci surgiu em 1999 e, desde então, projetou e construiu dez protótipos baja e participa anualmente de duas competições organizadas pela SAE Brasil. A equipe é dividida em subsistemas permitindo boa comunicação, trabalho em equipe, ganhos de conhecimento de diversas áreas e preparação para o mercado de trabalho. Os participantes aprendem colocando em prática o que é visto em sala de aula e também fora dela, pois adquirem experiência em <i>softwares</i> como <i>SolidWorks</i> , <i>Ansys</i> , <i>Adams</i> , <i>Trello</i> , <i>Proteus</i> , <i>CorelDraw</i> , <i>Photoshop</i> , <i>Sony Vegas</i> entre outros.
<i>Wrecking Ball</i>	Foi fundada em 2014 por estudantes da Unifei, visando possibilitar aos alunos um aprofundamento no conhecimento aplicado sobre concreto, material base de toda construção, além de proporcionar o desenvolvimento de habilidades, como criatividade, determinação, espírito de equipe, flexibilidade e outras. Em seu primeiro ano de competição, em 2015, no 57º Congresso Brasileiro do Concreto, evento realizado pela IBRACON (Instituto Brasileiro do Concreto), a equipe alcançou a 9ª colocação. Atualmente a equipe está apta a disputar em duas modalidades, CONCREBOL e CONCRETO: quem sabe, faz ao vivo.
<i>Uirá Aerodesign</i>	Nasceu em 2001 e consiste em projetar, construir, testar e voar uma aeronave cargueira rádio controlada em escala reduzida não tripulada, nas competições de <i>Aerodesign</i> . Atualmente a equipe participa da competição da SAE Brasil <i>Aerodesign</i> nas classes Regular e Micro, e conta com cerca de 30 membros estudantes da Unifei. Em 2006, com o 2º lugar no campeonato nacional, a Uirá ganhou uma vaga na Competição <i>AeroDesign East 2007</i> , que aconteceu no Texas, EUA. Lá conquistaram a 3ª colocação geral, além dos prêmios de maior carga carregada, melhor trajetória de voo e excelência em engenharia e projeto. No ano de 2013, a equipe se tornou a campeã nacional e mais uma vez foi disputar na competição mundial, ficando em 4º

Projetos e Práticas	Apresentação das atividades realizadas
	<p>lugar geral e manteve a 1ª colocação no quesito de maior carga levantada. Em 2014 conquistou o 2º lugar nacional rumo ao mundial em 2015 com a classe regular na Competição <i>AeroDesign East 2015</i>, em <i>Lakeland</i>, Flórida, EUA. No mundial, a equipe também obteve o 2º lugar geral, além dos prêmios de maior carga levantada e 2º melhor relatório técnico. Em 2016 a Uirá foi contemplada com o prêmio de melhor apresentação oral na classe regular.</p>
<p>Uai!rrior</p>	<p>Foi criada em 2001, é formada por um professor coordenador e vários alunos dos cursos de graduação nas engenharias de Controle e Automação, Mecânica, Elétrica, Eletrônica, Computação, Produção, Química e ainda Biologia, na Unifei. O intuito do projeto é desenvolver máquinas para competições de combate entre robôs em várias modalidades e com diferentes objetivos. Os robôs são desenvolvidos a partir de projetos totalmente elaborados pelos estudantes e supervisionados pelo professor, utilizando toda a infraestrutura cedida pela universidade e pelas empresas que apoiam o projeto. A equipe apresenta um modelo de funcionamento extremamente eficiente, em que os integrantes são divididos em quatro subgrupos: Gestão, Visual e Marketing, Eletrônica e Mecânica. A experiência proporcionada pela participação na equipe é de grande valor para os alunos, pois possibilita o desenvolvimento de novas habilidades e da capacidade de resolução de problemas em diversas áreas. Hoje, com a grande exigência do mercado por profissionais com dinamismo, o projeto se torna uma importante extensão da faculdade. O desenvolvimento de habilidades como o trabalho em grupo, liderança (no caso dos líderes de cada área e do capitão da equipe) e o trabalho sobre pressão, principalmente durante as competições, é um grande diferencial do projeto com relação à experiência dos alunos envolvidos e que constrói uma forte base para o futuro. Além disso possibilita ao aluno o trabalho em projetos que funcionam à base de tecnologia de ponta. A oportunidade de aprender faz com que o processo seletivo para ingresso no projeto, normalmente realizado no início de cada ano, seja bastante disputado, valorizando ainda mais o trabalho e a dedicação dos integrantes que deixam de lado férias e feriados em prol da pesquisa e do aprendizado aliado à diversão.</p>
<p>Eco Veículo</p>	<p>O desafio que o EcoVeículo oferece aos estudantes é o de desenvolver protótipos veiculares de máxima eficiência, ou seja, veículos que apresentem taxas mínimas de consumo energética. Por meio da construção dos protótipos, os estudantes aprendem a gerenciar e executar um projeto do começo ao fim. Partindo do desafio da economia energética, o grupo se envolve com as mais diversas áreas, dentre elas mecânica de motores e transmissão, estrutura, sistema de direção, aerodinâmica, eletrônica, finanças, além das habilidades comunicativas que os integrantes desenvolvem ao se relacionarem com empresas e profissionais. O projeto participa de duas competições por ano: Maratona da Eficiência Energética (São Paulo, SP, Brasil) e <i>Shell Eco-marathon Americas</i> (Detroit, Michigan, EUA). Diante disso, o objetivo do projeto é incentivar a pesquisa, integrando, ao mesmo tempo, valores como o respeito pela diversidade social, controle energético e desenvolvimento sustentável. Por se tratar de um trabalho multidisciplinar, que inclui grande diversidade técnica, o projeto estimula alunos com diferentes conhecimentos a trabalharem juntos, visando a máxima eficiência energética.</p>
<p><i>Cheetah E-Racing</i></p>	<p>Fundada em 2013, por iniciativa de alunos, tem o intuito de projetar e construir um carro tipo fórmula para participar da competição de Fórmula SAE, a maior competição de Engenharia do planeta, que ocorre no mundo todo. Aqui no Brasil, ela acontece anualmente com duração de quatro dias. O primeiro colocado na categoria elétrico é convidado para participar da competição que acontece nos Estados Unidos, em</p>

Projetos e Práticas	Apresentação das atividades realizadas
	Lincoln. A equipe conta com aproximadamente 40 membros, divididos por subequipes técnicas e administrativas, cujo lema é “Fábrica de líderes” para construir um carro em 365 dias para vencer competições.
Coyotes <i>MotoRacing</i>	Fundada em 2013, a Coyotes tornou-se até então a única representante do Brasil na competição universitária internacional <i>MotoStudent</i> (única deste tipo). Em 2016 a Coyotes foi representante exclusiva do continente americano em Aragón-Espanha alcançando resultados expressivos entre 10 países participantes e 39 equipes inscritas. Esta equipe tem como objetivo projetar e construir um protótipo de moto de alto desempenho, representar o Brasil e a Unifei e honrar parceiros e patrocinadores. O projeto <i>MotoStudent</i> , promovido pela <i>Moto Engineering Foundation</i> (MEF), é uma competição desafiadora entre equipes universitárias de toda a Europa e diversos outros países espalhados pelo mundo para testar as habilidades dos estudantes como futuros engenheiros. O objetivo é projetar o melhor protótipo de uma moto de corrida, cumprindo os requisitos de segurança e dimensão especificados pelo regulamento. A competição permite a máxima flexibilidade no que se refere ao <i>design</i> da moto.
Robok	É um grupo de pesquisa e extensão que desenvolve robôs autônomos para competições nacionais e internacionais de futebol de robôs. Foi fundada em 2011 e é formada por alunos de diversos cursos da Unifei, abrangendo as áreas de marketing, gestão, mecânica, <i>software</i> e eletrônica. O trabalho consiste no desenvolvimento robôs capazes de reconhecer o ambiente onde estão inseridos, estabelecer metas, planejar e executar ações, interagir com os outros jogadores do time e sincronizar as ações de forma a imprimir um perfil coletivo e cooperativo. As atividades envolvidas no desenvolvimento de robôs são capazes de gerar desafios de alto nível e estimular a busca por soluções na área de mecatrônica e inteligência artificial, assim, permitindo o desenvolvimento técnico multidisciplinar dos integrantes e estimulando o trabalho em equipe. A Robok proporciona aos alunos da Unifei uma boa oportunidade de atividade extracurriculares, em que os alunos aperfeiçoam ideias principais da composição de uma empresa, aprendendo sobre marketing e gestão. O projeto social “Interação Robok” compõe as atividades e visa ampliar o conhecimento de jovens das escolas públicas de Itajubá (MG) acerca de robótica simples, tecnologia, ciências e engenharia. O projeto compete todo ano na Competição Latino Americana e Brasileira de Robótica (LARC/CBR) e na <i>Inatel Robotics National Cup</i> (IRON CUP), cujas principais conquistas foram 4º lugar na LARC/CBR em 2013 e 6º lugar na CBR de 2014 e 2015, competindo na categoria <i>Very Small Size</i> (VSS) com mais de 30 equipes de universidades renomadas de todo o Brasil.
<i>Black Bee Drones</i>	Nasceu a partir de um projeto de pesquisa no meio do ano de 2014. O projeto de pesquisa se transformou em Projeto de Competição Tecnológica no início do primeiro semestre de 2015. A equipe é composta atualmente por 23 membros, subdividida em equipes de Eletrônica, Gestão e Mecânica, com o objetivo de desenvolvimento de aeronaves não tripuladas capazes de realizar missões complexas que requerem alto nível de inteligência artificial. Em 2015, participou da <i>Competition International Micro Air Vehicles</i> (IMAV), realizada em Aachen na Alemanha. Além da competição, o evento conta com uma conferência com a apresentações de diversos trabalhos e artigos que estão relacionados com o tema de veículos aéreos não-tripulados. A <i>Black Bee Drones</i> conquistou o terceiro lugar e ainda um prêmio especial entregue pela organização.
<i>Beyond Aerospace Department</i>	É uma equipe universitária que engloba tanto foguetes quanto satélites, trabalhando em projetos e confecções de minifoguetes, foguetes de alta potência e <i>cubesats</i> . O

Projetos e Práticas	Apresentação das atividades realizadas
	projeto é dividido em cinco sub-equipes, sendo elas: gestão, estrutura e aerodinâmica, sistemas elétricos, sistemas de recuperação, pesquisa e desenvolvimento. A equipe se enquadra nas competições de foguetemodelismo: Festival Brasileiro de Minifoguetes, LASC (<i>Latin America Space Challenge</i>) e <i>Spaceport America Cup</i> . E nas competições de satélites: OBSAT MCTI, <i>CubeDesign</i> INPE e <i>NASA International Space Apps Challenge</i> .
Equipe <i>Krakens</i>	O projeto <i>Krakens</i> surge no contexto de um mundo cada vez mais exploratório, onde a tecnologia e a computação desempenham um papel crucial na expansão das atividades humanas. O projeto desenvolve Veículos Submarinos Autônomos (AUVs) e modelos funcionais de rebocadores em escala reduzida, e participa, respectivamente, das competições renomadas, RoboSub e DUNA.
<i>HawkSec</i> CTF	O projeto <i>HawkSec</i> CTF foi criado em 2022 por estudantes ávidos por explorar o vasto campo da cibersegurança, com especial ênfase em competições de Capture The Flag (CTF), uma forma de desafios de <i>hacking</i> ético. A missão central é sensibilizar a sociedade para a importância da segurança da informação, impulsionar o ensino de cibersegurança nas instituições de ensino do Brasil e estimular o interesse dos alunos por competições de CTF. O projeto é estruturado pelas áreas: técnica, gestão, marketing e projetos. As áreas técnicas se dividem em três categorias: <i>Exploitation</i> , <i>Investigation</i> e <i>Networking</i> , cada uma com suas particularidades específicas.
Liga de Mercado Financeiro	A Liga de Mercado Financeiro da Unifei é uma organização estudantil que atua na articulação entre teoria e prática em finanças e gestão, reunindo discentes de diversas áreas do conhecimento com interesses em comum. A proposta consiste em fomentar a capacitação necessária do grupo para a atuação no mercado financeiro. O objetivo da Liga é promover um espaço de processos de aprendizagem atinentes ao mercado financeiro para a construção de competências socioprofissionais nos discentes, vislumbrando a aproximação da prática financeira e a capacitação dos membros.
Centro de Empreendedorismo/ Liga de Empreendedorismo	O Centro de Empreendedorismo Unifei (CEU) é uma organização que integra diversos parceiros e programas de desenvolvimento em empreendedorismo (PDEs) visando duas frentes principais: promover o comportamento, ação e gestão empreendedora; e gerar desenvolvimento local por meio da cultura empreendedora e competitividade das Organizações.

Os projetos de competição tecnológica da Unifei são abertos para a participação de docentes e discentes de toda a universidade, o que permite a interação entre o ensino, pesquisa e extensão por meio da articulação entre teoria e prática entre as diferentes áreas do conhecimento, evidenciando, assim, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade.

10 ATIVIDADES DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

As atividades extensionistas se inserem nas seguintes modalidades: (i) programas; (ii) projetos; (iii) cursos e oficinas; (iv) eventos; e (v) prestação de serviços.

É importante ressaltar que as atividades de extensão cumpridas pelos discentes ficarão devidamente registradas em seu histórico escolar. As orientações apresentadas estão de acordo com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e na regulamentação da Política de Curricularização da Extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Itajubá.

10.1 Procedimento para as atividades de extensão do curso de Administração

O coordenador adjunto do curso de Administração da UNIFEI é responsável pela avaliação das solicitações de registro de extensão realizadas pelos discentes, de acordo com as diretrizes estabelecidas no “**Procedimento de Atividades de Extensão e Horas Complementares da Graduação em Administração**” (disponível em: <https://drive.unifei.edu.br/index.php/s/RuqRNkKdj8nwaUA>).

Para efeitos de creditação do curso e concessão de diploma é exigido do discente o cumprimento da carga horária mínima destinada à extensão. Atualmente, as atividades de extensão representam 309 horas.relógio (371 horas.aula), ou seja, 10,2% da carga horária total do curso (3.642 horas.aula / 3.035 horas.relógio). De tal modo, o presente PPC estabelece que o aluno deverá acumular 132 horas.relógio (159 horas.aula) em disciplinas obrigatórias de extensão (Projeto Integrado I - Comunicação e Mercado de Trabalho, Mapeamento de Processos, Empreendedorismo Social, Empreendedorismo Tecnológico, Consultoria Empresarial I, Consultoria Empresarial II, Gestão de Pessoas, Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos e Sistemas de Informação) e 177 horas.relógio (212 horas.aula) em atividades extensionistas para o curso de Administração.

As atividades de extensão do curso, como um todo, estão arquitetadas na perspectiva de criação de uma cultura de extensão, estimulando o interesse e o compromisso com a problematização e a intervenção em questões relevantes que impactam os negócios e a

sociedade. Atualmente, muitas ações são empreendidas e o Quadro 32 apresenta a listagem de algumas das práticas de extensão coordenadas por professores do curso de Administração do IEPG.

Quadro 32 - Exemplos de Projetos de Extensão coordenados por professores da Administração

Ações de Extensão
Projeto Especial: Liga de Mercado Financeiro da Unifei
Conexão dos Saberes
Expressões econômicas e culturais da feira-livre e a importância da formação dos feirantes para a economia solidária
Time <i>Enactus</i> Unifei Itajubá
O papel transformador da universidade
Coleta Seletiva - Campanha de conscientização, engajamento do cidadão itajubense e empoderamento dos catadores locais
<i>Cheetah e-Racing</i>
Projeto EcoVeículo
Curso: EDLE: <i>Entrepreneurial Dynamic Learning</i> - Módulo Básico (Técnicas Integradas de Aprendizagem Dinâmica Empreendedora) - Curso de Difusão Científica
<i>Startup Weekend Maker</i>
Projeto Pré-Aceleração LAB001
Projeto de Pré-Aceleração Impulso
Circuito de Administração
Projeto Árvore dos Sonhos
Projeto Unifei Além dos Muros

Fonte: Elaboração própria com base em dados da PROEX (2024)

Outras práticas de extensão existentes na Unifei, provenientes de outros cursos, podem ser consideradas para a integralização da carga horária de Atividades de Extensão do aluno do curso de Administração. Por meio de todas essas ações, o que se pretende é uma oferta continuada de práticas extensionistas para discentes, docentes e comunidade local, bem como a consolidação da extensão e de seu exercício social.

11 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A formação complementar é fruto da participação do aluno, durante a realização de seu curso de graduação, em atividades que não estão inseridas na estrutura curricular, mas que reconhecidamente contribuem para o desenvolvimento de competências e conhecimentos relevantes para sua formação acadêmica, profissional e social, e que, por essa razão, são integradas ao seu currículo escolar. O discente do curso de Administração da Unifei necessita cumprir uma carga horária igual ou superior a 92 horas-relógio (110 horas-aula) devidamente comprovadas. Define-se como Atividade complementar:

As atividades complementares são componentes essenciais do currículo acadêmico, elas são projetadas para ampliar a formação dos graduandos, proporcionando uma educação sólida e diversificada que os prepara para enfrentar os desafios dos novos contextos de exercício profissional e de produção do conhecimento. Essas atividades visam fomentar a autonomia dos estudantes, incentivando práticas de estudos independentes que desenvolvam progressivamente suas habilidades profissionais e intelectuais. Além disso, as atividades complementares reconhecem e valorizam os conhecimentos, habilidades e competências adquiridos fora do ambiente acadêmico, incluindo experiências profissionais que sejam relevantes para a área de formação do aluno. Para garantir que as atividades complementares estejam em consonância com os objetivos do curso, elas devem ser alinhadas ao perfil do egresso, que busca um equilíbrio entre competências humanas, analíticas e quantitativas.

A incorporação de atividades complementares ao currículo do curso de Administração teve como fundamento, além do cumprimento do disposto na CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021, que instituiu as DCNs de Graduação em Administração (bacharelado), a necessidade de promover maior integração entre ensino, pesquisa e extensão, estimulando os alunos no sentido de exercitarem práticas de estudo independentes e transdisciplinares que enriqueçam seu currículo, e do reconhecimento de sua participação em atividades que contribuam para o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, solidificando sua formação como profissional-cidadão humanista empreendedor.

Ressalta-se que é de responsabilidade do discente buscar as oportunidades para a realização das atividades complementares, tendo em vista que o exercício da iniciativa e da autonomia relativa na construção do currículo constituem fatores relevantes para o seu desenvolvimento profissional. As atividades de complementação visam propiciar ao graduando a interação direta com as atividades profissionais, de pesquisa e em áreas que promovam o seu desenvolvimento técnico-científico e social.

O Curso de Administração da Unifei estimula e valoriza a realização de atividades extracurriculares, que deverão respeitar as legislações pertinentes. Dentre as possíveis atividades complementares a serem realizadas, tem-se:

- monitorias;
- projetos de iniciação científica;
- palestras;
- seminários, congressos ou fóruns;
- disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino não contempladas no currículo do curso;
- participação em empresa júnior, Diretório Central dos Estudantes e em núcleos de estudos e de pesquisas vinculadas às áreas estratégicas do curso de Administração.

11.1 Procedimento de Atividades Complementares do Curso de Administração

O “Procedimento de Atividades de Extensão e Horas Complementares da Graduação em Administração” (<https://drive.unifei.edu.br/index.php/s/RuqRNkKdj8nwaUA>) apresenta a relação das atividades complementares previstas para o curso de Administração da Unifei, a carga horária atribuída a cada uma delas, a forma de contabilizar a carga horária e a documentação necessária para a comprovação. O registro da atividade complementar para o aluno é realizado pelo Coordenador Adjunto do Curso no Sistema Acadêmico. É atribuída ao aluno, no semestre em que a atividade foi realizada, a carga horária da atividade, favorecendo assim o processo integrado de ensino.

12 COLEGIADO DO CURSO, COORDENADOR E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

12.1 Colegiado do Curso

As competências, funcionamento e composição do colegiado de curso são contempladas no Regimento Geral da Unifei e no Regimento do IEPG, disponíveis em: <https://unifei.edu.br/institucional/estatutos-regimentos-e-normas/>.

O colegiado de curso é composto por 7 (sete) membros efetivos, sendo 5 (cinco) docentes responsáveis por disciplinas das áreas que caracterizam a atuação profissional do graduado, 1 (um) membro docente responsável por disciplinas das demais áreas vinculadas ao curso e 1 (um) membro do corpo discente do curso.

Compete ao colegiado:

- Eleger o Coordenador de Curso;
- Propor nomes para comporem o NDE, encaminhando-os à Assembleia do Instituto para aprovação;
- Deliberar sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), encaminhando-o à Assembleia do Instituto para aprovação;
- Promover a implementação do PPC;
- Aprovar alterações nos planos de ensino das disciplinas propostas pelo NDE;
- Elaborar e acompanhar o processo de avaliação e renovação de reconhecimento do curso;
- Estabelecer mecanismos de orientação acadêmica ao corpo discente do curso;
- Criar comissões para assuntos específicos;
- Designar coordenadores de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Estágio, Mobilidade Acadêmica e Atividades Complementares;
- Analisar e emitir parecer sobre aproveitamento de estudos e adaptações;
- Julgar, em grau de recurso, as decisões do Coordenador do Curso;
- Decidir ou opinar sobre outras matérias pertinentes ao curso.

O funcionamento do Colegiado de Curso se dará da seguinte forma:

- O Colegiado deverá reunir-se ordinariamente pelo menos duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que for convocado, por requerimento, pelo seu Coordenador de Curso ou por pelo menos 1/3 (um terço) de seus membros efetivos;
- As convocações deverão acontecer com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, a não ser em caso de urgência, em que o prazo poderá ser reduzido;
- Na convocação para reuniões ordinárias e extraordinárias deverá constar dia, local, hora e pauta dos trabalhos;
- As reuniões se instalarão com a presença da maioria absoluta dos seus membros. Esse também será o seu quórum para deliberações;
- Perderá o mandato o membro do Colegiado que faltar, sem justificativa plausível, a duas reuniões no semestre;
- A ata da reunião do Colegiado será apreciada na reunião seguinte e, após aprovação, deverá ser assinada pelos membros que participaram da reunião correspondente.

12.2 Coordenação do Curso

As competências e forma de eleição do coordenador de curso são contempladas no regimento geral da Unifei e no regimento do IEPG, disponíveis em: <https://unifei.edu.br/institucional/estatutos-regimentos-e-normas/>.

O coordenador do curso deve ser membro do colegiado de curso e é eleito pelos membros desse colegiado. Compete ao coordenador de curso:

- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso, com direito, somente, ao voto de qualidade;
- Representar o Colegiado de Curso;
- Supervisionar o funcionamento do curso;
- Tomar medidas necessárias para a divulgação do curso;
- Participar da elaboração do calendário didático da graduação;
- Participar da Câmara Superior de Graduação;
- Promover reuniões de planejamento do curso;
- Orientar os alunos do curso na matrícula e na organização e seleção de suas atividades curriculares;
- Decidir sobre assuntos da rotina administrativa do curso;

- Propor semestralmente os horários das disciplinas do curso ao Diretor do IEPG;
- Efetivar o ajuste de matrícula dos discentes no período estabelecido no calendário didático da graduação;
- Exercer outras atribuições inerentes ao cargo.

12.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

As competências, funcionamento e forma de constituição do NDE de curso são contempladas no regimento geral da Unifei e no regimento do IEPG, disponíveis em: <https://unifei.edu.br/institucional/estatutos-regimentos-e-normas/>, que por sua vez se embasaram na resolução 01, de 17 de junho de 2010, e no parecer CONAES nº4, de 17 de junho de 2010.

O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e que atuem no desenvolvimento do curso. Compete ao NDE:

- Elaborar, acompanhar a execução e propor atualizações contínuas do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e/ou estrutura curricular e disponibilizá-las ao Colegiado de Curso para deliberação;
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no PPC; Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; Zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação e normas internas da Unifei;
- Propor ações a partir dos resultados obtidos nos processos de avaliação internos e externos.

O NDE será constituído por 5 (cinco) membros permanentes e 2 (dois) suplentes pertencentes ao corpo docente do curso, preferencialmente garantindo-se a representatividade das áreas do curso. O Presidente do NDE será eleito dentre seus pares e não poderá ser o Coordenador de Curso. O NDE elegerá dentre seus membros, por maioria

simples e em escrutínio único, o Presidente, que terá um mandato de 3 (três) anos, sendo permitida uma recondução consecutiva.

Ao Presidente do NDE compete:

- Convocar e presidir as reuniões do NDE, com direito, somente, ao voto de qualidade;
- Representar o NDE;
- Coordenar a integração do NDE com o Colegiado de Curso e demais órgãos da Instituição;
- Exercer outras atribuições inerentes ao cargo.

13 INFRAESTRUTURA

As infraestruturas tecnológica e civil estão em constante atualização para oferecer aos usuários condições ideais para otimizar o desenvolvimento humano. Cuidados especiais com as especificações de iluminação, dimensionamento, acústica, conforto, acessibilidade e tecnologia resultam em instalações modernas e que atendem às leis vigentes.

13.1 Salas de Aula

Embora as regras internas da universidade permitam o uso, pelos alunos e professores do curso de Administração, de salas de aula em qualquer um dos seus institutos, importa destacar que o IEPG conta com uma infraestrutura predominantemente planejada e equipada para atender ao curso. As salas de aula de uso preferencial pelos discentes do curso de Administração estão localizadas no bloco B4, no primeiro e segundo andares, no bloco B2 localizado no segundo andar e no bloco B1 localizado no primeiro andar, conforme Figura 9.

Figura 9 - Infraestrutura da Unifei



Nos blocos B1 e B2 estão as salas de aula sob responsabilidade do IEPG, que abriga o curso de Administração (Tabela 3).

Tabela 3 - Salas de aula do IEPG

Sala	Área (m ²)	Capacidade	Infraestrutura
B.1.1.09 - Sala Mahle	97,54	50 alunos	Mesas fixas, cadeiras, 2 projetores, computador, equipamento de áudio, microfones, quadro de vidro, ar-condicionado
B.2.2.08 - Sala Helibras	84,13	32 alunos	mesas fixas cadeiras, 2 projetores, quadro de vidro, ar-condicionado, 16 desktops
B.2.2.09	25,90	10 alunos	Mesas, cadeiras, projetor, quadro branco
B.2.2.11	25,90	10 alunos	Mesas, cadeiras, projetor, quadro branco
B.2.2.12	25,90	10 alunos	Mesas, cadeiras, projetor, quadro branco
B.2.2.13	36,07	17 alunos	Mesas, cadeiras, projetor, quadro branco, câmera, microfone, computador, 1 televisão de 60" com tela interativa. Sala para a transmissão de videoaula
B.2.2.14	36,38	14 alunos	Mesas, cadeiras, projetor, quadro branco
B.2.2.15	78,31	30 alunos	Mesas, cadeiras, dois projetores, quadro branco
B.3.2.07	18,28	-	Mini estúdio com mesas, cadeiras, computador, câmera, microfones, iluminação especial, revestida de tapete para diminuir interferência acústica. Sala para a transmissão de videoaula

O curso de Administração também utiliza as salas de aula do bloco B4, primeiro e segundo andares, gerenciadas pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG), que a cada semestre aloca as salas de aula para as disciplinas do curso de Administração. Embora essas salas estejam sob gestão centralizada, o curso de Administração solicita preferência de ocupação.

13.2 Gabinetes de Trabalho Docente

Os docentes em regime de Dedicção Exclusiva (DE) do curso de Administração do IEPG – Unifei possuem gabinetes individuais, com área variando entre 14 m² e 25 m². Os Professores visitantes possuem uma sala com capacidade para 3 professores. Os professores em regime de dedicação 20h e os substitutos dividem duas salas com área de 25 m² cada. São 46 gabinetes, todos localizados no bloco B3, com uma área total alocada de 892,9 m². O coordenador do curso utiliza o seu gabinete localizado no IEPG para exercer o trabalho referente à coordenação, além de uma sala de atendimento disponível na Secretaria de Coordenação Acadêmica. As reuniões do colegiado do curso e do NDE são realizadas em uma das salas de reuniões do instituto. A PRG, a Coordenação de Registro Acadêmico (CRA) e a

Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) da universidade possuem um espaço de trabalho próprio nas dependências da Unifei para a realização dos serviços acadêmicos.

13.3 Espaço de Trabalho Acadêmico

A estrutura de suporte ao trabalho acadêmico conta com doze (12) salas com área total de 265,42 m², identificadas no Quadro 33.

Quadro 33 - Espaço de trabalho acadêmico e atividades administrativas

Sala	Descrição
B.2.1.02	Secretaria acadêmica
B.2.1.03	Cafeteria
B.2.2.06	Arquivo permanente
B.2.2.07	Setor de TI e Comunicação
B.2.2.07B	Cofre de TI
B.3.2.05	Secretaria administrativa - Setor de Gestão de Pessoas
B.3.2.06	Diretoria
B.3.2.09	Secretaria administrativa – Xerox
B.3.2.10	Secretaria administrativa - Setor de Patrimônio e Serviços
B.3.2.11	Secretaria administrativa - Setor de Patrimônio e Serviços
B.3.2.12	Secretaria administrativa - Coordenação Geral

Também estão disponíveis salas de reuniões específicas para o instituto (Tabela 4).

Tabela 4 - Salas de reuniões do IPEG

Sala	Capacidade	Infraestrutura
B.2.1.07	20 lugares	Mesa de reunião, cadeiras, ar-condicionado, projetor e tela para projeção
B.2.2.02	8 lugares	Mesa de reunião, cadeiras e ar-condicionado
B.3.2.08	20 lugares	Mesa de reunião, cadeiras, ar-condicionado e 1 televisão de 50"

13.4 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

Quanto ao acesso dos alunos a equipamentos de informática, o curso conta com laboratórios equipados com computadores, onde são ministradas parte das disciplinas, conforme listagem no Quadro 17 (LSIA 1, LSIA 2, LFin, LMIT, LABGO, LogTrans). A Biblioteca Mauá (BIM) da Unifei do Campus de Itajubá oferece os serviços de pesquisa *online* via internet e de acesso à RNP/INTERNET, disponibilizando aos alunos, em espaço próprio, computadores com acesso à internet. O acesso à internet também está disponível no IEPG. Além disso, os alunos do curso podem acessar os pontos de consulta do Sistema Acadêmico no campus da universidade.

13.5 Laboratórios Didáticos especializados

São utilizados regularmente no curso de Administração os laboratórios descritos no Quadro 34.

Quadro 34 - Laboratórios de uso regular do curso de Administração

Nome do Laboratório	Sala
Laboratório de Sistemas de Informação da Administração (LSIA) 1	B1101
Laboratório de Sistemas de Informação da Administração (LSIA) 2	B1103
Laboratório de Empreendedorismo e Inovação (LEMPI)	B1104
Laboratório Tecnologias e Design Social (LTDS)	B3101
Laboratório de Simulação (LSim)	B3227
Laboratório DENARIUS	B3228
Laboratório de Finanças (LFin)	B2105
<i>CoWorking</i>	B1114
<i>Maker Space</i> (FabLab)	B2108
Laboratório PET de Administração	B1107
Laboratório do Mestrado Profissional em Administração (LMPA)	B2203
Laboratório ENACTUS	B2205
Laboratório de Manufatura e Inovação Tecnológica (LMIT)	B3118/B3119
Laboratório de Inovação de Produtos (LIP)	L1413
Laboratório de Gestão de Operações (LABGO)	B3120
Laboratório de Métodos de Aprendizagem Interativa (LMAI)	L1428
Laboratório de Logística, Transporte e Sustentabilidade (LogTrans)	B3136

O Quadro 35 apresenta outros laboratórios do IEPG disponíveis para o curso de Administração.

Quadro 35 - Outros Laboratórios disponíveis no IEPG

Nome do Laboratório	Sala
Laboratório de Manufatura e Automação (LMAUT)	L1411
Laboratório do Mestrado em Desenvolvimento, Tecnologia e Sociedade (LDTS)	B2201
Laboratório de Soldagem (LSolda)	L2104, L2105
Laboratório de Metrologia Dimensional (LMD)	L1105, L1107, L1111
Laboratório do PET de Engenharia de Produção	B1108

Ressalta-se, também, a existência de laboratórios em outros institutos onde pesquisas podem ser desenvolvidas por docentes e alunos do curso.

13.6 Bases Bibliográficas

A Biblioteca Mauá da Unifei é uma fonte de recursos de aprendizagem e de informação, estendendo-se no âmbito da Cultura e Lazer, visando sempre o aprimoramento intelectual de seus usuários. As instalações da Biblioteca traduzem praticidade e conforto, distribuídas em diferentes e amplos espaços: Direção, Secretaria, Processamento Técnico, Acervo de Periódicos, Acervo de Livros, Área de Computadores, Salão de Leitura e Espaço para exposições. A Tabela 5 apresenta os dados sobre o acervo da Biblioteca.

Tabela 5 - Dados sobre acervo da Biblioteca Mauá (até julho de 2024)

Descrição	Quantidade Disponível
N.º de Livros (Exemplares)	46.521
N.º de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	801
Nº de Periódicos (títulos)	672
N.º de Catálogos	14
Repositório Institucional (Dissertações)	3.291
Repositório Institucional (Teses)	549
Assinatura de livros eletrônicos (PEARSON)	14.000
Assinatura de livros eletrônicos (CENGAGE - NACIONAL)	1.181
Assinatura de livros eletrônicos (CENGAGE - INTERNACIONAL)	317
Assinatura <i>online</i> das Normas da ABNT	https://neoapps.unifei.edu.br/ferramentas/abnt/

Fonte: Biblioteca Mauá Unifei (2024)

A pesquisa ao acervo também pode ser realizada de forma *online* (Disponível em: <https://unifei.edu.br/ensino/bibliotecas/>).

13.6.1 Livros da Bibliografia Básica e Complementar

A biblioteca Mauá conta com acervo suficiente para a condução das disciplinas do Curso de Administração, tanto da Bibliografia Básica, quanto da Complementar. Além disso, os docentes e discentes da Unifei, têm acesso às Bibliotecas Virtuais. Trata-se de um acervo das mais relevantes obras técnicas, disponíveis para consulta *on-line*, sendo elas: A Biblioteca Virtual Cengage, a Biblioteca Virtual 3.0 (Pearson) e a Biblioteca virtual Minha Biblioteca. O acesso a essas bibliotecas pode ser realizado em: <https://unifei.edu.br/ensino/bibliotecas/>.

Em caso de dúvidas, a Diretoria de Tecnologia e Informação (DTI) disponibiliza tutoriais (<https://otrs.unifei.edu.br/otrs/public.pl?Action=PublicFAQExplorer;CategoryID=59>).

13.6.2 Periódicos Especializados, Indexados e Correntes

A Unifei faz parte do sistema Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), que consiste na disponibilização do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a todos os alunos e servidores. A CAFe é uma rede formada por instituições de ensino e pesquisa brasileiras e, por meio de seu sistema, é possível ter o acesso remoto ao conteúdo do Portal de Periódicos, o que possibilita que o usuário tenha acesso *online* a vários periódicos nacionais e internacionais.

Segundo a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), cada instituição integrante da Federação é responsável por autenticar e enviar informações dos seus usuários aos provedores de serviço e a CAFe possibilita que cada usuário tenha uma conta única em sua instituição de origem, válida para todos os serviços oferecidos à federação, eliminando a necessidade de múltiplas senhas de acesso e processos de cadastramento. Esses tipos de federações já funcionam, ou estão em fase de implantação, em diversos países. Dentro das redes de instituições de ensino, os serviços de ensino a distância e atividades de colaboração estão entre os maiores beneficiários das infraestruturas oferecidas por federações.

Além do acesso ao Portal de Periódicos da Capes, uma relevante conquista da instituição foi a disponibilização do acesso *online*, para todos os discentes e servidores da

Unifei, às Normas da ABNT. A Diretoria de Tecnologia e Informação (DTI) disponibiliza tutorial para acesso às normas da ABNT e à Base de Periódicos da CAPES via Comunidade Acadêmica Federada – CAFÉ (Informações disponíveis para consulta em: <https://otrs.unifei.edu.br/otrs/public.pl?Action=PublicFAQExplorer;CategoryID=59>).

13.7 Acessibilidade

A acessibilidade de pessoas com deficiências é uma preocupação da Unifei, assim como do IEPG. A infraestrutura disponível busca atender a Portaria nº 3.284 de 7 de novembro de 2003. Dessa forma, o curso de Administração, por meio da Direção do IEPG e da Administração central da Unifei, busca assegurar às pessoas com deficiências física e sensorial condições básicas de acesso, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações. As instalações do IEPG e o acesso aos blocos utilizados pelos alunos do curso de Administração atendem aos seguintes requisitos:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação dos estudantes, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- Rampas com corrimão e/ou disponibilidade de elevadores, facilitando o acesso de cadeira de rodas;
- Adaptação de banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros especiais para pessoas com deficiências;
- Lavabos e bebedouro em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

No caso dos alunos com deficiência visual e/ou auditiva, a infraestrutura de acessibilidade inclui:

- Sala de apoio equipada com máquina de datilografia braile, impressora braile, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplia textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura e scanner acoplado ao computador;

- Plano de aquisição de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático;
- Intérprete de língua de sinais/língua portuguesa;
- Acesso aos professores, a literatura e informações sobre a especificidade linguística das pessoas com deficiência auditiva.

Adicionalmente à infraestrutura disponível, os professores são orientados a adotar flexibilidade na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico, estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita. No caso de alunos com transtorno do espectro autista, o curso de Administração fornece todo suporte necessário para estimular a inserção da pessoa às atividades corriqueiras do curso, garantindo ainda o direito a acompanhante especializado em casos de comprovada necessidade. Nesse último caso, o/a acompanhante não é oferecido pelo curso ou pela universidade, e deve ser disponibilizado pelos responsáveis legais pelo aluno.

14 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Administração do IEPG – Unifei consiste em um trabalho científico teórico-empírico e teórico-prático, em uma perspectiva de educação multi, inter e transdisciplinar, comumente desenvolvido **a partir do 7º período do curso**. Considerando que a vocação do curso é em Empreendedorismo e Negócios, o TCC está estruturado em dois formatos, a saber: (1) **Projeto Acadêmico** e (2) **Projeto Startup**. Em ambas as modalidades de TCC, objetiva-se:

- I. Consolidar nos(as) discentes as competências empreendedoras, de negócios, tecnológicas e negociais prescritas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- II. Desenvolver a capacidade de criação de pesquisas e projetos inovadores e de alto impacto;
- III. Aprimorar os conhecimentos construídos no âmbito do curso de forma integralizadora;
- IV. Proporcionar uma experiência de execução de projeto/pesquisa com perspectiva de transformação social e organizacional.

14.1 TCC Acadêmico

A modalidade de Projeto Acadêmico se caracteriza por ser um trabalho individual, contemplando obrigatoriamente o desenvolvimento de uma pesquisa científica teórico-empírica, no campo da Administração (com enfoque nas Áreas de Concentração do PPC do curso: (i) Empreendedorismo e Inovação; (ii) Organizações e Humanidades; (iii) Marketing e Design; (iv) Economia e Finanças; e (v) Produção). Ademais, a prática de pesquisa pode ocorrer nas seguintes áreas: 1. Modelos de gestão; 2. Empreendedorismo; 3. Estratégia; 4. Gestão de organizações e de pessoas; 5. Gestão de projetos; 6. Gestão da área econômica; 7. Gestão financeira e contábil; 8. Inovação e gestão de tecnologia; 9. Marketing e design; 10. Negócios internacionais e relações internacionais; 11. Plano/Modelo de negócio; 12. Políticas públicas; 13. Operações e logística; 14. Processos; 15. Gestão social, sustentabilidade, responsabilidade social corporativa e 16. Estudos organizacionais (Relações de Trabalho, gênero e diversidade).

14.2 Projeto *Startup*

Prevê o desenvolvimento de um modelo de negócios inovador para uma *startup* (real ou fictícia), seguindo os passos de uma jornada de *startup* enxuta. Trata-se de um projeto em equipe, cujo modo de avaliação contempla quatro etapas: (1) desenvolvimento do projeto de aplicação ou modelagem de negócios; (2) validação da aplicação e *design* da proposta de valor; (3) prototipagem e consolidação financeira; (4) desenvolvimento de sumário de negócios e *pitch* (apresentação curta para venda da proposta de negócio) em formato “*demoday*” (apresentação de *startups* para investidores).

Para apresentar mais sinteticamente a lógica de cada projeto e sua forma de condução tem-se o Quadro 19.

Quadro 36 - Projeto Acadêmico e Projeto *Startup*

Projeto Acadêmico	Projeto <i>Startup</i>
1) Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa	1) Desenvolvimento da ideia de negócio e modelagem de negócios;
2) Desenvolvimento do Embasamento Teórico;	2) Validação da aplicação e <i>design</i> da proposta de valor;
3) Aplicação da pesquisa: Coleta de dados, avaliação, análise de resultados e implicações teórico-práticas e conceituais-científicas.	3) Prototipagem do negócio (produto mínimo viável) e consolidação financeira;
4) Elaboração da redação no formato de artigo científicos, contendo: <ul style="list-style-type: none"> • Título • Resumo e palavras-chave • Introdução <ul style="list-style-type: none"> (i) Contextualização da temática (ii) Problemática da Pesquisa (iii) Objetivos (Geral e Específicos) e (iv) Justificativas (Teóricas e Empíricas) • Embasamento/Recorte Teórico (Levantamento Bibliográfico) • Descrição dos Procedimentos Metodológicos • Apresentação e Análise dos Resultados • Considerações Finais; • Referências Bibliográficas. 	4) Desenvolvimento de sumário de negócios e <i>pitch</i> para investidores e agentes de ecossistema <i>startup</i> , em formato “ <i>demoday</i> ”.

Em linhas gerais, ressalta-se que em cada uma das etapas de TCC Acadêmico e TCC *Startup* são realizadas momentos de orientação, aconselhamento e *feedbacks* por parte dos

docentes envolvidos, tanto para sugestões e críticas, quanto para a validação do trabalho realizado. Reforça-se, ainda, que a modalidade de **Projeto Startup** acontece em equipes de até quatro integrantes. Já a modalidade de **Projeto Acadêmico** é realizada individualmente e o corpo de avaliadores em ambas as modalidades é composto por banca externa.

No que se refere à carga horária, é importante demarcar que o TCC será conduzido ao longo de dois semestres e, portanto, contempla um total de 160 horas.relógio (192 horas.aula), com o objetivo de:

- Construir competências para a consolidação de habilidades e atitudes empreendedoras e científicas;
- Desenvolver a capacidade de criação e exercício de propostas de projetos inovadores e de alto impacto;
- Aprimorar os conhecimentos dos alunos nas principais Áreas de Concentração do curso: Empreendedorismo e Inovação, Marketing e Design, Organizações e Humanidades, Produção e Economia e Finanças;
- Proporcionar uma experiência de execução de projeto e de pesquisa com perspectiva de transformação social e avanço científico.

14.3 Procedimento de TCC do Curso de Administração:

Visando cumprir com os procedimentos operacionais e regras disciplinares, o TCC segue o disposto no Anexo C da Norma de Graduação da Universidade Federal de Itajubá (disponível em: <https://atosnormativos.unifei.edu.br/category/reitoria-e-pro-reitorias/prg/>) em que consta o Regulamento para o Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso. Também se baseia nos procedimentos internos do Curso de Administração por meio do “**Procedimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Administração**”, disponível em: <https://drive.unifei.edu.br/index.php/s/DFFDQHkaRoe8AtR>.

14.4 Avaliação das Competências Desenvolvidas

Ao final do TCC, tanto Acadêmico quanto *Startup*, o discente e os avaliadores deverão preencher o **Instrumento de Avaliação de Competências**, onde indicarão o nível com relação às competências gerais estabelecidas para o curso (DCN 5/2021) e com relação às competências específicas:

- **Competência Empreendedora:** Capacidade de identificar e explorar oportunidades, desenvolver soluções inovadoras e atuar de forma proativa na gestão de negócios.
- **Competência em Negócios:** Compreensão das dinâmicas organizacionais e tomada de decisões estratégicas com base em dados e tendências de mercado.
- **Competência Tecnológica:** Aplicação de ferramentas tecnológicas para otimizar processos e apoiar a tomada de decisões.
- **Competência Decisória:** Análise de cenários complexos e resolução de problemas de forma eficaz, considerando riscos e oportunidades.

14.5 Relatórios e Melhoria Contínua

Ao final de cada ano, o(a) Coordenador(a) de TCC Acadêmico e de TCC *Startup* compilará os resultados das avaliações e autoavaliações, enviando um relatório ao NDE com sugestões de melhorias para o processo de TCC. Essa prática visa o aprimoramento contínuo do programa, alinhando-o com as demandas do mercado e as necessidades de desenvolvimento dos discentes.

15 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O **Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório** do curso de Administração da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) é uma atividade essencial que integra a prática profissional com o conhecimento teórico adquirido ao longo da graduação. Ele tem como objetivo proporcionar ao discente a aplicação prática dos conceitos e técnicas aprendidos nas disciplinas, permitindo o desenvolvimento de competências para sua formação como administrador.

15.1 Procedimento de Estágio do Curso de Administração:

O “Estágio Supervisionado Obrigatório” **deve ser realizado a partir do 6º período** para fins de integralização das **260 horas.relógio exigidas (312 horas.aula)**. Durante essa experiência, os alunos terão a oportunidade de vivenciar o ambiente organizacional, interagir com profissionais do mercado e participar ativamente na resolução de problemas empresariais reais.

Para cumprir com os demais ordenamentos normativos, o curso de Administração se baseia no Anexo D da Norma de Graduação da Universidade Federal de Itajubá (disponível em: <https://atosnormativos.unifei.edu.br/category/reitoria-e-pro-reitorias/prg/>), no qual consta o Regulamento para Estágios de Discentes dos Cursos de Bacharelado. Esse regulamento tem por objetivo estabelecer procedimentos operacionais e regras para disciplinar os estágios. Também se baseia no “**Procedimento de Estágio do Curso de Administração**”, elaborado pelo(a) Coordenador(a) de Estágio do curso de Administração denominado, disponível em: <https://drive.unifei.edu.br/index.php/s/FYgJRwleieUoVqC>.

15.2 Avaliação de Competências

A avaliação do estágio considera tanto o desempenho técnico quanto o desenvolvimento de competências comportamentais e socioemocionais. O discente será avaliado com base em dois aspectos principais:

1. **Avaliação pelo Professor Orientador:** O professor responsável pelo acompanhamento do estágio analisará o **Relatório de Estágio**, observando critérios como a organização metodológica, a qualidade das atividades desenvolvidas, e a coerência do relato.

2. **Avaliação pelo Supervisor de Estágio:** O supervisor da empresa onde o estágio foi realizado também participará da avaliação, observando aspectos como a produtividade, postura, assiduidade, e a capacidade de comunicação do aluno no ambiente de trabalho.

15.3 Autoavaliação e Competências Desenvolvidas

Ao final do estágio, o discente deverá preencher um **formulário de Autoavaliação de Competências**, onde indicará o seu nível com relação às competências gerais do curso (DCN 5/2021) e com relação às competências específicas:

- **Competência Empreendedora:** Capacidade de identificar e explorar oportunidades, desenvolver soluções inovadoras e atuar de forma proativa na gestão de negócios.
- **Competência em Negócios:** Compreensão das dinâmicas organizacionais e tomada de decisões estratégicas com base em dados e tendências de mercado.
- **Competência Tecnológica:** Aplicação de ferramentas tecnológicas para otimizar processos e apoiar a tomada de decisões.
- **Competência Decisória:** Análise de cenários complexos e resolução de problemas de forma eficaz, considerando riscos e oportunidades.

15.4 Relatórios e Melhoria Contínua

Ao final de cada semestre, o **Coordenador de Estágio** compilará os resultados das avaliações e autoavaliações, enviando um relatório ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) com sugestões de melhorias para o processo de estágio. Essa prática visa o aprimoramento contínuo do programa, alinhando-o com as demandas do mercado e as necessidades de desenvolvimento dos discentes.

16 POLÍTICAS DE APOIO AO DISCENTE

A ideia de uma universidade ativa e com responsabilidade sobre seus alunos permeia a lógica institucional da Unifei. Ressalta-se que a universidade, ciente da importância da atenção integral ao discente, reconhece que para uma formação com qualidade é substancial e saudável um efetivo processo de acompanhamento, não considerando somente a dimensão acadêmica, como também dimensões físicas, psicológicas e sociais. Esse processo de acompanhamento e apoio ao discente se desdobra em ações de suporte institucional e específicas do curso de Administração.

16.1 Apoio do Curso de Administração

O curso de Administração do IEPG – Unifei, além de ter como suporte as políticas institucionais de apoio ao discente, exerce algumas práticas específicas como: apoio da coordenação, dos professores do curso, do Coordenador de Orientação Acadêmica e apoio para o nivelamento em língua inglesa.

16.1.1 Apoio da Coordenação e dos Professores do Curso

A coordenação e os professores que atuam no curso prestam apoio e suporte aos discentes, nos diferentes períodos, esclarecendo dúvidas no decorrer do processo formativo e resolvendo, quando possível, os problemas trazidos pelos alunos. Para os casos em que a resolução de tais problemas não seja possível nas instâncias internas, tanto a coordenação quanto os professores encaminham os alunos aos programas específicos da universidade. É importante ressaltar que no Sistema Acadêmico consta um campo específico com informações de horários de atendimento de cada professor aos discentes, disponibilizados a cada início de semestre. Ademais, a coordenação também orienta os alunos do curso no processo de matrícula, na organização e seleção das atividades curriculares e no Programa de Nivelamento em Inglês para os Discentes Ingressantes (PNIDI).

16.1.2 Programa de Orientação Acadêmica (POA)

O Programa de Orientação Acadêmica (POA) do Curso de Administração da Unifei é uma iniciativa acadêmico-pedagógica voltada para ações de apoio, orientação e

acompanhamento dos/das discentes do curso de Administração na construção de suas trajetórias acadêmicas. O programa vislumbra oferecer um suporte contínuo aos discentes, auxiliando-os na adaptação ao ambiente universitário, na tomada de decisões estratégicas e conscientes sobre o processo formativo e no desenvolvimento de autonomia para a aprendizagem e construção de competências, conforme prescrita no DCN 5 (2021). O POA está vinculado à abordagem educacional de Formação por Competências desenvolvida no âmbito do curso.

O objetivo geral do POA é auxiliar (mobilizar, sensibilizar e orientar) discentes no processo de construção da trajetória acadêmica, vislumbrando estimular, ao longo do processo formativo, o desenvolvimento acadêmico e a autonomia na aprendizagem. Os objetivos específicos envolvem: (i) Facilitar a transição do ensino médio para o ensino superior com foco na promoção da responsabilidade, da autonomia e do desenvolvimento acadêmico; (ii) Promover a integração discente na vida universitária mediante informação, orientação e apoio; (iii) Disseminar as informações acadêmicas gerais necessárias aos entrantes e concluintes do curso; (iv) Explorar os interesses profissionais de discentes já nos primeiros semestres; (v) Preparar os discentes para o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), por meio de ações pedagógicas direcionadas; (vi) Orientar discentes em suas trajetórias acadêmicas, auxiliando no percurso relacionado ao currículo do curso e às escolhas a serem empreendidas; (vii) Contribuir para a minimização da evasão acadêmica pela via do acolhimento discente e estímulos à permanência no curso; (viii) Acompanhar e apoiar os egressos do curso em sua inserção no mercado de trabalho e no desenvolvimento contínuo de suas carreiras; e (ix) Identificar e criar soluções para superação de obstáculos no processo de orientação acadêmica.

O programa é operacionalizado pela figura do Coordenador Geral de Orientação Acadêmica, conforme procedimento interno “**Programa de Orientação Acadêmica do Curso de Administração**” (<https://drive.unifei.edu.br/index.php/s/S3iP8KoGpwqYRDV>). O Coordenador de Orientação Acadêmica é responsável por:

- Realizar um encontro de orientação coletiva com os discentes ingressantes, no início de cada semestre letivo, em conjunto com o Coordenador do Curso e presidente do Núcleo Docente Estruturante (NDE) para apresentação do Programa de Orientação Acadêmica;

- Estabelecer o cronograma de orientação prevendo as atividades de acolhimento e acompanhamento de acordo com o calendário acadêmico;
- Apresentar aos discentes as possibilidades de participação em projetos de pesquisa, projetos de extensão, em programas de iniciação científica e em eventos científicos e demais atividades pertinentes;
- Apresentar aos discentes os serviços oferecidos pela Unifei para apoio psicológico e social e/ou de serviços de saúde e, quando for o caso, direcionar discentes em situações específicas à busca por esses serviços;
- Realizar eventos no curso de Administração com o propósito de promover o desenvolvimento de competências, estimular o desempenho acadêmico e a autonomia no processo de ensino-aprendizagem;
- Conduzir os discentes ao cumprimento da matriz curricular e auxiliá-los na seleção das disciplinas optativas voltadas à área de concentração de maior interesse;
- Conscientizar os discentes sobre a importância do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) para a avaliação do curso e do seu impacto na formação acadêmica, incentivando uma participação ativa e qualificada no exame;
- Elaborar e implementar ações de preparação dos discentes para o ENADE, incluindo a organização de seminários, oficinas e simulados que abordem os conteúdos e as competências avaliadas;
- Dialogar com a coordenação do curso para alinhar a sua orientação às especificidades do curso;
- Acompanhar, em conjunto com o Coordenador do Curso, o Programa de Nivelamento em Inglês para os Discentes Ingressantes (PNIDI);
- Supervisionar e orientar o cumprimento das atividades de orientação acadêmica;
- Acompanhar os egressos do curso em sua inserção no mercado de trabalho, estabelecendo canais de comunicação, *networking* e informações acerca dos programas de especialização, mestrado e doutorado.
- Apresentar ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, ao final de cada semestre letivo, o relatório das atividades realizadas para análise e sugestões de melhoria, se necessário;

- Propor alterações na regulamentação referente à orientação acadêmica.

Ao final de cada semestre, o **Coordenador de Orientação Acadêmica** compilará os resultados das avaliações e autoavaliações, enviando um relatório ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) com sugestões de melhorias para o processo de Orientação Acadêmica. Essa prática visa o aprimoramento contínuo do programa, alinhando-o com as demandas do mercado e as necessidades de desenvolvimento dos discentes.

16.2 Nivelamento em Língua Inglesa

Para cumprir com a proposta pedagógica, e formar competência e habilidade em língua inglesa, o curso de Administração, nos dois semestres iniciais do curso, promove ações de nivelamento em inglês para os discentes que apresentam dificuldades com a língua estrangeira. Uma das ações em desenvolvimento é o Programa de Nivelamento em Inglês para os Discentes Ingressantes (PNIDI). Esse programa se inicia com uma prova aplicada aos ingressantes do curso para identificar em que nível de inglês eles se encontram. A partir do resultado da prova, os discentes são direcionados, de acordo com o seu nível identificado, para um curso virtual desenvolvido em parceria com o Centro de Educação - Unifei (CEDUC). Esse curso tem como objetivo de preparar os alunos para cursarem as disciplinas obrigatórias de *Business English* da Estrutura Curricular do curso de Administração, sendo dividido em dois módulos que abrangem os níveis iniciante e básico. Serão convidados a participar do nivelamento os alunos que obtiverem os conceitos A2 e B1, conforme o Quadro Comum Europeu (QCE).

17 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

É sabido que os alunos passam grande parte de seu tempo na universidade e, por se tratar de um público bem diverso, maior é a demanda por um ambiente acolhedor, que colabore com a construção de valores para uma formação integral e transformadora. Dentre os desafios que se colocam nos mais diferentes contextos educacionais (formal e informal), tem-se o enfrentamento de problemas dos discentes envolvendo questões sociais, emocionais ou de saúde.

Para atender proativamente a tais questões, faz parte da política institucional e acadêmica da Unifei um conjunto de ações de acolhimento, apoio e acompanhamento aos discentes. Essas ações vão desde a recepção dos calouros na Universidade, momento em que são instruídos acerca de seus direitos e deveres, do acesso às normas institucionais, até a conclusão do processo formativo.

Dentre as políticas institucionais e acadêmicas de apoio/acompanhamento aos discentes, destacam-se:

- Suportes pedagógicos, psicológicos e sociais;
- Assistência primária à saúde;
- Organização estudantil;
- Acompanhamento dos egressos;
- Acessibilidade Metodológica;
- Incentivos a pesquisa e a participação em eventos;
- Programas de intercâmbio;
- Disponibilização do complexo esportivo para a realização de atividades físicas orientadas;
- Atuação do Núcleo de Educação Inclusiva (NEI), cujo objetivo é a inclusão do aluno com necessidades educacionais e especiais; e o
- Programa de Assistência Estudantil (PAE).

A definição e operacionalização das ações de apoio aos discentes na Unifei são atribuições da Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE). Por meio de programas voltados ao atendimento de demandas sociais e pedagógicas dos estudantes, a DAE visa à promoção de melhores condições de permanência do estudante durante o tempo regular do seu curso,

identificando e selecionando alunos de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A Diretoria também atua em parceria com os demais órgãos da Unifei.

Atualmente, os programas e atividades ofertados são:

- Programa de Assistência Estudantil (PAE) – alinhado aos objetivos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Auxílio Permanência;
- Auxílio Alimentação/Restaurante e Lanchonete Universitário;
- Auxílio Creche;
- Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G/PROMISAES);
- Programa Garanta um Futuro – Fundação Theodomiro Santiago;
- Apoio Pedagógico por meio de atendimento individual e projetos pedagógicos, tais como: “Longe de casa” e “Oficinas Temáticas” - acompanhamento social por meio de atendimento e visitas domiciliares individuais;
- Atendimento do grupo de enfermagem aos alunos quando urgências, emergências ou encaminhamentos médicos são necessários e oferta de ações educacionais voltadas à promoção e a prevenção da saúde e qualidade de vida (como imunização, orientações quanto as Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST).

Também existem ações específicas, coordenadas pela PRG, como o Programa de Recuperação de Desempenho Acadêmico (PRDA), e pela Diretoria de Relações Internacionais da Unifei (DRI), como a mobilidade acadêmica de alunos. Para melhor detalhamento das algumas das ações são listas no Quadro 37.

Quadro 37 – Algumas das políticas institucionais de apoio ao discente

Política	Descrição
Núcleo de Educação Inclusiva – NEI	A universidade proporciona a inclusão de público alvo da educação especial na perspectiva inclusiva por intermédio do Núcleo de Educação Inclusiva (NEI). Composto por uma equipe multidisciplinar, o NEI atua na inclusão de alunos com os diversos tipos de deficiências no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação. Trata-se de uma unidade organizacional cujas competências são: (a) Propor, implementar e fomentar a política institucional de acessibilidade e inclusão dos estudantes público alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, servidores e público em geral na Unifei; (b) Promover o diálogo e orientação relacionados às barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicações; (c) Auxiliar a comunidade Unifei nas demandas relacionadas ao processo educacional e laboral inclusivo; (d) Adquirir e assegurar a disponibilização de tecnologia assistiva e comunicação alternativa; (e) Assessorar e monitorar os órgãos da Unifei quanto à acessibilidade e inclusão; (f)

Política	Descrição
	Promover ações que abordem as temáticas relacionadas à inclusão da pessoa com deficiência; (g) Gerenciar as ações de programas governamentais voltados à inclusão da pessoa com deficiência no ensino superior; (h) Gerenciar os recursos financeiros destinados, exclusivamente, para as ações relacionadas aos estudantes público-alvo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, servidores e público em geral.
Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G)	O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas e particulares, o PEC-G seleciona estrangeiros, entre 18 e preferencialmente até 23 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país. O aluno estrangeiro selecionado cursa gratuitamente a graduação. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios, entre eles, o compromisso de regressar ao seu país e contribuir com a área na qual se graduou. Na Unifei, o programa funciona por intermédio da DAE, em edital próprio lançado no início de cada ano.
Serviço de Psicologia da Unifei	Tem como objetivo propor ações de saúde e qualidade de vida aos discentes, servidores e a todos aqueles que integram ou participam da comunidade acadêmica a partir do enfoque biopsicossocial. Dentre suas atribuições, atua sobre as causas do sofrimento psíquico, a fim de minimizá-los. Para tanto, prioriza estratégias de promoção de saúde, construindo espaços de explicitação, reflexão e elaboração de aspectos que afetam o desenvolvimento dos indivíduos e grupos, a partir de abordagens individuais e coletivas.
Plantão Psicológico	O plantão psicológico é uma modalidade de atenção psicológica que busca evitar a cronicidade de uma dificuldade psicológica circunstancial, oferecendo um espaço de acolhimento e escuta com caráter emergencial que privilegie a demanda emocional imediata e a busca espontânea por ajuda. Não se objetiva com esse tipo de atendimento o aprofundamento de aspectos pessoais como ocorre na psicoterapia, mas auxilia na busca do desenvolvimento e superação de questões que causam sofrimento. Apresenta-se com um enquadre diferenciado, sem necessidade de agendamento prévio e ocorrendo de acordo com a ordem de chegada. Caso necessário, a partir desse atendimento serão oferecidas outras abordagens e encaminhamentos.
Oficinas Temáticas	O “Oficinas Temáticas” é um projeto de extensão dos Serviços de Psicologia e Pedagogia da Unifei que percorrerá os institutos da Universidade. O objetivo é colaborar com a criação de estratégias de enfrentamento das dificuldades vivenciadas pela comunidade acadêmica com intervenções a partir da temática escolhida pelos estudantes por meio de uma pesquisa <i>online</i> .
Longe de Casa	Dentre as mudanças previsíveis que um indivíduo pode enfrentar no ciclo vital está a saída da casa dos pais para a entrada na universidade. Esse momento constitui-se em um ponto chave para o ingresso na vida adulta, sendo que isso exigirá ao jovem tomar conta de si, em termos de residência independente, manter-se e cuidar-se, ser responsável, além de manejar os diversos aspectos relacionados a essa transição. Ela é vivenciada pelo jovem de maneira ambivalente, uma vez que existem de um lado enormes expectativas sobre a conquista da liberdade e autonomia e, de outro, sentimentos de angústia e ansiedade frente aos desafios desse momento. Nesse sentido, o Longe de Casa se propõe a trabalhar com o calouro temas pertinentes a esse

Política	Descrição
	momento da vida do discente, como as mudanças e adaptações exigidas a partir do ingresso na universidade.
Centro de Educação Física e Esportes (CEFE)	O Centro de Educação Física e Esportes (CEFE) é o setor responsável pela gestão esportiva nos <i>campi</i> da Unifei e tem como diretrizes políticas: Priorizar ações focadas na saúde e na qualidade de vida sobre outras possíveis frentes de atuação em Educação Física e Esportes; Priorizar ações destinadas à comunidade Unifei (discentes e servidores); Priorizar, ainda, a comunidade discente sobre a comunidade de servidores (técnicos-administrativos e docentes); Priorizar a realização de eventos esportivos internos sobre a participação em eventos externos; Quando da participação em eventos externos, a Unifei apoiará aqueles regidos pelas Federações Estaduais e Nacionais do Desporto Universitário.
Restaurante Universitário e Lanchonete da Unifei	O Restaurante Universitário (RU) e a Lanchonete da Unifei são fiscalizados pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) e têm por finalidade o preparo e distribuição de refeições aos alunos, servidores (docentes e técnico-administrativos, terceirizados e visitantes), oferecendo uma alimentação de qualidade e quantidade adequadas, do ponto de vista nutricional e sanitário, à comunidade acadêmica e contribuir para práticas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, tem como missão ser um equipamento social capaz de evitar a evasão ou a retenção acadêmica resultantes de condições socioeconômicas específicas.
Representações Estudantis	Diretório Central dos Estudantes (DCE) - Corresponde à Representação Estudantil e assuntos Acadêmicos, Sociais e Culturais do corpo discente da Unifei tanto no campus de Itajubá quanto no campus de Itabira; Centro Acadêmico de Administração da Unifei (CAADM) - Foi Fundado em 2009 e é o órgão responsável por representar os alunos do curso de Administração da Unifei. Tem como missão ser porta-voz dos alunos de Administração da Unifei, atendendo a seus anseios e reivindicações e proporcionando atividades acadêmicas e culturais que agreguem em suas vidas pessoais e profissionais.
Apoio à Produção Discente (Pesquisa)	A Unifei presta auxílio financeiro a alunos vinculados à iniciação científica para a apresentação de artigos submetidos e aceitos em congressos e eventos científicos de relevância, auxiliando, assim, na cobertura de despesas, como estadia, transporte e taxa de inscrição. São beneficiados os alunos de graduação regularmente matriculados que estejam vinculados à iniciação científica como: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) ou que foram vinculados à iniciação científica e que não estejam pendentes com a Diretoria de Pesquisa.
Intercâmbio	A Diretoria de Relações Internacionais da Unifei (DRI) tem como missão intensificar o processo de internacionalização do conhecimento por meio da elaboração, assinatura e manutenção de acordos de cooperação que preveem a mobilidade acadêmica de alunos, professores e pesquisadores, contribuindo para destacar a Universidade no cenário acadêmico mundial. Fornece à comunidade Unifei informações, orientações e suporte para a realização de mobilidade acadêmica internacional. Também recebe alunos, pesquisadores e professores de todas as nacionalidades e instituições (Mobilidade <i>Incoming</i>), interessados em oportunidades de desenvolvimento acadêmico. Nesse sentido, a Unifei possui acordos com diversos países.

Existem também ações não-institucionais de apoio ao discente, como, por exemplo, o Coletivo de Neurodiversidade. É um coletivo com o propósito de apoiar discentes, docentes e servidores, que possuam algum tipo de neurodiversidade, além disso o coletivo busca levar conscientização a comunidade universitária sobre as dificuldades de pessoas que sofrem algum tipo de neurodiversidade ensinando o melhor caminho para inclusão das pessoas. O coletivo organiza eventos, rodas de conversa, promove atividades entre os integrantes, e faz as adaptações necessários para ajudar neurodiversos.

18 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura Curricular do Curso de Administração foi elaborada em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional da Unifei, contido no PDI, que traz como princípios filosóficos e técnico metodológicos:

- Flexibilização curricular, com ampliação das interfaces entre as diferentes áreas de conhecimento, redução da carga horária obrigatória, respeitadas as diretrizes do Ministério da Educação, e realização de atividades em diferentes espaços de aprendizagem, inclusive com incentivo à mobilidade intra e interinstitucional e ao uso inventivo de novas tecnologias de informação e comunicação;
- Metodologias de ensino centradas no aluno, baseadas na resolução de problemas de forma crítica, sustentável e socialmente relevante;
- Indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Relação dialógica entre teoria e prática, por meio da prática de atividades acadêmicas, inter e multidisciplinares, em diferentes espaços sociais, e incentivo às atividades com comunidades externas, como empresas, escolas de educação básica, organizações não governamentais e outras instituições sociais;
- Formação continuada docente, com ênfase em capacitação relativa à inovação pedagógica no ensino superior;
- Prevalência da avaliação formativa e processual, com possibilidades de recuperação do conteúdo pelo discente ao longo do processo;
- Aumento do ensino prático de laboratório nas matrizes curriculares dos cursos de graduação.

Essas diretrizes também ressaltam a importância de se utilizar mecanismos de inovações significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização curricular e a incorporação de avanços tecnológicos. Assim, a partir das diretrizes para a modernização dos projetos pedagógicos e estrutura curricular, estabeleceu-se no NDE um planejamento específico para essa finalidade.

Como uma das primeiras etapas, foi definida a realização do estudo de *Benchmarking* considerando as melhores Universidades nacionais, internacionais e universidades

empreendedoras. Com esse estudo foi possível para o NDE estabelecer algumas tendências e propostas de melhoria:

- **Comunicação:** divulgação do curso deve ser melhorada, principalmente com relação ao mercado. Também tornar periódicas/sistematizadas as divulgações de outros órgãos envolvidos (Unifei Jr., etc.);
- **Novas metodologias de ensino:** proporcionar ao aluno novas formas de ensino-aprendizagem. Já existem professores do curso atuando com metodologias ativas como a Aprendizagem Baseada em Problemas, *Peer Instruction*, sala de aula invertida, dentre outras;
- **Mais aulas práticas:** reduzir a carga horária teórica, uma das frequentes solicitações dos discentes do curso;
- **Disciplinas em laboratório:** evidenciar o uso dos laboratórios;
- **Matriz curricular mais flexível:** tornar mais flexível o currículo do curso, a exemplo das Áreas de Concentração estabelecidas pelas universidades *Benchmark*;
- **Aumentar o número de disciplinas optativas:** permitirá maior flexibilização da Estrutura Curricular para os discentes, aos docentes atuarem em áreas específicas do conhecimento e, principalmente, atualizar o programa de forma rápida para atender às necessidades do mercado;
- **Foco em ensino:** Desenvolvimento de competências;
- **Foco em negócios:** Negócios de Tecnologia; Negócios de Impacto e Negócios Sociais.
- **Projetos transdisciplinares:** projetos que permitam evidenciar atividades inter e multidisciplinares, assim como a transdisciplinaridade e a articulação entre teoria e a prática.

Conforme informado nas seções anteriores, para obter as informações do mercado foi realizada uma pesquisa com gestores de empresas, ex-alunos, docentes, pesquisadores externos e internos. Os resultados possibilitaram evidenciar a necessidade de inclusão de disciplinas mais atualizadas e de disciplinas optativas para atender às tendências identificadas. Na reformulação do projeto pedagógico, e, conseqüentemente da Estrutura Curricular, também foram consideradas as necessidades apresentadas pelos discentes e servidores do IEPG. Os representantes dos alunos e do Centro Acadêmico de Administração também

apresentaram sugestões. Assim, o resultado obtido se deu a partir de uma construção coletiva, embasada e com o apoio significativo da Direção do Instituto.

18.1 Disciplinas por Tipo de Formação

A Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, estabelecia que o curso de Administração deve possuir os seguintes campos interligados de formação:

I - Conteúdos de Formação Básica: relacionados com estudos antropológicos, sociológicos, filosóficos, psicológicos, ético-profissionais, políticos, comportamentais, econômicos e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas;

II - Conteúdos de Formação Profissional: relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da Administração e das organizações e a Administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias: abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à Administração;

IV - Conteúdos de Formação Complementar: estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando. De acordo com o Art. 6º da DCN 5 (2021), “as atividades complementares, sejam elas realizadas dentro ou fora do ambiente escolar, devem contribuir efetivamente para o desenvolvimento das competências previstas para o egresso”.

Nesse sentido, a Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021, ressalta que os cursos de graduação em Administração deverão contemplar um conjunto de conteúdos, competências e habilidades que constituem o perfil do egresso e apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas.

19 ESTRUTURA CURRICULAR POR ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

A Figura 10 contempla a matriz curricular proposta para o curso considerando cinco Áreas de Concentração: Empreendedorismo e Inovação, Marketing e Design, Organizações e Humanidades, Produção e Economia e Finanças. Também são contempladas disciplinas consideradas de formação de base, como Direito, Línguas, Matemática Aplicada, dentre outras. Essas Áreas de Concentração permitem evidenciar a flexibilidade da matriz curricular, onde o aluno pode optar por disciplinas que considere mais adequadas ao seu perfil já a partir do 3º semestre do curso. A Carga Horária (CH) informada na estrutura curricular está expressa em horas.aula. Cada hora.aula no curso de Administração (noturno) corresponde a 50 minutos. Na Estrutura Curricular podem ser identificados os conteúdos obrigatórios fornecidos de modo transversal de acordo com o recomendado pelo MEC:

- **Educação Ambiental:** conteúdo abordado na Disciplina obrigatória de “Empreendedorismo e Sustentabilidade” e, também, nas Optativas “Educação Ambiental” e “Direito Ambiental no cenário empresarial”;
- **Direitos humanos:** conteúdo abordado na disciplina obrigatória “Direito público aplicado às organizações”;
- **Relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena:** conteúdos abordados na disciplina obrigatória “Sociologia”;
- **Ético-profissionais, políticos:** conteúdo abordado na disciplina obrigatória “Filosofia e Ética aplicada às organizações”;
- **Estudos antropológicos:** conteúdo abordado na disciplina obrigatória “Sociologia”;
- **Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA):** conteúdo será abordado na disciplina obrigatória “*Design Thinking*”.
- **Desenho universal** (inclusão de pessoa com deficiência): conteúdo abordado nas disciplinas obrigatórias “*Design Thinking*”, “Comportamento Organizacional I” e na disciplina optativa “Psicologia Organizacional e Psicologia do Trabalho”.
- **Libras:** disciplina optativa ofertada pela Unifei de acordo com o decreto número 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Figura 10 - Estrutura Curricular do Curso de Administração por Áreas de Concentração

Semestre 1	CH	Semestre 2	CH	Semestre 3	CH	Semestre 4	CH	Semestre 5	CH	Semestre 6	CH	Semestre 7	Semestre 8	Demais Componentes Curriculares	CH
IEPG01 - Empreendedorismo e Inovação (EI)	3	ADM01E - Empreendedorismo e Novos Negócios	3	ADM02E - Empreendedorismo Social	3	ADM03E - Empreendedorismo Tecnológico	3	ADM03I - Consultoria Empresarial I	3	ADM04E - Empreendedorismo e Sustentabilidade	3	Optativas - Empreendedorismo e Inovação	Optativas - Empreendedorismo e Inovação	Atividades de Extensão	212
ADM01I - Projeto Integrado I: Comunicação e Mercado de trabalho	3	ADM02I - Projeto Integrado II - FIN, MICRO, TO II	3	ADM01M - Design Thinking	2	ADM02M - Marketing Estratégico	4	ADM03M - Marketing Operacional	4	ADM04M - Marketing B2B	3	Optativas - Marketing e Design	Optativas - Marketing e Design	Estágio Superv. Obrigatório (a partir do 6º semestre do curso)	312
ADM01H - Sociologia	2	ADM04H - Sociologia das Organizações	2	ADM05H - Filosofia e Ética Aplicada às Organizações	3	ADM06H - Gestão Estratégica	2	ADM07H - Gestão de Pessoas	2	IEPG14 - Comportamento Organizacional I	2	Optativas - Organizações e Humanidades	Optativas - Organizações e Humanidades	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (a partir do 7º semestre do curso)	192
ADM02H - Teoria Organizacional I	4	ADM03H - Teoria Organizacional II	3	ADM01B - Direito Público Aplicado às Organizações	4	ADM03B - Direito Privado Aplicado às Organizações	2	ADM08H - Psicologia	3	ADM05I - Projeto Integrado III - Psicologia Organizacional	2	Optativas - Organizações e Humanidades	Optativas - Organizações e Humanidades	Atividades Complementares	110
LET0013 - Escrita Acadêmico-Científica	2	IEPG02 - Metodologia de Pesquisa	2	ADM02B - Business English I	4	ADM04B - Business English II	3	ADM05B - Business English III	3	ADM06B - Business English Seminars	3	Optativas - Formação de Base	Optativas - Formação de Base	Disciplinas Optativas (a partir do 3º semestre do curso)	480
MAT00A - Cálculo A	4	IEPG03 - Estatística e Probabilidade	3	IEPG06 - Estatística Aplicada	3	IEPG08 - Gestão de Projetos	3	IEPG11 - Gestão de Operações de Serviços	3	IEPG15 - Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	2	Optativas - Produção	Optativas - Produção	Total Horas.Aula (horas em disciplinas + Demais componentes)	3.642
ADM01P - Informática Aplicada à Administração	2	IEPG04 - Mapeamento de Processos	2	IEPG07 - Gestão da Qualidade	3	IEPG09 - Planejamento e Controle da Produção	3	IEPG12 - Pesquisa Operacional	3	IEPG16 - Sistemas de Informação	3	Optativas - Produção	Optativas - Produção	Total horas.relógio (horas em disciplinas + Demais componentes)	3.035
ADM01F - Finanças - Conceitos e Aplicações	2	IEPG05 - Finanças para Executivos	3	ADM03F - Macroeconomia	3	ADM04F - Métodos Quantitativos em Administração	3	IEPG13 - Custos Empresariais	3	ADM05F - Gestão Estratégica de Custos e Formação de Preços	3	Optativas - Economia e Finanças	Optativas - Economia e Finanças		
		ADM02F - Microeconomia	4			IEPG10 - Engenharia Econômica	3			ADM04I - Consultoria Empresarial II	3	Optativas - Economia e Finanças	Optativas - Economia e Finanças		
Semestres	S1	S2	S3	S4	S5	S6									
Horas semanais	22	25	25	26	24	24									

Áreas de Concentração:

Empreendedorismo e Inovação
Marketing e Design
Organizações e Humanidades
Produção
Economia e Finanças

Formação de Base:

Disciplinas de Formação de base

*IEPG: Disciplinas comuns aos cursos de Administração e de Engenharia de Produção

19.1 Disciplinas Obrigatórias por Semestre

O curso está planejado para 8 semestres, cuja organização e carga horária são apresentadas conforme se segue (Tabelas 6 a 11).

Tabela 6 - Disciplinas Obrigatórias do Primeiro Semestre (horas.aula)

1º SEMESTRE										
Código	Disciplina	Pré-requisito total	Pré-requisito parcial	Horas.aula						CH Total
				Presencial			Distância			
				T	P	E	T	P	E	
IEPG01	Empreendedorismo e Inovação				48					48
ADM01I	Projeto Integrado I – Comunicação e Mercado de Trabalho			24		24				48
ADM01H	Sociologia			32						32
ADM02H	Teoria Organizacional I			32			16	16		64
LET013	Escrita Acadêmico-Científica			32						32
MAT00A	Cálculo A			64						64
ADM01P	Informática Aplicada à Administração				32					32
ADM01F	Finanças - Conceitos e Aplicações			32						32
	Total			194	102	24	16	16	0	352

T: Aula Teórica; P: Aula Prática; E: Aula Extensionista. CH: Carga Horária

Tabela 7 - Disciplinas Obrigatórias do Segundo Semestre (horas.aula)

2º SEMESTRE										
Código	Disciplina	Pré-requisito total	Pré-requisito parcial	Horas.aula						CH Total
				Presencial			Distância			
				T	P	E	T	P	E	
ADM01E	Empreendedorismo e novos negócios				32				16	48
ADM02I	Projeto Integrado II - Finanças para Executivos, Microeconomia e Teoria Organizacional II				48					48
ADM04H	Sociologia das Organizações			20	12					32
ADM03H	Teoria Organizacional II	ADM02H		30	18					48
IEPG02	Metodologia de Pesquisa			16	16					32
IEPG03	Estatística e Probabilidade				32		16			48
IEPG04	Mapeamento de Processos			26		6				32
IEPG05	Finanças para executivos			16	16		16			48
ADM02F	Microeconomia			64						64
	Total			172	190	6	32	0	0	400

T: Aula Teórica; P: Aula Prática; E: Aula Extensionista. CH: Carga Horária

Tabela 8 - Disciplinas Obrigatórias do Terceiro Semestre (horas.aula)

3º SEMESTRE										
Código	Disciplina	Pré-requisito total	Pré-requisito parcial	Horas.aula						CH Total
				Presencial			Distância			
				T	P	E	T	P	E	
ADM02E	Empreendedorismo Social	IEPG01		24		24				48
ADM01M	<i>Design Thinking</i>				32					32
ADM05H	Filosofia e Ética Aplicada às Organizações			32			16			48
ADM01B	Direito Público Aplicado às Organizações			64						64
ADM02B	<i>Business English I</i>			64						64
IEPG06	Estatística Aplicada		IEPG03	16	16		16			48
IEPG07	Gestão da Qualidade		IEPG04	48						48
ADM03F	Macroeconomia				32		16			48
	Total			248	80	24	48	0	0	400

T: Aula Teórica; P: Aula Prática; E: Aula Extensionista. CH: Carga Horária

Tabela 9 - Disciplinas Obrigatórias do Quarto Semestre (horas.aula)

4º SEMESTRE										
Código	Disciplina	Pré-requisito total	Pré-requisito parcial	Horas.aula						CH Total
				Presencial			Distância			
				T	P	E	T	P	E	
ADM03E	Empreendedorismo Tecnológico	IEPG01		24		24				48
ADM02M	Marketing Estratégico	ADM01F		2	62					64
ADM06H	Gestão Estratégica			22	10					32
ADM03B	Direito Privado Aplicado às Organizações			12	20					32
ADM04B	<i>Business English II</i>	ADM02B		32	16					48
IEPG08	Gestão de Projetos			32			16			48
IEPG09	Planejamento e Controle da Produção		IEPG04	48						48
ADM04F	Métodos Quantitativos em Administração			32	16					48
IEPG10	Engenharia Econômica			32			16			48
	Total			236	124	24	32	0	0	416

T: Aula Teórica; P: Aula Prática; E: Aula Extensionista. CH: Carga Horária

Tabela 10 - Disciplinas Obrigatórias do Quinto Semestre (horas.aula)

5º SEMESTRE										
Código	Disciplina	Pré-requisito total	Pré-requisito parcial	Horas.aula						CH Total
				Presencial			Distância			
				T	P	E	T	P	E	
ADM03I	Consultoria Empresarial I				16	32				48
ADM03M	Marketing Operacional			32	32					64
ADM07H	Gestão de Pessoas			24	4	4				32
ADM08H	Psicologia: Processos Psicossociais Básicos: As relações indivíduo-grupo			32	16					48
ADM05B	<i>Business English III</i>	ADM02B		32	16					48

IEPG11	Gestão de Operações de Serviços		IEPG09	48							48
IEPG12	Pesquisa Operacional		IEPG09	48							48
IEPG13	Custos Empresariais			32			16				48
	Total			248	84	36	16	0	0		384

T: Aula Teórica; P: Aula Prática; E: Aula Extensionista. CH: Carga Horária

Tabela 11 - Disciplinas Obrigatórias do Sexto Semestre (horas.aula)

6º SEMESTRE										
Código	Disciplina	Pré-requisito total	Pré-requisito parcial	Horas.aula						CH Total
				Presencial			Distância			
				T	P	E	T	P	E	
ADM04E	Empreendedorismo e Sustentabilidade			32			16			48
ADM04M	Marketing B2B	ADM02M e ADM03M		6	42					48
IEPG14	Comportamento Organizacional I			32						32
ADM05I	Projeto Integrado III – Psicologia Organizacional	ADM08H		12	20					32
ADM06B	<i>Business English Seminars</i>	ADM02B		32	16					48
IEPG15	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos		IEPG09	28		4				32
IEPG16	Sistemas de Informação		IEPG09	23	16	9				48
ADM05F	Gestão Estratégica de Custos e Formação de Preços	IEPG13			48					48
ADM04I	Consultoria Empresarial II	ADM03I			16	32				48
	Total			136	203	45	0	0	0	384

T: Aula Teórica; P: Aula Prática; E: Aula Extensionista. CH: Carga Horária

Nas Figuras 11 e 12 podem ser visualizadas as horas das disciplinas obrigatórias de acordo com a sua área de concentração e semestre de oferta.

Figura 11 – Distribuição das disciplinas obrigatórias de acordo áreas de concentração do curso (horas.aula)

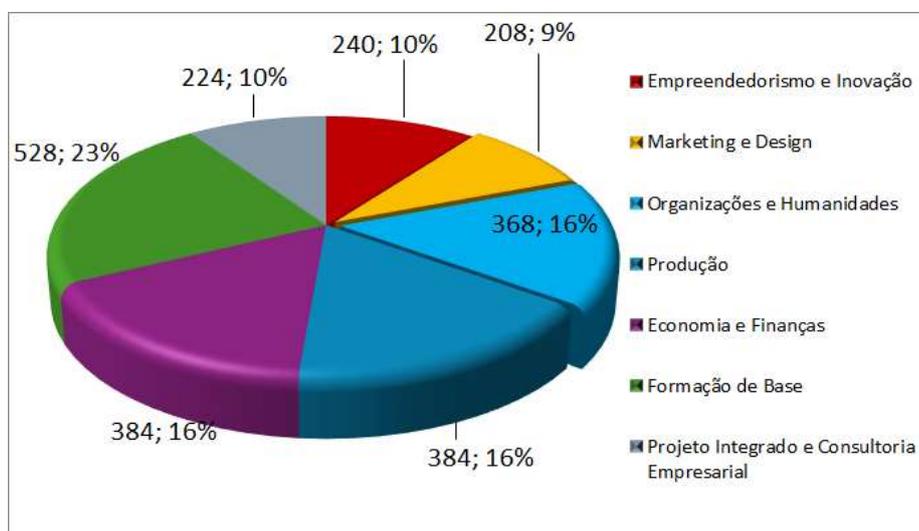
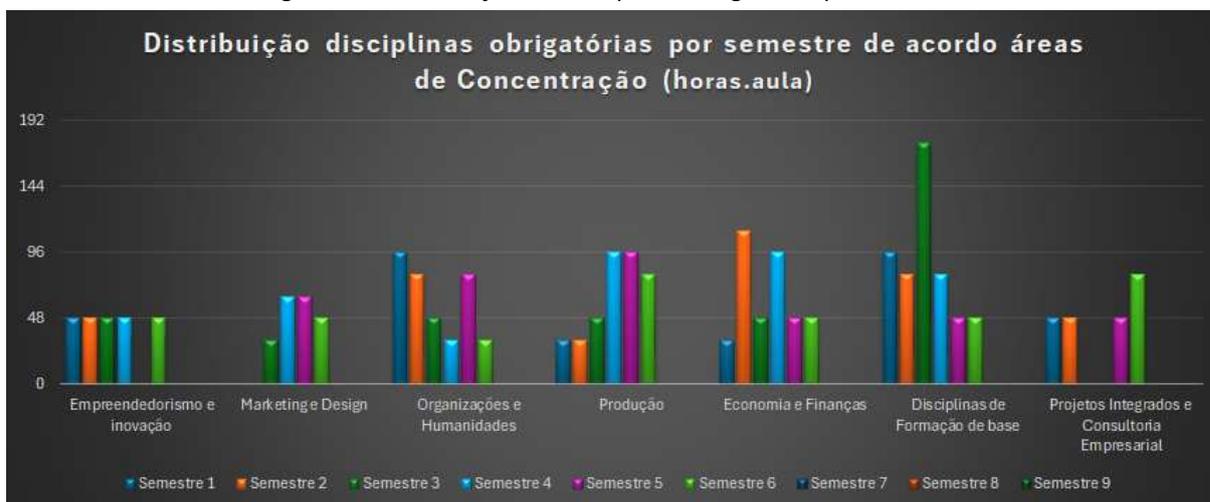


Figura 12 – Distribuição das disciplinas obrigatórias por semestre



Nos semestres 7 e 8 os discentes podem se dedicar à realização das optativas, assim como dos demais componentes para a integralização do curso (Tabela 12).

Tabela 12 - Demais Componentes Curriculares para a integralização

Disciplina	CH Total (horas.aula)	CH Total (horas.relógio)
TCC: Projeto <i>startup</i> / Projeto Acadêmico (a partir do 7º Período)		
TCC: Projeto <i>startup</i> / Projeto Acadêmico (a partir do 8º Período)	192	160
Estágio Supervisionado (a partir do 6º período)	312	260
Atividades de Extensão	212	177
Atividades Complementares	110	92
Optativas por Áreas de Concentração (a partir do 3º período)	480	400
Total	1.306	1.089

*Conforme, a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um componente curricular obrigatório, portanto, os alunos aos quais foi determinada a participação no ENADE não poderão colar grau, caso estejam em situação irregular com essa obrigação.

Para a conclusão do curso e obtenção do título de Bacharelado em Administração, o aluno deve cumprir os créditos em disciplinas obrigatórias, optativas, realizar o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, Estágio Supervisionado Obrigatório bem como comprovar as horas obtidas por meio das Atividades Complementares e de Extensão. Na Tabela 13 é listada a carga horária total do Curso de Administração.

Tabela 13 - Carga Horária Total do Curso de Administração

Descrição	Carga Horária Total em horas.aula	Carga Horária Total em horas.relógio	%
Disciplinas obrigatórias presencial (teórica)	1.234	1.028	33,9%
Disciplinas obrigatórias presencial (prática)	783	652	21,5%
Disciplinas obrigatórias presencial (extensionista)	159	132	4,4%
Disciplinas obrigatórias distância (teórica)	144	120	4,0%
Disciplinas obrigatórias distância (prática)	16	13	0,4%
Disciplinas obrigatórias distância (extensionista)	0	0	0,0%
Disciplinas Optativas	480	400	13,2%
Atividades de Extensão (*)	212	177	5,8%
Atividades Complementares	110	92	3,0%
Estágio Supervisionado Obrigatório	312	260	8,6%
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	192	160	5,3%
Total	3.642	3.035	100%

* **Disciplinas obrigatórias de Extensão:** Trata-se de etapas presenciais das disciplinas obrigatórias que correspondem a 4,4% da carga horária total do curso. As horas de dedicação a essas disciplinas totalizam 132 horas.relógio (159 horas.aula). Integralizam os 10% de extensão obrigatória a partir do seu somatório com as “atividades de extensão” previstas para o curso, que correspondem a 177 horas.relógio (212 horas.aula). Assim, as horas de extensão previstas no curso totalizam 309 horas.relógio (371 horas.aula), ou seja 10,2%. Esse percentual atende à Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018. As disciplinas obrigatórias extensionistas na estrutura curricular são: Projeto Integrado I - Comunicação e Mercado de Trabalho, Mapeamento de Processos, Empreendedorismo Social, Empreendedorismo Tecnológico, Consultoria Empresarial I e Consultoria Empresarial II, Gestão de Pessoas, Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos, Sistemas de Informação.

19.1.1 Matriz de Competências das disciplinas obrigatórias

Considerando a DCN 5/2021 e as competências específicas estabelecidas para o curso de Administração, foi elaborada, com a participação dos docentes do curso, a Matriz de Competências para as disciplinas obrigatórias (Tabela 14).

Tabela 14 - Matriz de Competências das Disciplinas Obrigatórias

Período	Código	Disciplina	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO				COMPETÊNCIAS GERAIS DA DCN 5/2021								
			Empreendedora	Negócios	Tecnológica	Decisória	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
1ª SEM	IEPG01	Empreendedorismo e Inovação	X		X	X	X	X	X		X		X	X	X
	ADM01I	Projeto Integrado I – Comunicação e Mercado de Trabalho	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X
	ADM01H	Sociologia			X	X	X	X				X	X		
	ADM02H	Teoria Organizacional I		X		X	X	X			X	X	X	X	X
	LET013	Escrita Acadêmico-Científica				X			X			X	X	X	X
	MAT00A	Cálculo A				X		X	X	X					
	ADM01P	Informática Aplicada à Administração			X	X		X	X	X			X		
ADM01F	Finanças - Conceitos e Aplicações		X		X	X	X	X							
2ª SEM	ADM01E	Empreendedorismo e novos negócios	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	X
	ADM02I	Projeto Integrado II - Finanças para Executivos, Microeconomia e Teoria Organizacional II		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	ADM04H	Sociologia das Organizações			X	X	X	X	X			X	X	X	X
	ADM03H	Teoria Organizacional II		X		X	X	X	X			X	X	X	X
	IEPG02	Metodologia de Pesquisa	X	X		X	X	X	X			X	X	X	X
	IEPG03	Estatística e Probabilidade				X	X		X	X					X
	IEPG04	Mapeamento de Processos		X		X		X	X				X	X	
	IEPG05	Finanças para executivos		X		X	X	X	X		X	X	X	X	X
ADM02F	Microeconomia		X	X	X	X	X	X		X					
3ª SEM	ADM02E	Empreendedorismo Social	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	X
	ADM01M	<i>Design Thinking</i>	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
	ADM05H	Filosofia e Ética Aplicada às Organizações				X	X	X	X			X	X	X	X
	ADM01B	Direito Público Aplicado às Organizações	X	X			X	X	X	X			X	X	X
	ADM02B	<i>Business English I</i>		X			X	X					X	X	X
	IEPG06	Estatística Aplicada				X	X		X	X					X
	IEPG07	Gestão da Qualidade	X	X		X	X	X	X		X				
	ADM03F	Macroeconomia		X		X		X	X	X					X
4ª SEM	ADM03E	Empreendedorismo Tecnológico	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	ADM02M	Marketing Estratégico	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	ADM06H	Gestão Estratégica				X	X	X			X	X	X	X	
	ADM03B	Direito Privado Aplicado às Organizações	X	X			X	X	X			X	X	X	X
	ADM04B	<i>Business English II</i>		X			X	X					X	X	
	IEPG08	Gestão de Projetos		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	IEPG09	Planejamento e Controle da Produção		X	X	X	X		X	X	X				
	ADM04F	Métodos Quantitativos em Administração			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	IEPG10	Engenharia Econômica	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	X
	ADM03I	Consultoria Empresarial I	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5ª SEM	ADM03M	Marketing Operacional	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	ADM07H	Gestão de Pessoas	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X
	ADM08H	Psicologia: Processos Psicossociais Básicos: As relações indivíduo-grupo		X		X	X	X	X		X	X	X	X	X

Período	Código	Disciplina	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO				COMPETÊNCIAS GERAIS DA DCN 5/2021										
			Empreendedora	Negócios	Tecnológica	Decisória	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX		
	ADM05B	<i>Business English III</i>		X			X	X							X	X	
	IEPG11	Gestão de Operações de Serviços		X	X	X	X		X	X	X						
	IEPG12	Pesquisa Operacional		X	X	X	X	X				X	X			X	
	IEPG13	Custos Empresariais		X		X	X	X	X		X					X	
6º SEM	ADM04E	Empreendedorismo e Sustentabilidade	X	X		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	
	ADM04M	Marketing B2B		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	IEPG14	Comportamento Organizacional I		X		X		X	X	X		X	X	X	X	X	
	ADM05I	Projeto Integrado III – Psicologia Organizacional		X		X	X	X	X			X	X	X	X	X	
	ADM06B	<i>Business English Seminars</i>		X			X	X							X	X	
	IEPG15	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos		X	X	X	X	X	X			X	X			X	
	IEPG16	Sistemas de Informação		X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	
	ADM05F	Gestão Estratégica de Custos e Formação de Preços		X		X	X	X	X	X		X					X
	ADM04I	Consultoria Empresarial II	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

De acordo com o Conselho Federal de Administração (CFA, 2022), os planos de atividades dos diversos componentes curriculares do curso, especialmente em seus objetivos, devem demonstrar como contribuem para a adequada formação do graduando em face do perfil estabelecido do egresso, relacionando-os às competências definidas.

19.2 Disciplinas Optativas por Área de Concentração

As disciplinas optativas desempenham um papel fundamental ao oferecer maior flexibilidade ao curso de Administração, permitindo que os estudantes personalizem sua formação de acordo com seus interesses e aspirações profissionais.

Para maximizar o impacto dessas disciplinas, é essencial que sejam cuidadosamente estruturadas pelos docentes, levando em consideração as novas tendências e inovações no campo da Administração, como a transformação digital, a sustentabilidade, a economia criativa e o empreendedorismo. Essas disciplinas podem servir como um espaço para experimentação e desenvolvimento de competências específicas, que complementam a formação tradicional, preparando os alunos para os desafios contemporâneos do mercado de trabalho e estimulando o pensamento crítico e inovador. Além disso, elas permitem que os estudantes ampliem suas perspectivas, explorando áreas emergentes, como tecnologia, inovação e gestão de dados, essenciais para a atuação em um ambiente de negócios cada vez mais dinâmico e globalizado. Dessa forma, as disciplinas optativas não apenas enriquecem o

currículo, mas também proporcionam uma conexão mais próxima com as demandas reais do mercado, promovendo a adaptação contínua e o aperfeiçoamento das habilidades profissionais dos futuros administradores.

As disciplinas optativas podem ser cursadas **a partir do 3º semestre**, de acordo com as seguintes considerações:

- Garantir a oferta de pelo menos uma disciplina de cada Área de Concentração, por semestre;
- As disciplinas optativas, para serem ofertadas, serão aprovadas pelo NDE, as exigências devem ser as mesmas das disciplinas obrigatórias;
- Nenhuma disciplina optativa deve possuir características de disciplina obrigatória, a obrigatoriedade deve ser apenas de carga horária mínima a ser cumprida para integralização do curso;
- Fica a cargo do professor definir o número de vagas ofertadas em cada disciplina optativa, em caso de excesso de alunos interessados, aplica-se a regra oficial do Sistema Acadêmico;
- Fica a critério da Unidade Acadêmica o quantitativo de vagas para abrir as turmas de disciplinas optativas;
- Poderão ser ofertadas disciplinas optativas de verão (durante o período de férias dos discentes).

Quanto à matrícula nas disciplinas optativas, será permitido ao discente definir quais deseja cursar, podendo contar com o auxílio, para isso, do Coordenador de Orientação Acadêmica do Curso. A matrícula está restrita, contudo, ao limite máximo de componentes curriculares nos quais o discente pode se matricular em um semestre letivo regular, conforme norma de Graduação da Unifei.

A relação das disciplinas optativas por Áreas de Concentração definidas para o curso de Administração é contemplada nas Tabelas 15 a 22.

Tabela 15 - Disciplinas Optativas da Área de Empreendedorismo e Inovação

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO										
Código	Disciplina	Pré-requisito total	Pré-requisito parcial	Horas.aula						CH Total
				Presencial			Distância			
				T	P	E	T	P	E	
ADM50E	Empreendedorismo Regional	ADM01E			32					32
ADM51E	Gestão do Conhecimento			16			16	16		48
ADM52E	Gestão de Projetos - Inovação, Tecnologias e Empreendedorismo	IEPG08		16			16	16		48
ADM53E	Liderança Humanizada			16	16		8	8		48
MAE1	Mentoria Acadêmica e Empreendedora I			1				63		64
MAE2	Mentoria Acadêmica e Empreendedora II			1				63		64
ADM99E	Tópicos Especiais em Empreendedorismo e Inovação									

T: Aula Teórica; P: Aula Prática; E: Aula Extensionista. CH: Carga Horária

Tabela 16 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Marketing e Design

MARKETING E DESIGN										
Código	Disciplina	Pré-requisito total	Pré-requisito parcial	Horas.aula						CH Total
				Presencial			Distância			
				T	P	E	T	P	E	
ADM50M	Marketing Digital			16	32					48
ADM51M	Service Marketing	ADM02M e ADM03M		16	16		16			48
ADM99M	Tópicos Especiais em Marketing e Design									

T: Aula Teórica; P: Aula Prática; E: Aula Extensionista. CH: Carga Horária

Tabela 17 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Organizações e Humanidades

ORGANIZAÇÕES E HUMANIDADES										
Código	Disciplina	Pré-requisito total	Pré-requisito parcial	Horas.aula						CH Total
				Presencial			Distância			
				T	P	E	T	P	E	
ADM51H	Ciências, Tecnologia e Organizações			32	16					48
ADM52H	Comportamento Organizacional II			22	10					32
ADM53H	Gênero, trabalho e Diversidade			16		16				32
ADM54H	Gestão de Carreira			20	12					32
ADM58H	Psicologia Organizacional e Psicologia do trabalho	ADM08H		16	16					32
ADM99H	Tópicos Especiais em Organizações e Humanidades									

T: Aula Teórica; P: Aula Prática; E: Aula Extensionista. CH: Carga Horária

Tabela 18 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Produção

PRODUÇÃO											
Código	Disciplina	Pré-requisito total	Pré-requisito parcial	Horas.aula						CH Total	
				Presencial			Distância				
				T	P	E	T	P	E		
ADM50P	Administração Aplicada ao Processo Produtivo das organizações			16	16						32
EPOP10	Gestão Ágil de Projetos		IEPG08	16	16						32
EPOP04	Gestão Sustentável da cadeia de Suprimentos			32							32
EPOP11	Indústria 4.0: Conceitos e Fundamentos			32							32
EPOP07	Mapeamento de Processos II		IEPG04	16							16
EP8001	Logística de Distribuição e Transportes		IEPG15	32							32
EPOP15	Desafio Empresarial S1			48							48
EPOP16	Desafio Empresarial S2			48							48
EPOP12	Sistemas de Gestão da Qualidade		IEPG07	32							32
EPOP02	Six Sigma		IEPG03 ou MAT013	1					63		64
EPOP09	Planilhas Eletrônicas II		EP2001 OU ADM01P		32						32
EPOP14	Tomada de Decisão Organizacional		IEPG12	32							32
ADM99P	Tópicos Especiais em Produção			64							64

T: Aula Teórica; P: Aula Prática; E: Aula Extensionista. CH: Carga Horária

Tabela 19 - Disciplinas Optativas da Área de Concentração Economia e Finanças

ECONOMIA E FINANÇAS											
Código	Disciplina	Pré-requisito total	Pré-requisito parcial	Horas.aula						CH Total	
				Presencial			Distância				
				T	P	E	T	P	E		
ADM50F	Análise de Dados para Tomada de Decisão – Econometria	IEPG03 e IEPG06 e ADM04F		32	32						64
ADM51F	<i>Capital Markets</i>			32			16				48
ADM52F	Ciências de Dados para Finanças Pessoais				64						64
ADM53F	<i>Equity asset Valuation</i>				48						48
ADM54F	Finanças Comportamentais			16	16						32
ADM55F	<i>Fixed Income Analysis</i>				16		32				48
ADM57F	<i>Managing Investment Portfolios</i>				48						48
ADM58F	ESG e Finanças Sustentáveis				32		16				48
ADM59F	Rotinas Trabalhistas			48							48
ADM99F	Tópicos Especiais em Economia e Finanças										

T: Aula Teórica; P: Aula Prática; E: Aula Extensionista. CH: Carga Horária

Tabela 20 - Disciplinas Optativas de Formação de Base

FORMAÇÃO DE BASE										
Código	Disciplina	Pré-requisito total	Pré-requisito parcial	Horas.aula						CH Total
				Presencial			Distância			
				T	P	E	T	P	E	
ADM51B	Direito do Comércio Internacional			12	20					32
ADM52B	Direito Ambiental no Cenário Empresarial			12	20					32
ADM99B	Tópicos Especiais em Formação de Base									

T: Aula Teórica; P: Aula Prática; E: Aula Extensionista. CH: Carga Horária

Tabela 21 - Disciplinas Optativas Ofertadas por outros institutos – IFQ

FORMAÇÃO DE BASE										
Código	Disciplina	Pré-requisito total	Pré-requisito parcial	Horas.aula						CH Total
				Presencial			Distância			
				T	P	E	T	P	E	
LET007	Libras - Língua Brasileira de Sinais			48						48

T: Aula Teórica; P: Aula Prática; E: Aula Extensionista. CH: Carga Horária

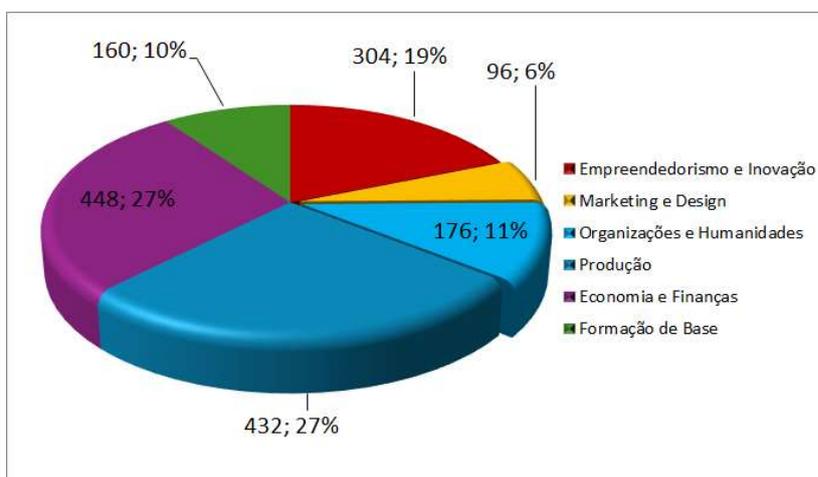
Tabela 22 - Disciplinas Optativas Ofertadas por outros institutos – IRN

FORMAÇÃO DE BASE										
Código	Disciplina	Pré-requisito total	Pré-requisito parcial	Horas.aula						CH Total
				Presencial			Distância			
				T	P	E	T	P	E	
EAM043	Educação Ambiental			48						48

T: Aula Teórica; P: Aula Prática; E: Aula Extensionista. CH: Carga Horária

Na Figura 13 pode ser visualizada a distribuição das horas das disciplinas optativas de acordo com as áreas de concentração do curso.

Figura 13 – Distribuição das disciplinas optativas de acordo áreas de concentração do curso (horas.aula)



19.2.1 Matriz de Competências disciplinas optativas por área de concentração

Considerando a DCN 5/2021 e as competências específicas estabelecidas para o curso de Administração foi elaborada, com a participação dos docentes do curso, a Matriz de Competências para as disciplinas optativas (Tabela 23).

Tabela 23 - Matriz de Competências das Disciplinas Optativas

Código	Disciplina	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO				COMPETÊNCIAS GERAIS DA DCN 5/2021								
		Empreen- dedora	Negócios	Tecnoló- gica	Deci- sória	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO														
ADM50E	Empreendedorismo Regional	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X
ADM51E	Gestão do Conhecimento		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ADM52E	Gestão de Projetos de Inovação, Tecnologias e Empreendedorismo	X	X	X		X					X	X	X	X
ADM53E	Liderança Humanizada	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X
MAE1	Mentoria Acadêmica e Empreendedora I	X			X						X	X	X	X
MAE1	Mentoria Acadêmica e Empreendedora II	X			X						X	X	X	X
ADM99E	Tópicos Especiais em Empreendedorismo e Inovação													
MARKETING E DESIGN														
ADM50M	Marketing Digital	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ADM51M	Service Marketing		X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ADM99M	Tópicos Especiais em Marketing e Design													
ORGANIZAÇÕES E HUMANIDADES														
ADM51H	Ciências, Tecnologia e Organizações			X	X	X	X	X				X	X	
ADM52H	Comportamento Organizacional II		X		X		X	X			X	X	X	X
ADM53H	Gênero, trabalho e Diversidade	X	X		X	X	X	X			X	X	X	X
ADM54H	Gestão de Carreira		X		X		X	X			X	X	X	X
ADM58H	Psicologia Organizacional e Psicologia do trabalho		X		X	X	X	X			X	X	X	X
ADM99H	Tópicos Especiais em Organizações e Humanidades													
PRODUÇÃO														
ADM50P	Administração Aplicada ao Processo Produtivo das organizações			X							X	X	X	
EPOP10	Gestão Ágil de Projetos	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
EPOP04	Gestão Sustentável da cadeia de Suprimentos	X		X	X	X	X	X			X	X		X
EPOP11	Indústria 4.0: Conceitos e Fundamentos			X	X	X	X	X	X			X	X	X
EP8001	Logística de Distribuição e Transportes			X	X	X	X	X			X	X		X
EPOP07	Mapeamento de Processos II		X		X		X	X				X	X	
EPOP15	Desafio Empresarial S1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
EPOP16	Desafio Empresarial S2	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
EPOP12	Sistemas de Gestão da Qualidade		X		X	X	X	X			X		X	X
EPOP02	Six Sigma		X		X	X	X	X	X		X	X	X	X
EPOP09	Planilhas Eletrônicas II		X	X	X	X	X	X	X					
EPOP14	Tomada de Decisão Organizacional		X		X	X	X	X	X		X	X	X	
ADM99P	Tópicos Especiais em Produção													
ECONOMIA E FINANÇAS														
ADM50F	Análise de Dados para Tomada de Decisão – Econometria			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ADM51F	Capital Markets	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X

Código	Disciplina	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO				COMPETÊNCIAS GERAIS DA DCN 5/2021								
		Empreendedora	Negócios	Tecnológica	Decisória	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
ADM52F	Ciências de Dados para Finanças Pessoais		X	X	X		X	X	X					X
ADM53F	<i>Equity asset Valuation</i>	X	X		X	X	X	X	X		X	X	X	X
ADM54F	Finanças Comportamentais			X	X	X	X			X	X		X	
ADM55F	<i>Fixed Income Analysis</i>		X		X	X	X	X					X	
ADM57F	<i>Managing Investment Portfolios</i>		X		X	X	X	X					X	
ADM58F	ESG e Finanças Sustentáveis			X	X	X	X	X		X			X	
ADM59F	Rotinas Trabalhistas		X	X	X	X	X			X	X	X	X	
ADM99F	Tópicos Especiais em Economia e Finanças													
FORMAÇÃO DE BASE														
ADM51B	Direito do Comércio Internacional	X	X			X	X	X	X			X	X	
ADM52B	Direito Ambiental no Cenário Empresarial	X	X			X	X	X	X			X	X	X
ADM99B	Tópicos Especiais em Formação de Base													
OUTROS INSTITUTOS (IFQ)														
LET007	Libras - Língua Brasileira de Sinais	X			X	X						X	X	X
OUTROS INSTITUTOS (IRN)														
EAM043	Educação Ambiental	X	X		X	X	X	X	X			X	X	X

19.3 Considerações Finais Sobre a Estrutura Curricular do Curso de Administração

A Estrutura Curricular do Curso de Administração da Unifei foi elaborada em conformidade com as normas de funcionamento dos cursos de graduação e, mais especificamente, com a Resolução CNE/CES nº 5, de 13 de Julho de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Assim, pode-se afirmar que o curso de Administração da Unifei atende à Resolução CNE/CES nº 4/2005, às diretrizes pedagógicas do PDI da instituição e demais legislações pertinentes, conforme descrito no Quadro 38.

Quadro 38 - Atendimento à Legislação Específica

Diretriz	Consideração
Carga Horária mínima	A resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Para o curso de Administração, a carga horária mínima prevista na resolução é de 3.000 horas.relógio. A carga horária atual do curso de Administração da Unifei totaliza 3.035 horas.relógio, estando de acordo, dessa forma, com a referida resolução.
Integralização do curso	A resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, também dispõe que para grupo de carga horária mínima entre 3.000h e 3.200h o limite mínimo para integralização são 4 (quatro) anos. Foi definido como tempo de integralização do curso de Administração da Unifei o Mínimo: 4 anos (8 semestres); o Recomendado: 5 anos (10 semestres); o Máximo: 7 anos (14 semestres), excluído o período de trancamento. Será permitido o trancamento de no máximo 2 anos, em semestres consecutivos ou não.

Diretriz	Consideração
Libras	A disciplina de Libras será ofertada como disciplina optativa para o curso de Administração, atendendo, dessa forma, ao Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005 que trata da inclusão da Libras como disciplina curricular (podendo ser optativa para o curso Superior de Administração).
Objetivos do Curso e Perfil do Egresso	Os objetivos do curso e o perfil do egresso atendem ao estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação (DCNs). Em vigor a DCN 5/2021.
Conteúdos obrigatórios por tipo de formação	Os conteúdos do curso atendem ao estabelecido no artigo 5º das DCNs, Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2005, que estabelece que o curso de Administração deve atender aos seguintes campos interligados de formação: I - Conteúdos de Formação Básica; II - Conteúdos de Formação Profissional; III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias; e IV - Conteúdos de Formação Complementar. E a DCN 5/2021, apresentar um equilíbrio adequado de competências humanas, analíticas e quantitativas.
Estágio	Devidamente regulamentado pela norma de Graduação da Unifei, onde são estabelecidos os objetivos, procedimentos operacionais e regras para disciplinar os estágios dos Cursos de Bacharelados da Universidade Federal de Itajubá. O Curso de Administração adota 260 horas.relógio para contabilizar o Estágio Supervisionado Obrigatório (312 horas.aula).
Atividades Complementares	As Atividades Complementares, considerando 92 horas.relógio (110 horas.aula) para integralização, atendem à DCN 5/2021 - Art. 6º - onde consta que as atividades complementares, sejam elas realizadas dentro ou fora do ambiente escolar, devem contribuir efetivamente para o desenvolvimento das competências previstas para o egresso.
Estágio + Atividades complementares não devem exceder 20% da carga horária total	De acordo com a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário. Assim, considerando a estrutura curricular com carga horária total de 3.035 horas.relógio (3.642 horas.aula), o Estágio Supervisionado Obrigatório corresponde a 260 horas.relógio (312 horas.aula) e as atividades complementares a 92 horas.relógio (110 horas.aula), sendo que o total corresponde a 11,6% da carga horária total.
Carga horária obrigatória para Extensão (10%)	Atende ao disposto na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, onde consta, no Art. 4º, que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Assim, na Estrutura Curricular atual, 4,4% das horas de extensão são consideradas nas disciplinas obrigatórias de extensão, totalizando 159 horas.aula (132 horas.relógio). As Atividades de Extensão, de livre escolha do aluno, computam as outras 212 horas.aula restantes (177 horas.relógio), ou seja 5,8%. Dessa forma, considerando as disciplinas obrigatórias de extensão e as Atividades de Extensão, totaliza-se 371 horas.aula (309 horas.relógio), ou seja, 10,2% da carga horária obrigatória de extensão.

Diretriz	Consideração
Flexibilização curricular	Para atender ao disposto no PDI, a carga horária total do curso foi flexibilizada por meio do aumento da oferta de disciplinas optativas, permitindo ao aluno a opção de escolha e o desenvolvimento de interfaces entre as diferentes áreas do conhecimento.
Articulação entre teoria e prática	Os fundamentos didático-pedagógicos e político-metodológicos que norteiam este PPC estão de acordo com as DCNs e atendem ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente na construção de práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática, viabilizada especificamente por intermédio da realização de atividades em laboratório, de projetos de extensão e práticas de pesquisa.
Disciplinas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	A Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018, dispõe sobre a oferta, por IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. Assim, o MEC permite que as IES no Brasil ofereçam até 20% da carga horária da graduação presencial em atividades a distância. Isso permite que tais atividades sejam centradas na autoaprendizagem do aluno, na prática de metodologias inovadoras, como a sala de aula invertida, na realização de diferentes atividades planejadas para propiciar a aprendizagem ativa e na valorização de atividades realizadas pelo aluno fora da sala de aula. Considerando a carga horária total do curso de 3.642 horas.aula (3.035 horas.relógio), 350 horas.aula (292 horas.relógio) se referem a disciplinas obrigatórias e 160 horas.aula (133 horas.relógio) a optativas em AVA (considerando a oferta de todas as disciplinas optativas), representando 14% da carga horária total, estando, dessa forma, de acordo com a portaria 1.428/18.
Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	Atende ao estabelecido na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e Lei nº 11.645, de 10 março de 2008, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Esses conteúdos são abordados no componente curricular Sociologia, além de projetos específicos voltados para o tema.
Educação Ambiental	As Políticas de Educação Ambiental, de acordo com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e com o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, são contempladas na disciplina obrigatória de “Empreendedorismo e Sustentabilidade” e nas disciplinas optativas “Direito Ambiental no cenário empresarial” e “Educação Ambiental”, além de projetos voltados para esse tema.
Direitos Humanos	A Estrutura Curricular atual atende à Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, com conteúdo previsto no componente curricular “Direito público aplicado às organizações”, além de eletivas e projetos de extensão específicos válidos para as Atividades de Extensão.
Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade	Além das disciplinas ministradas, os seguintes projetos evidenciam a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Projeto Integrado: Trata-se do desenvolvimento de uma proposta de projeto transdisciplinar que atue de forma integrada com variadas áreas do conhecimento, envolvendo, principalmente, conteúdos de disciplinas cursadas

Diretriz	Consideração
	<p>no semestre. O projeto resulta da necessidade de reunir esforços didáticos na construção de um projeto que integre saberes-fazer. Esse projeto tem como objetivos de aprendizagem mobilizar esforços e saberes das diferentes disciplinas, visando a articulação entre o conhecimento teórico e prático; Desenvolver habilidade de trabalhar em equipe; e Contribuir para a percepção discente da transversalidade e pertinência de conceitos. Pretende-se, dessa forma, que outros docentes possam participar do projeto.</p> <p>Consultoria Empresarial: Contextualiza saberes e conhecimento teóricos com experiências práticas de diferentes disciplinas de semestre distintos.</p>
<p>Metodologias Inovadoras (Metodologias de ensino centradas no aluno)</p>	<p>Recomendado pelo NDE, e evidenciado nos planos de ensino disponíveis no Sistema Acadêmico, o uso de metodologias inovadoras no ensino-aprendizagem, permitindo atender ao disposto no Instrumento de Avaliação de Curso (SINAES).</p>
<p>Acessibilidade e Desenho Universal</p>	<p>O Curso atende à Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências. Também atende à Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que trata da inclusão da Pessoa com Deficiência. Conteúdos sobre o tema são abordados nas disciplinas obrigatórias de <i>Design Thinking</i> e de Comportamento Organizacional I. Também são abordados na disciplina optativa Psicologia Organizacional e Psicologia do Trabalho.</p>
<p>Transtorno do Espectro Autista (TEA)</p>	<p>Conteúdos sobre esse tema são abordados na disciplina <i>Design Thinking</i>. O curso de Administração fornece todo suporte necessário para estimular a inserção da pessoa às atividades corriqueiras do curso, garantindo ainda o direito a acompanhante especializado em casos de comprovada necessidade. Nesse último caso, o/a acompanhante não é oferecido pelo curso ou pela universidade, e deve ser disponibilizado pelos responsáveis legais pelo aluno. Assim, entende-se que o Curso atende à Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.</p>
<p>Acessibilidade Metodológica</p>	<p>Acessibilidade metodológica refere-se ao desenvolvimento e implementação de métodos de ensino e aprendizagem que garantam que todos os estudantes, independentemente de suas condições físicas, cognitivas, socioeconômicas ou culturais, tenham acesso equitativo ao conteúdo e às atividades das disciplinas. A norma de Graduação da Unifei especifica que o discente da UNIFEI com necessidades educacionais específicas poderá ter as seguintes formas de apoio: I – recursos didático-pedagógicos adequados; II – acesso facilitado às dependências das Unidades Acadêmicas; III – intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), leitor e transcritor; IV – monitorias e apoio pedagógico que possam contribuir para os processos de ensino e aprendizagem.</p> <p>Nesse contexto, o Núcleo de Educação Inclusiva (NEI) da Unifei desempenha um papel fundamental ao oferecer uma série de ações para apoiar os docentes e os institutos. Entre essas ações, destacam-se: reuniões iniciais com os professores para orientações pedagógicas, adaptação de materiais didáticos para diferentes necessidades, suporte no uso de tecnologias assistivas, incentivo à flexibilidade nas formas de avaliação, aquisição de livros e recursos específicos, além de orientações sobre como tornar o ambiente de ensino mais acessível. Essas iniciativas visam garantir que todos os alunos possam participar ativamente do processo educacional, promovendo uma experiência de aprendizado inclusiva e igualitária.</p>

Visando evidenciar as práticas de melhoria contínua para o curso de Administração, esse PPC deve ser periodicamente revisado, tendo sempre em vista a necessidade de melhorias no curso, nos planos de ensino, com a devida adequação das ementas aos objetivos, bem como conteúdos e metodologias utilizadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas.

20 EMENTÁRIO – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

20.1 Primeiro Semestre

IEPG01	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	CH: 48
---------------	------------------------------------	---------------

Introdução; Teoria Empreendedora (Visões & Relações); Características Empreendedoras; Criatividade; Inovação e Detecção de oportunidades.

ADM01I	PROJETO INTEGRADO I – Comunicação e Mercado de Trabalho	CH: 48
---------------	--	---------------

Introdução à Administração de empresas: áreas de atuação, temas atuais e tendências do mercado de trabalho; Perfil do administrador de empresas no século XXI; Marketing pessoal e oratória para desenvolvimento profissional.

ADM01H	SOCIOLOGIA	CH: 32
---------------	-------------------	---------------

Perspectiva histórica do desenvolvimento da sociologia como ciência; Pensamento Social Clássico: a sociologia positivista de Emile Durkheim; o materialismo histórico e dialético de Karl Marx; a sociologia compreensiva de Max Weber; A imaginação sociológica como experiência crítica da sociedade: Zigmunt Baumann; Sociedade, Cultura e novas tecnologias; As relações étnico-raciais e sociedade brasileira: Os povos indígenas e afro-descendentes em sua relação com a sociedade nacional; Condicionantes que atuam na efetivação da emancipação humana no que se refere à diversidade de regime e sistemas políticos, a ação de ideologias e as clivagens sociais e suas matrizes econômicas e culturais.

ADM02H	TEORIA ORGANIZACIONAL I	CH: 64
---------------	--------------------------------	---------------

Introdução à noção conceitual de Administração; Introdução ao estudo das organizações; Introdução ao conceito de Teoria Organizacional e Prática Organizacional; Administração Científica (Taylorismo); Produção em massa (Fordismo); Teoria Clássica (Fayolismo); Abordagem das Relações Humanas; Abordagem Comportamental; Abordagem Burocrática; Abordagem Sistêmica e Abordagem Contingencial.

LET013	ESCRITA ACADÊMICO-CIENTÍFICA	CH: 32
---------------	-------------------------------------	---------------

Estrutura, organização, planejamento e produção de textos acadêmico-científicos. Linguagem, discurso, autoria e plágio na escrita acadêmica. Normas da ABNT. Gêneros textuais escritos: resumo acadêmico, relatório, artigo científico e projeto de pesquisa.

MAT00A	CÁLCULO A	CH: 64
---------------	------------------	---------------

Funções, Limite e Continuidade, Derivada e Integral.

ADM01P	INFORMÁTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	CH: 32
---------------	---	---------------

Introdução à planilha eletrônica; Intervalos de dados; Fórmulas e funções; Ferramentas de controle e macros; Recursos gráficos; Tabelas e tabela dinâmica; Painéis de comunicação.

ADM01F	FINANÇAS - CONCEITOS E APLICAÇÕES	CH: 32
---------------	--	---------------

Introdução à Contabilidade; Introdução à matemática financeira; Decisões de investimentos; Risco e retorno; Finanças pessoais.

20.2 Segundo Semestre

ADM01E	EMPREENDEDORISMO E NOVOS NEGÓCIOS	CH:48
---------------	--	--------------

Introdução a carreira empreendedora; Formação empreendedora e motivação; Busca de informações de mercado e geração de ideias; Criação e condução de negócios; Trabalho em rede; Avaliação final dos desafios empreendedores.

ADM02I	PROJETO INTEGRADO II - Finanças para Executivos, Microeconomia e Teoria Organizacional II	CH:48
---------------	--	--------------

Avaliação de desempenho econômico de empresas com enfoque em tipos de mercados; Análises de indicadores financeiros; Análise de perfil dos gestores; Análise da estratégia organizacional; Análise de decisões de financiamento; Análise de risco.

ADM04H	SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES	CH:32
---------------	------------------------------------	--------------

As organizações e a sociedade em diferentes tempos sociais; O trabalho dentro e fora das organizações; Cultura nacional e cultura organizacional; O poder nas relações de trabalho: gênero, raça, identidade, organizações; Questões de competência em contextos de competições: fetiches, doenças, flexibilizações e liquidez das relações; A construção de identidade nas organizações; Trabalho, desemprego, informalidades e renda; Responsabilidades e empreendedorismos no campo do Social.

ADM03H	TEORIA ORGANIZACIONAL II	CH:48
---------------	---------------------------------	--------------

Temas emergentes em Administração; Perspectivas teóricas contemporâneas; Racionalidade nas organizações; Institucionalismo; Cultura Organizacional; Poder nas organizações; Perspectiva pós-moderna e crítica; Gênero e diversidade no trabalho; Sexualidade nas organizações.

IEPG02	METODOLOGIA DE PESQUISA	CH:32
---------------	--------------------------------	--------------

Ontologia, Epistemologia e Ciência; Metodologia e conceitos essenciais; Etapas do método científico; Elementos constituintes de um projeto de pesquisa; Estrutura e redação de trabalhos acadêmico-científicos; Métodos de pesquisa; Instrumentos de coleta e de análise de dados; Técnicas de apresentação de trabalho científico.

IEPG03	ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE	CH:48
---------------	------------------------------------	--------------

Conceitos e definições estatísticas; Estatística descritiva; Cálculo de probabilidade; Distribuições de probabilidade para variáveis discretas; Distribuições de probabilidade para variáveis contínuas; Estimativa pontual e intervalar; Amostragem.

IEPG04	MAPEAMENTO DE PROCESSOS	CH:32
---------------	--------------------------------	--------------

O contexto do mapeamento de processos de negócio dentro do BPM (*Business Process Management*); Mapeamento da lógica do processo através da técnica SIPOC; Mapeamento da lógica do processo através da técnica BPMN; Mapeamento da lógica do processo através da técnica IDEF-SIM.

IEPG05	FINANÇAS PARA EXECUTIVOS	CH:48
---------------	---------------------------------	--------------

Administração financeira e criação de valor; Conceitos básicos de contabilidade; Demonstração de resultados; Balanço patrimonial; Demonstrativo de fluxo de caixa; Avaliação de empresas através de índices; Índices de liquidez; Índices de rentabilidade; Eficiência operacional; Análise vertical e horizontal; Mensuração de fluxo de caixa; Decisões de financiamento; Avaliação de títulos; Custo de capital; Modelo CAPM, WACC, Estrutura de capital, EVA, MVA.

ADM02F	MICROECONOMIA	CH:64
---------------	----------------------	--------------

Introdução à Teoria Econômica; Equilíbrio de mercado; Teoria do consumidor; Curvas de demanda e diferentes tipos de bens; Externalidades, Bens Públicos, Imperfeições de Mercado, Bem Estar e Meio Ambiente; Teoria da Produção; Custos e a Maximização dos Lucros; Mercado de Concorrência Perfeita; Mercado de Monopólio; Mercado de Oligopólio; Teoria dos Jogos; Mercado de Concorrência Monopolística; Impostos; Economia Comportamental; Regulação, defesa da concorrência e organização industrial.

20.3 Terceiro Semestre

ADM02E	EMPREENDEDORISMO SOCIAL (EXTENSÃO)	CH:48
---------------	---	--------------

Discussões sobre Empreendedorismo Social; Assistencialismo e Emancipação do Indivíduo; Responsabilidade Social; Detecção de oportunidades sociais; Instituições disseminadoras do Empreendedorismo Social; Empreendedores Sociais; Análise de empreendimentos e negócios sociais; Outros tópicos inerentes ao empreendedorismo social.

ADM01M	DESIGN THINKING	CH:32
---------------	------------------------	--------------

Design; *Design Thinking*; Empatia; Técnicas de *Design Thinking*; Centricidade; *Maker Mindset*; Personas; *Design Sprint*; Mapeamento de Experiência; *Design* de Serviços, Desenho Universal, Inclusão e direitos da pessoa com transtorno do Espectro Autista.

ADM05H	FILOSOFIA E ÉTICA APLICADA ÀS ORGANIZAÇÕES	CH:48
---------------	---	--------------

Introdução à reflexão Filosófica; O pensamento e as escolas filosóficas; A Filosofia e a Administração; A Ética e o espaço de trabalho.

ADM01B	DIREITO PÚBLICO APLICADO ÀS ORGANIZAÇÕES	CH:64
---------------	---	--------------

Introdução ao Direito; Direitos humanos; Noções de Direito Constitucional; Noções de Direito Administrativo; Noções de Direito Tributário; Noções de Direito Previdenciário; Noções de Direito Processual.

ADM02B	BUSINESS ENGLISH I	CH:64
---------------	---------------------------	--------------

Introdução a textos simples em língua inglesa voltada para a área de negócios; introdução a vocabulário específico em língua inglesa utilizado na área de negócios; leitura e interpretação de textos técnicos; introdução à produção escrita de textos técnicos.

IEPG06	ESTATÍSTICA APLICADA	CH:48
---------------	-----------------------------	--------------

Teste de hipóteses; Análise de variância; Correlação linear e regressão; Regressão múltipla; Análise de séries temporais; Métodos de amostragem.

IEPG07	GESTÃO DA QUALIDADE	CH:48
---------------	----------------------------	--------------

Histórico e evolução da qualidade; Análise de valor e *benchmarking*; Qualidade total: princípios e conceitos básicos; MASP: Método de Análise e Solução de Problemas com o uso do ciclo PDCA; Ferramentas da qualidade; Implantação de programas da qualidade; Normas internacionais: normalização e certificação para a qualidade; Auditoria da qualidade e tratamento das não conformidades; Inovações tecnológicas e qualidade; Qualidade de vida no trabalho; Estudo setorial da qualidade: indústria aeronáutica, farmacêutica e construção civil.

ADM03F	MACROECONOMIA	CH:48
---------------	----------------------	--------------

Fundamentos da Macroeconomia Aplicada; Contabilidade Social; Nível de Atividade; Mercado de Trabalho; Taxa de Inflação; Política Fiscal; Política Monetária; Setor Externo.

20.4 Quarto Semestre

ADM03E	EMPREENDEDORISMO TECNOLÓGICO (EXTENSÃO)	CH:48
---------------	--	--------------

Tipologia de Empresas (Empresa de Base Tecnológica, Spin-off, Startup, Lean Startup); Modelo de Negócios; Formas de Financiamento a Empresas (Capitalistas de Risco e Capitais de Fomento); Ambientes de Inovação (pré-incubação, incubação, aceleradoras, parques tecnológicos, habitats de inovação); Ecossistemas Empreendedores.

ADM02M	MARKETING ESTRATÉGICO	CH:64
---------------	------------------------------	--------------

Fundamentos de marketing estratégico: Introdução e Conceituação; I. Compreensão da Administração de Marketing; II. Capturando Oportunidades de Marketing; III. Conexão com Clientes; e IV. Desenvolvendo Marcas Fortes.

ADM06H	GESTÃO ESTRATÉGICA	CH:32
---------------	---------------------------	--------------

O planejamento e a Administração estratégica; A Estratégia Organizacional: conceitos e aplicações; Escolas do Pensamento Estratégico; Tipologia estratégica; Estratégia como prática Social.

ADM03B	DIREITO PRIVADO APLICADO ÀS ORGANIZAÇÕES	CH:32
---------------	---	--------------

Introdução ao Direito Privado; Noções de Direito Civil; Noções de Direito do Trabalho; Solução privada de conflitos.

ADM04B	BUSINESS ENGLISH II	CH:48
---------------	----------------------------	--------------

Leitura e interpretação de textos em língua inglesa voltada para a área de negócios; Revisão e introdução a vocabulário específico em língua inglesa utilizado na área de negócios; Leitura e interpretação de textos técnicos; Introdução à produção escrita de textos técnicos; Introdução à compreensão oral de falantes autênticos e atuais em *Business English*.

IEPG08	GESTÃO DE PROJETOS	CH:48
---------------	---------------------------	--------------

Introdução ao Gerenciamento de Projetos; Iniciando o Projeto; Gerenciamento do Escopo e da Qualidade; Construindo e integrando o fator humano ao projeto; Gerenciamento do Tempo; Gerenciamento dos Recursos; Gerenciamento dos Riscos; Controle do Projeto; Gestão de Programas e Portfólios; Introdução ao Gerenciamento Ágil de Projetos.

IEPG09	PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	CH:48
---------------	--	--------------

Tipos de sistemas produtivos; Modelos de reposição de estoques; Planejamento hierárquico da produção.

ADM04F	MÉTODOS QUANTITATIVOS EM ADMINISTRAÇÃO	CH:48
---------------	---	--------------

Ferramentas Matemáticas Básicas; Fundamentos de Probabilidade; Fundamentos de Estatística e Aplicações Básica da Estatística em Modelos de Regressão.

IEPG10	ENGENHARIA ECONÔMICA	CH:48
---------------	-----------------------------	--------------

Conceitos fundamentais sobre engenharia econômica; matemática financeira; análise de alternativas de investimentos; técnicas de tomada de decisão (VPL, TIR, VA, *Pay-Back*); métodos de depreciação; influência dos impostos sobre lucro; influência do financiamento com capital de terceiros; demonstração de resultados de um projeto; fluxo de caixa livre do empreendimento e do empreendedor; análise de risco e incerteza na avaliação de projetos.

20.5 Quinto Semestre

ADM03I	CONSULTORIA EMPRESARIAL I (EXTENSÃO)	CH:48
---------------	---	--------------

Desenvolvimento de pesquisa-ação junto as organizações da região; Elaboração do diagnóstico situacional; Proposição de um plano de ação sob orientação docente em diferentes áreas de negócios; execução das atividades de consultoria empresarial; OKR (*Objectives and Key Results*).

ADM03M	MARKETING OPERACIONAL	CH:64
---------------	------------------------------	--------------

Estratégias de produto; Estratégias de serviços; Estratégia *Blue Ocean* & Economia da Experiência; Estratégias de preço; Estratégias de canais de marketing; Estratégias de Promoção; Novos produtos; Mercados internacionais; Perspectivas de Marketing holístico.

ADM07H	GESTÃO DE PESSOAS	CH:32
---------------	--------------------------	--------------

Introdução a Gestão de Pessoas; Análise, Descrição de Cargos e Trabalhos Flexíveis; Recrutamento, Seleção e Carreira; Integração; Treinamento e Desenvolvimento; Avaliação e Aprimoramento de Desempenho; Gestão da Remuneração e Benefícios, e Recompensas de Incentivo; Planejamento e Estratégia de Gestão de Pessoas.

ADM08H	PSICOLOGIA: PROCESSOS PSICOSSOCIAIS BÁSICOS: AS RELAÇÕES INDIVÍDUO-GRUPO	CH:48
---------------	---	--------------

Psicologia e o senso comum; Psicanálise e seus conceitos fundamentais; Psicologia das massas e a formação de grupos; Análise transacional e a questão comunicacional; Psicodrama; Metodologias do Psicodrama: Sociograma e Dinâmica de Grupo; Behaviorismo.

ADM05B	BUSINESS ENGLISH III	CH:48
---------------	-----------------------------	--------------

Leitura e interpretação de textos em língua inglesa voltada para a área de negócios; Revisão e introdução a vocabulário específico em língua inglesa utilizado na área de negócios; Leitura e interpretação de textos técnicos; Introdução à produção escrita de textos técnicos; Introdução à compreensão oral de falantes autênticos e atuais em *business English*.

IEPG11	GESTÃO DE OPERAÇÕES DE SERVIÇOS	CH:48
---------------	--	--------------

Características dos serviços; Processo de produção de serviços; Indicadores para gestão de processo de produção de serviços; Gestão da capacidade; Gestão de filas.

IEPG12	PESQUISA OPERACIONAL	CH:48
---------------	-----------------------------	--------------

Introdução a pesquisa operacional; Representações algébricas e geométricas de modelos lineares; Método simplex; Dualidade e análise de sensibilidade; Algoritmos particulares em programação linear.

IEPG13	CUSTOS EMPRESARIAIS	CH:48
---------------	----------------------------	--------------

Terminologia e classificação de custos; Custeio por absorção: Custos de materiais direto, Custos de mão de obra direta, Custos indiretos de produção (sem departamentalização e com departamentalização); Custeio baseado em atividades (ABC); Custeio Variável; Sistemas de acumulação de custos por ordem e por processo; Margem de Contribuição: sem restrição de capacidade e com restrição de capacidade; Análise custo, volume e lucro: ponto de equilíbrio, margem de segurança e alavancagem operacional.

20.6 Sexto Semestre

ADM04E	EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE	CH:48
---------------	--	--------------

Introdução aos conceitos básicos de sustentabilidade; O empreendedorismo socioambiental; Busca de informações das falhas de mercado; Indicadores e métricas de negócio socioambiental; Criação de negócios com impacto social e/ou ambiental; Avaliação final da proposta de negócios com impacto social e/ou ambiental.

ADM04M	MARKETING B2B	CH:48
---------------	----------------------	--------------

Revisão geral dos conceitos básicos de marketing estratégico e operacional; *Value Delivery Framework*; Administração de Mercado Empresarial; Sentindo o Mercado: gerando e usando conhecimento sobre o mercado; Compreendendo Empresas como Clientes; Estabelecendo Estratégia de Mercado; Administrando Ofertas de Valor; Realização de Novas Ofertas; Administração de Canal Empresarial. Ganhando Novos Negócios; Sustentando Parcerias com Revendedores; Administrando Clientes.

IEPG14	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL I	CH:32
---------------	---------------------------------------	--------------

Comportamento Organizacional: fundamentos, temas tradicionais. Temas emergentes em comportamento organizacional: diversidade (Desenho Universal), motivação, satisfação no trabalho, Fundamentos do comportamento em grupo; Equipes de trabalho; Liderança Conflito e Negociação; Cultura Organizacional; Mudança Organizacional.

ADM05I	PROJETO INTEGRADO III – Psicologia Organizacional	CH:32
---------------	--	--------------

Estudo da Organização do trabalho (pós-fordista, pós-taylorista e trabalho imaterial) em suas institucionalizações e a implicação de seus resultados na qualidade de vida, na gestão do trabalho e profissionalização do trabalho; Poder relacionado a Liderança Conflito e Negociação; Formação de Grupos relacionado a Equipes de trabalho; Ética nas organizações relacionada a fundamentos de comportamentos organizacionais; Análise de culturas organizacionais; Pesquisa de Clima Organizacional; Diagnóstico organizacional relacionado a indicadores de saúde mental; Formas de intervenções organizacionais.

ADM06B	BUSINESS ENGLISH SEMINARS	CH:48
---------------	----------------------------------	--------------

Seminário de temas relacionados a gestão de empresas em língua inglesa.

IEPG15	LOGÍSTICA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	CH:32
---------------	--	--------------

Introdução à Logística e ao Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos (SCM); Produto Logístico; Gestão do Relacionamento com os Clientes (CRM) e com os Fornecedores (SRM); Canais de Distribuição; Fundamentos de Distribuição e Transportes.

IEPG16	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	CH:48
---------------	-------------------------------	--------------

Introdução aos Sistemas de Informação; Sistemas de Informação na Empresa; Sistemas Integrados (ERP); Sistemas de Apoio à Decisão; Inteligência de Negócios; Big Data; Indústria 4.0; Tecnologias 4.0.

ADM05F	GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS	CH:48
---------------	--	--------------

Introdução; Conceitos adicionais: custos de oportunidade, custo meta, custos imputados e custos perdidos; Custos para planejamento e controle: Custo-padrão e as análises das variações de MP, MOD e CIP; Método da Unidade de esforço de produção (UEP); Foco estratégico da gestão de custos: Contabilidade de ganhos, Custeio ABC (abordagem gerencial e de gestão estratégica), Gestão baseada em atividade (ABM) e *Balanced Scorecard*; Formação do preço de venda; Custo Tributário.

ADM04I	CONSULTORIA EMPRESARIAL II (EXTENSÃO)	CH:48
---------------	--	--------------

Execução do plano de ação desenvolvido na disciplina Consultoria Empresarial I; avaliação das ações implementadas; execução das atividades de consultoria; gestão de projetos ágeis e OKR (*Objectives and Key Results*).

21 EMENTÁRIO – DISCIPLINAS OPTATIVAS POR ÁREAS CONCENTRAÇÃO

21.1 Empreendedorismo e Inovação

ADM50E	EMPREENDEDORISMO REGIONAL	CH:32
---------------	----------------------------------	--------------

Conceitos básicos de desenvolvimento e territórios; arranjos socioprodutivos, redes e o meio empreendedor; oportunidades no empreendedorismo regional, criação de negócios locais e desenvolvimento regional, avaliação final das propostas de negócios locais.

ADM51E	GESTÃO DO CONHECIMENTO	CH:48
---------------	-------------------------------	--------------

A sociedade da informação e do conhecimento. As organizações do conhecimento; Dados, informação e Conhecimento; Sistemas de gestão do conhecimento organizacional (SGCO); Implementação da gestão do conhecimento nas organizações; Gestão do conhecimento em projetos; Gestão do Conhecimento e Inovação; Cooperação entre produtores e utilizadores do conhecimento.

ADM52E	Gestão de Projetos - Inovação, Tecnologias e Empreendedorismo	CH:48
---------------	--	--------------

O futuro da gestão de projetos; Inteligência emocional no contexto do gerenciamento de projetos (soft Skills); Gerenciamento de projetos de inovação e empreendedorismo; Gestão do Conhecimento em projetos de inovação; Abordagens e ferramentas para a gestão de projetos de inovação e empreendedorismo; Projetos de gestão do conhecimento, Inovação e Empreendedorismo na prática; Tópicos especiais em gestão de projetos de inovação, tecnologias e empreendedorismo.

ADM53E	Liderança Humanizada	CH:48
---------------	-----------------------------	--------------

Autoliderança; Mapa das Emoções; Conexões & Interconexões; Resiliência; *Mindfulness*; Vieses inconscientes; Interseccionalidade, Diversidade, Equidade & Inclusão; Segurança psicológica; Liderança & Empresa humanizada.

MAE1	Mentoria Acadêmica e Empreendedora I	CH:64
-------------	---	--------------

Introdução-Fazendo compromissos; Controle e Fazendo Ajustes; De Onde Vim; Conquistas do Passado; A Força do Meu Melhor; Eu e Os Outros; Onde Estou.

MAE2	Mentoria Acadêmica e Empreendedora II	CH:64
-------------	--	--------------

Onde Estou; Controle e Fazendo Ajustes; Sabotadores de Nossa Forças; Modelos de Referência; Para Onde Vou.

ADM99E	TÓPICOS ESPECIAIS EM EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	
---------------	---	--

Temas contemporâneos relacionados à Área de Concentração Empreendedorismo e Inovação.

21.2 Marketing e Design

ADM50M	MARKETING DIGITAL	CH: 48
---------------	--------------------------	---------------

Tendências do mundo digital; Componentes do marketing digital; Posicionamento de marca; Identidade de marca no Digital; *Website*; *Copywriting & blogging*; Mídias sociais; *Analytics*.

ADM51M	SERVICE MARKETING	CH: 48
---------------	--------------------------	---------------

Revisão geral dos conceitos básicos de marketing estratégico e operacional; Novas perspectivas na economia de serviço; Comportamento do consumidor na economia no contexto de serviço; Posicionamento de serviço em mercados competitivo; Desenvolvendo produtos serviço: Essencial e serviços suplementares; Distribuindo serviço através de canais eletrônicos e físicos; Estabelecendo preços e implementando a gestão de receitas; Promovendo serviços e educando clientes; Desenho e gestão de processos; Balanceamento da demanda e capacidade produtiva; Estabelecendo ambiente de serviço; Gerenciando pessoas para vantagem em serviço; Gestão relacionamento e construção de fidelidade; Recuperação de Serviços; Aumentando a qualidade de serviço e produtividade.

ADM99M	TÓPICOS ESPECIAIS EM MARKETING E DESIGN
---------------	--

Temas contemporâneos relacionados à Área de Concentração Marketing e Design.

21.3 Organizações e Humanidades

ADM51H	CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E ORGANIZAÇÕES	CH:48
---------------	--	--------------

O que é CTS; Definições de ciência, tecnologia e técnica; Revolução industrial; Inovação: definições, estratégias; teoria schumpeteriana do desenvolvimento capitalista; Destruição criativa, ciclo e crises; Relações entre inovação, crescimento, desenvolvimento; Políticas públicas, regulamentação e instrumentos; Políticas científicas e Tecnológicas no Brasil; Incubadoras, parques, polos, sistemas e arranjos produtivos regionais, locais, relações universidade-empresa; Inovação social; Desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento social; Sociedade tecnológica e suas implicações; As imagens da tecnologia; As noções de risco e de impacto tecnológico; Modelos de produção e modelos de sociedade; Desafios contemporâneos; Influências da ciência e da tecnologia na organização social.

ADM52H	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL II	CH:32
---------------	--	--------------

Introdução ao Comportamento Organizacional: valores pessoais, organizacionais e do trabalho; comprometimento e vínculos organizacionais; stress; síndrome de *burnout*; qualidade de vida no trabalho; prazer e sofrimento no trabalho; justiça organizacional; atitudes retaliatórias.

ADM53H	GÊNERO, TRABALHO E DIVERSIDADE	CH:32
---------------	---------------------------------------	--------------

Gênero como construção histórica, social, cultural, política e discursiva; Relações de gênero e o sistema patriarcal; O movimento feminista; O Movimento LGBTQ; Divisão Sexual do trabalho; O trabalho das Mulheres; O trabalho dos Homens; Gênero e Diversidade.

ADM54H	GESTÃO DE CARREIRA	CH:32
---------------	---------------------------	--------------

Insumos para o planejamento da carreira: o autoconhecimento, mercado de trabalho e o plano de ação; valores; personalidade; âncoras; interesses e habilidades; visão global sobre planejamento e gestão de carreiras; As dimensões contemporâneas do trabalho - competitividade e espírito empreendedor – e as perspectivas e o desenvolvimento de carreiras Carreira; Gestão por competência; Currículo, entrevista de seleção, rede de contatos; Carreiras proteanas; carreiras atuais; Planejamento e gerenciamento de carreira; O papel da empresa e o papel do indivíduo na construção e na gestão da carreira; as atuais demandas das organizações para contratação e manutenção dos profissionais; pilares da empregabilidade (competências); Planejamento estratégico de carreira.

ADM58H	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E PSICOLOGIA DO TRABALHO	CH:32
---------------	---	--------------

Psicologia Organizacional e Psicologia do Trabalho; Organização e Processos do trabalho; Relação de Poder nas organizações e Políticas de Saúde do Trabalhador; Introdução a Teoria Psicodinâmica: dimensões psicossociais da saúde e da doença; O campo da saúde mental no trabalho; Temas transversais relacionados a saúde mental no trabalho e saúde do trabalhador: Qualidade de Vida no Trabalho; Desigualdade de Gênero; Deficiência Física (Desenho Universal) e Transtorno Mental; Dependência Química; Racismo; Assédio Moral/Sexual e Abuso de Poder; Fofoca, Censura e Redes Digitais no mundo do trabalho; Motivação e Competição.

ADM99H	TÓPICOS ESPECIAIS EM ORGANIZAÇÕES E HUMANIDADES	
---------------	--	--

Temas contemporâneos relacionados à Área de Concentração Organizações e Humanidades.

21.4 Produção

ADM50P	ADMINISTRAÇÃO APLICADA AO PROCESSO PRODUTIVO DAS ORGANIZAÇÕES	CH: 32
---------------	--	---------------

Administração das Instalações Industriais, Administração das Organizações e das Relações Humanas, Administração das Instalações nas Organizações, Atividades Administrativas e Práticas na Organização, Planejamento Administrativo Industrial, Planejamento e Estratégia.

EPOP10	GESTÃO ÁGIL DE PROJETOS	CH: 32
---------------	--------------------------------	---------------

Fundamentos da Gestão de Projetos; Demanda por agilidade; Concepções tradicional e ágil; Etapas do gerenciamento ágil de projetos inovadores; Tendências.

EPOP04	GESTÃO SUSTENTÁVEL DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	CH: 32
---------------	--	---------------

Sustentabilidade em Logística, Transportes e Gestão da Cadeia de Suprimentos; *Triple Bottom Line* (Tripé da Sustentabilidade); Conceituação de *Green Supply Chain Management* (GSCM); Economia Circular; Iniciativas e práticas de GSCM e Economia Circular; Tópicos Emergentes em GSCM e Economia Circular.

EPOP11	INDÚSTRIA 4.0: CONCEITOS E FUNDAMENTOS	CH:32
---------------	---	--------------

As revoluções industriais e a Indústria 4.0; Sistemas ciber físicos; Internet das coisas e de serviços; Automação e *machine-to-machine*; Inteligência artificial e Big Data; Nuvem e Integração de sistemas; RFID; Realidade aumentada e virtual; Manufatura aditiva; Organização e Trabalho 4.0.

EPOP07	MAPEAMENTO DE PROCESSOS II	CH:16
---------------	-----------------------------------	--------------

Elementos da técnica BPMN não abordados na disciplina pré-requisito (Mapeamento de Processos); Modelagem de Decisões por meio da técnica DMN.

EP8001	LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO E TRANSPORTES	CH:32
---------------	--	--------------

Canais de Distribuição; Distribuição Física; Centros de Distribuição; Localização de Instalações; Roteirização e Programação de Veículos; Fundamentos dos Transportes; Intermodalidade/Multimodalidade; Armazenagem e Movimentação de Materiais.

EPOP15	DESAFIO EMPRESARIAL S1	CH:48
---------------	-------------------------------	--------------

Concepção e desenvolvimento de um projeto de melhoria, que pode envolver processos e/ou produtos. O projeto é desenvolvido pelos alunos sob coordenação do professor da disciplina e consultoria de outros professores.

EPOP16	DESAFIO EMPRESARIAL S2	CH:48
---------------	-------------------------------	--------------

Concepção e desenvolvimento de um projeto de melhoria, que pode envolver processos e/ou produtos. O projeto é desenvolvido pelos alunos sob coordenação do professor da disciplina e consultoria de outros professores.

EPOP12	SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE	CH:32
---------------	--	--------------

Princípios e objetivos da normalização; Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) baseado na ISO 9001; Visão do conjunto das normas ISO 9000 e ISO 10000; Auditoria interna da qualidade; Critérios de excelência e os prêmios regionais e nacionais.

EPOP02	SIX SIGMA	CH:64
---------------	------------------	--------------

Introdução; Metodologia Six Sigma DMAIC; DFSS; Cidade Six Sigma; Desenvolvimento de Projeto Green Belt.

EPOP09	PLANILHAS ELETRÔNICAS II	CH:32
---------------	---------------------------------	--------------

Conceitos avançados de programação em planilhas eletrônicas; Tabelas dinâmicas; Resolução de casos avançados com o uso de planilhas eletrônicas.

EPOP14	TOMADA DE DECISÃO ORGANIZACIONAL	CH:32
---------------	---	--------------

Introdução; Elementos; Tipologia das decisões; Modelo básico de decisão; Etapas do processo; Métodos Qualitativos de Apoio à Decisão; Métodos monocritério (certeza, incerteza, risco); Sistemas de apoio à Decisão; Métodos Multicritério: MAUT, AHP, ELECTRE, Escola Francesa e Escola Americana; Estruturação de alternativas e critérios de decisão; Métodos de ponderação; Normalização; Trade-off e Análise de sensibilidade.

ADM99P	TÓPICOS ESPECIAIS EM PRODUÇÃO	
---------------	--------------------------------------	--

Temas contemporâneos relacionados à Área de Concentração Produção.

21.5 Economia e Finanças

ADM50F	ANÁLISE DE DADOS PARA TOMADA DE DECISÃO – ECONOMETRIA	CH:64
---------------	--	--------------

Regressão Linear Simples e múltipla; Alguns problemas da econometria clássica; Modelos com Variáveis com Informação Limitada; Modelos com Dados em Painel.

ADM51F	CAPITAL MARKETS	CH:48
---------------	------------------------	--------------

Financial assets; Market participants; Institutions; Investment banks; Primary markets; Secondary markets; Risk and return theories; Stock exchange; Trading stocks.

ADM52F	CIÊNCIAS DE DADOS PARA FINANÇAS PESSOAIS	CH:64
---------------	---	--------------

Introdução à ciências de dados; Software estatístico R; Introdução ao R; Tratamento de dados; Visualização de dados; Risco e Retorno; Otimização de portfólios; Análise de desempenho de portfólios; Gestão de risco; Introdução à automatização de processos; Reportando resultados do R.

ADM53F	EQUITY ASSET VALUATION	CH:48
---------------	-------------------------------	--------------

Equity valuation process; Discounted dividend model; Free cash flow valuation; Market-based valuation.

ADM54F	FINANÇAS COMPORTAMENTAIS	CH:32
---------------	---------------------------------	--------------

Teoria da utilidade e decisão; Vieses comportamentais e aplicações; Governança e gestão de Risco; Crises financeiras; Modelagem e sistematização de decisões; Racionalidade limitada e contabilidade mental; Crença grupal. Inconsistência temporal e efeito calendário; Controle do desempenho de carteiras; Educação Financeira e Finanças pessoais.

ADM55F	FIXED INCOME ANALYSIS	CH:48
---------------	------------------------------	--------------

Fixed income valuation; fixed income markets; risk analysis of fixed income, term structure.

ADM57F	MANAGING INVESTMENT PORTFOLIOS	CH:48
---------------	---------------------------------------	--------------

The portfolio problem; managing individual portfolios; managing institutional portfolios, capital markets; asset allocation; risk management; monitoring and rebalancing; portfolio performance.

ADM58F	ESG E FINANÇAS SUSTENTÁVEIS	CH:48
---------------	------------------------------------	--------------

Introdução ao ESG às Finanças Sustentáveis; Investindo para o Meio Ambiente; Investindo na Sociedade; Investindo em Governança; Desempenho e ESG; Estratégia e ESG; O futuro do ESG e dos investidores.

ADM59F	ROTINAS TRABALHISTAS	CH:48
---------------	-----------------------------	--------------

Admissão de Empregados. Proventos da Folha de Pagamento. Descontos da Folha de Pagamento. Férias. Décimo Terceiro Salário. Demissão de Empregados.

ADM99F	TÓPICOS ESPECIAIS EM ECONOMIA E FINANÇAS	
---------------	---	--

Temas emergentes em Economia e Finanças

21.6 Formação de Base

ADM51B	DIREITO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL	CH:32
---------------	--	--------------

Introdução ao Direito do Comércio Internacional; Autorregulação do Comércio Internacional; Contratos internacionais; Regulação do Comércio Internacional pelos atores governamentais; Aspectos relevantes na tributação dos negócios comerciais; Aspectos relevantes nas relações tendo em vista os consumidores; Solução privada de conflitos envolvendo negócios comerciais; Sistema de solução de conflitos no âmbito da OMC.

ADM52B	DIREITO AMBIENTAL NO CENÁRIO EMPRESARIAL	CH:32
---------------	---	--------------

Introdução ao Direito Ambiental; Instrumentos da política nacional do meio ambiente que impactam as empresas; Espaços territoriais especialmente protegidos, no contexto empresarial; Gestão dos recursos hídricos, no contexto empresarial; Gestão do espaço urbano, no contexto empresarial; Responsabilidade civil, administrativa e penal da empresa pelos danos causados ao meio ambiente.

ADM99B	TÓPICOS ESPECIAIS EM FORMAÇÃO DE BASE
---------------	--

Temas contemporâneos relacionados à Formação de base.

21.7 Disciplinas ofertadas por outros institutos - IFQ

LET007	LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	CH:48
---------------	---	--------------

O que é a língua de sinais brasileira - libras: aspectos linguísticos e legais; Tecnologias aplicadas a área da surdez; Noções e aprendizado básico de libras; Os pontos de referência no corpo e no espaço; Desenvolvimento de libras dentro de diferentes contextos.

21.8 Disciplinas ofertadas por outros institutos - IRN

EAM043	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	CH:48
---------------	---------------------------	--------------

Evolução do processo de conscientização ambiental. Percepção ambiental. Educação ambiental no ensino formal e não formal. Políticas e programas públicos em educação ambiental. Agenda 21 e educação ambiental. Metodologia de projetos em educação ambiental.

22 REFERÊNCIAS

AKTOUF, O. Ensino de Administração: por uma pedagogia da mudança. **Revista de Administração de Empresas**, v. 12, n. 35, p. 151-160, 2005.

ALCADIPANI, R.; CALDAS, M. P. Americanizing Brazilian management. **Critical Perspectives on International Business**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 37-55, 26, 2012.

BERTERO, C. O. A evolução da análise organizacional no Brasil (1961-93). **RAE: Revista de Administração de Empresas**. V.34, n.3, p.81-90, 1994.

BRASIL. Presidência da República. **Lei Nº 4.769, de 09 de setembro de 1965**, que dispõe sobre o exercício da profissão de Administrador e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4769.htm. Acesso em: 07/08/2019.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10098.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002**, que regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. CNE. **Resolução nº 134, de 4 de junho de 2003**, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, Bacharelado Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces-0134.pdf> Acesso em: 07/08/2019.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003**, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema e-MEC. **Cadastro e-MEC de instituições e cursos de educação superior**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em 08/09/19.

BRASIL. MEC. **Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003**, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004**, que regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 dezembro 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abril de 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. MEC. **Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004**, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. CNE. **Parecer nº 23, de 3 de fevereiro de 2005**, que retifica a Resolução CNE/CES nº 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Graduação em Administração. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2005/ces_23_2005.pdf Acesso em: 07/08/2019.

BRASIL. CNE. **Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=212931-rces005-21&category_slug=outubro-2021-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 16/07/2024.

BRASIL. **Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005**, que institui o Projeto Escola de Fábrica, autoriza a concessão de bolsas de permanência a estudantes beneficiários do Programa Universidade para Todos – PROUNI, institui o Programa de Educação Tutorial – PET, altera a Lei nº 5.537, de 21 de novembro de 1968, e a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2004-2006/2005/Lei/L11180.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. CNE. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**, que Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em: 07/08/2019.

BRASIL. CNE. **Resolução nº 02, de 18 de junho de 2007**, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**, que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. CNE. **Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010**, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. CNE. **Parecer CONAES nº 04, de 17 de junho de 2010**, Sobre o Núcleo Docente Estruturante - NDE. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6884-parecer-conae-nde4-2010&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. CNE. **Portaria nº 976, de 27 de julho de 2010**. Portaria MEC nº 591, de 18 de junho de 2009, com as alterações da Portaria MEC nº 975, de 27 de julho de 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6647-portaria-mec-976-27-07-2010&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União,

Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. CNE. **Parecer nº 08, de 06 de março de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, de 30 maio de 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192 Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. MEC. **Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012**, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. MEC. INEP. **Instrumento de Avaliação dos Cursos de graduação – presencial e a distância**, 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 08/09/19.

BRASIL. CNE. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 07/08/2019.

BRASIL. CNE. **Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018**, que dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior – IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=108231-portaria-1428&category_slug=fevereiro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 07/08/2019.

BRASIL JÚNIOR. **Índice de Universidades Empreendedoras 2023**. Disponível em: <https://universidadesempreendedoras.org/>. Acesso em: 16.07.24.

CFA - Conselho Federal de Administração. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração: comentada**. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2022. 72 p. Disponível em: <https://cfa.org.br/servicos-publicacoes/>. Acesso em: 16.07.24.

CHANLAT, T. J. F. **Ciências Sociais e management: reconciliando o econômico e o social**. São Paulo: Atlas, 2000.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir, relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI** (destaques). Setor de Educação da Representação da UNESCO no Brasil. Brasília, julho de 2010. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000109590_por. Acesso em: 14/06/20.

DIEGUES, F. **UNIFEI: 100 Anos de História**. Brasília, Coronário, 2017.

FISCHER, T. Difusão do conhecimento sobre organizações e gestão no Brasil: seis propostas de ensino para o decênio 2000/2010. **RAC: Revista de Administração Contemporânea**, Edição especial, p. 123-139, 2001.

FLEURY, M. T. L; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 5, n. spe, p. 183-196, 2001. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552001000500010&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14/06/20. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552001000500010>.

FOWLER, F. R. **Programas de desenvolvimento de empreendedorismo - PDEs. Um estudo de casos: FEA-USP e DUBS**. Dissertação de Mestrado da FEA-USP. São Paulo, 1997.

GURGEL, R. M. **Extensão Universitária: Comunicação ou domesticação**. São Paulo: Cortez, 1986.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>. Acesso em: 09/08/24.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo, 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MASETO, M. **Professor na Hora da Verdade: prática docente no ensino superior**. São Paulo: Avercamp, 2010.

- MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.
- MOTTA, F. C. P. A questão da formação do Administrador. **RAE: Revista de Administração de Empresas**. Rio de Janeiro, v. 23, n. 4, p. 53-55, 1983.
- MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- NICOLINI, A. Qual será o futuro das fábricas de administradores. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n. 2, p. 44-54, 2003.
- PERRENOUD, P. **Desenvolver Competências ou Ensinar Saberes?** A escola que prepara para a vida. Trad. Porto Alegre: Penso 2013.
- POMBO, O. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. **Liinc em Revista**, v.1, n.1, março 2005, p. 3 -15. Disponível em: <http://www.ibict.br/liinc>. Acesso em 03/09/19.
- SACRISTÁN, J. G. **Educar por competências – o que há de novo**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- SANTANA S. R. G. SARSUR, A. M. NUNES, S. C. LIMA, V. L. C. **As Competências na Formação de Alunos do Curso de Graduação em Administração da Universidade Federal de Juiz de Fora**- EnAmpad, 2013.
- SILVA, I. C. A.; SILVA, K. A. T.; FREITAS, R. C.; CAMPOS, R. C. Ensino de Administração: reflexões críticas sobre a formação do Administrador. **Revista Foco**, v. 12, n. 3, p. 161–178. <https://doi.org/10.21902/ibslawjbs.v12i3.22>. 2019.
- SILVA, I. C. A.; SALOMON, E. F. S.; NEVES, S. M.; MINEIRO, A. A. C. **Competências Socioprofissionais do Administrador Contemporâneo: um estudo de caso da reelaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Administração em uma Instituição Federal de Ensino Superior do Brasil**. Libro de resúmenes XII Congreso Iberoamericano de Docencia Universitaria Carrera Académica: Una Gestión para el Cambio. Centro de Desarrollo Profesional, Edición: Colección Documentos Departamento Editorial, Pontificia Universidad Católica Madre y Maestra República Dominicana, 2022.
- VASSALO, M. D.; MIRANDA, R. C. **Estudo sobre impacto econômico da Unifei**. Disponível em: <https://unifei.edu.br/blog/professores-apresentam-resultados-de-estudo-sobre-impacto-economico-da-unifei-em-itajuba-minas-gerais-e-brasil/>. Acesso em: 08/09/19.
- ZABALA, A. LAIA, A. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Penso, 2010.
- ZABALA, A. LAIA A. **Métodos para ensinar competências**. Porto Alegre: Penso 2020.

APÊNDICE A – MODELO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

	GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO Instituto de Engenharia de Produção e Gestão - IEPG Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI	
Instrumento de Avaliação de Competências para a Graduação em Administração no IEPG - Unifei - TCC ACADÊMICO -		

SUMÁRIO	1
1. ATIVIDADE DE REFERÊNCIA: Trabalho de Conclusão de Curso Acadêmico (TCC)	1
2. INDICADORES	1
3. PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO	2
4. PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	2
4.1 LEGENDA	2
4.2. COMPETÊNCIAS GERAIS	3
Competência 1 - Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador	3
Competência 2 - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica	4
Competência 3 - Analisar e resolver problemas	5
Competência 4 - Aplicar técnicas analíticas/quantitativas na análise de problemas/	5
Competência 5 - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional	6
Competência 6 - Gerenciar recursos	7
Competência 7 - Ter relacionamento interpessoal	7
Competência 8 - Comunicar-se de forma eficaz	8
Competência 9 - Aprender de forma autônoma	8
4.3. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	9

1. ATIVIDADE DE REFERÊNCIA: Trabalho de Conclusão de Curso Acadêmico (TCC)

2. INDICADORES

Indicador 1	Avaliação da Aquisição das Competências Específicas no TCC Acadêmico
Objetivo	Identificar se os/as discentes adquiriram as competências específicas ao curso de Administração no âmbito da realização do TCC Acadêmico e em qual nível.
Medição	Mapeamento das competências específicas adquiridas pelo(a) discente.
Estratégia	Análise das percepções do(a) discente e do(a) orientador(a).
Meta	O/A discente deve demonstrar a aquisição de pelo menos uma competência específica do curso no TCC realizado.

Indicador 2	Avaliação da Aquisição de Competências Gerais no TCC Acadêmico
Objetivo	Avaliar o nível de competências gerais adquiridas pelos(as) discentes, alinhadas às exigências da DCN (5/2021).

Medição	Avaliação numérica (em uma escala de 1 a 5) do nível de competências gerais desenvolvidas pelo(a) discente.
Estratégia	Análise das percepções do(a) discente e do(a) orientador(a).
Meta	O/A discente deve alcançar um nível de competências gerais maior ou igual a 3 em suas avaliações.

3. PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

Orientador(a):	O(a) orientador(a) deve preencher o formulário <i>online</i> de Avaliação de Competências após a defesa do(a) discente em TCC Acadêmico, indicando o nível de competência específica e geral alcançado por ele/ela. Nessa avaliação é aconselhável que o(a) orientador(a) leve em consideração a avaliação integrada dos membros da banca.
Discente	O(a) discente deve preencher o formulário online de Avaliação de Competências após a defesa do(a) TCC Acadêmico, indicando a sua percepção (autoavaliação) acerca do nível de competência específica e geral que considera ter alcançado.
Análise de Dados:	As avaliações devem ser compiladas e (re)analisadas pelo(a) Coordenador(a) de TCC Acadêmico para verificar o cumprimento das metas estabelecidas e identificar as necessidades de melhoria no processo de construção do TCC envolvendo a aquisição e o desenvolvimento de competências.
Relatório Anual:	O(a) Coordenador(a) de TCC Acadêmico deve apresentar um relatório anual ao Núcleo Docente Estruturante (NDE), detalhando os resultados da avaliação e sugerindo possíveis ajustes no processo, com base nas competências avaliadas.

4. PROPOSTA DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

4.1 LEGENDA

Nível	Descrição das competências desenvolvidas
Nível 5 - Excelência (C + H + A + P + R)	<ul style="list-style-type: none"> • (R) Relacionamento (<i>Saber transformar</i>) prática de transformação • (P) Procedimento (<i>Saber proceder contextual</i>) problematização da realidade • (A) Atitude (<i>Saber ser</i>) - Ação com apropriação crítica do conhecimento; • (H) Habilidade (<i>Saber fazer</i>) - Utilização integral do conhecimento; • (C) Conhecimento (<i>Saber</i>) - Aproximação de conteúdos;
Nível 4 - Avançado (C + H + A + P)	<ul style="list-style-type: none"> • (P) Procedimento (<i>Saber proceder contextual</i>) problematização da realidade; • (A) Atitude (<i>Saber ser</i>) - Ação com apropriação crítica do conhecimento; • (H) Habilidade (<i>Saber fazer</i>) - Utilização integral do conhecimento; • (C) Conhecimento (<i>Saber</i>) - Aproximação de conteúdos;
Nível 3 - Intermediário (C + H + A)	<ul style="list-style-type: none"> • (A) Atitude (<i>Saber ser</i>) - Ação com apropriação crítica do conhecimento; • (H) Habilidade (<i>Saber fazer</i>) - Utilização integral do conhecimento; • (C) Conhecimento (<i>Saber</i>) - Aproximação de conteúdos;
Nível 2 - Básico (C + H)	<ul style="list-style-type: none"> • (H) Habilidade (<i>Saber fazer</i>) - Utilização instrumental do conhecimento; • (C) Conhecimento (<i>Saber</i>) - Aproximação de conteúdos;

<p>Nível 1 - Elementar (C)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • (C) Conhecimento (<i>Saber</i>) - Pouca aproximação de conteúdos;
---	--

4.2. COMPETÊNCIAS GERAIS

A DCN 5/2021, que entrou em vigor em 1º de novembro de 2021, informa, em seu Art. 3º, que “o Curso de Graduação em Administração deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, além dos conhecimentos, ao menos as seguintes competências gerais”:

- I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador;
- II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica;
- III - analisar e resolver problemas;
- IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades;
- V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional;
- VI - gerenciar recursos;
- VII - ter relacionamento interpessoal;
- VIII - comunicar-se de forma eficaz; e
- IX - aprender de forma autônoma.

Dessa forma, considerando o TCC Acadêmico concluído pelo(a) discente, avalie as competências gerais desenvolvidas.

COMPETÊNCIA GERAIS		
Competência 1 - Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador		
<p>Descrição</p>	<p>Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso.</p> <p>Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso.</p>	
<p>Questão</p>	<p>Em que medida o(a) discente, na versão final do TCC Acadêmico, integra os conhecimentos fundamentais das várias áreas da Administração, considerando as diferentes dimensões sócio-organizacionais?</p>	
<p>Níveis</p>	<p>5 - Excelência (C + H + A + P + R)</p>	<p>Integração completa das áreas de conhecimento: apropriação completa e profunda das áreas de conhecimento abordadas no TCC. Apresentação de soluções altamente inovadoras e criativas com aplicabilidade prática nos mais diferentes contextos sócio-organizacionais. Atuação altamente transformadora da realidade.</p>
	<p>4 - Avançado (C + H + A + P)</p>	<p>Integração aprofundada com inovação evidente: apropriação profunda e coerente das áreas de conhecimento abordadas no TCC. Apresentação de soluções inovadoras com aplicabilidade prática em contextos sócio-organizacionais. Atuação transformadora com mudanças significativas da realidade.</p>
	<p>3 - Intermediário (C + H + A)</p>	<p>Integração adequada com inovação moderada: articulação adequada das áreas de conhecimento abordadas no TCC, com alguma profundidade. Apresentação de soluções com inovação moderada, por meio de ideias práticas, mas que necessitam de maior desenvolvimento</p>

		e articulação com os contextos sócio-organizacionais. Atuação evolutiva, com mudanças moderadas da realidade.
	2 - Básico (C + H)	Integração básica com inovação limitada: articulação básica das áreas de conhecimento abordadas no TCC, com pouca profundidade. Apresentação de soluções com inovação limitada, com poucas ideias originais e pouca articulação com os contextos sócio-organizacionais. Baixa viabilidade prática das propostas, com muitos obstáculos para a implementação. Atuação incremental com mudanças mínimas na realidade.
	1 - Elementar (C)	Conhecimento fragmentado e aplicação limitada: apropriação do conhecimento fragmentado e isolado das áreas de conhecimento abordadas no TCC, sem integração. Apresentação de soluções com pouca ou nenhuma inovação, por meio de propostas tradicionais, sem originalidade e com limitada articulação com os contextos sócio-organizacionais. Atuação estática sem mudanças transformadoras da realidade.
Competência 2 - Abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica		
Descrição	Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a inter-relação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira).	
Questão	Em que medida o(a) discente, na versão final do TCC Acadêmico, aborda problemas e oportunidades de forma sistêmica, compreendendo o ambiente, as inter-relações e os impactos nas diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira)?	
Níveis	5 - Excelência (C + H + A + P + R)	Abordagem sistêmica e completa: compreensão sistêmica e completa do ambiente, baseado em contextos organizacionais. Identificação aprofundada das inter-relações entre as partes e dos impactos ao longo do tempo, nas diferentes dimensões. Apreensão integrada e completa dos problemas e oportunidades.
	4 - Avançado (C + H + A + P)	Abordagem profunda e abrangente: compreensão profunda e abrangente do ambiente, baseado em contextos organizacionais. Identificação detalhada das inter-relações entre as partes e dos impactos ao longo do tempo, nas diferentes dimensões. Apreensão aprofundada dos problemas e oportunidades.
	3 - Intermediário (C + H + A)	Abordagem adequada e moderada: compreensão adequada do ambiente, baseado em contextos organizacionais. Identificação (com algumas lacunas) das inter-relações entre as partes e dos impactos ao longo do tempo, nas diferentes dimensões. Apreensão adequada dos problemas e oportunidades.
	2 - Básico (C + H)	Abordagem básica e limitada: compreensão básica e limitada do ambiente, baseado em contextos organizacionais. Identificação limitada das inter-relações entre as partes e dos impactos ao longo do tempo, nas diferentes dimensões. Apreensão técnica e basilar dos problemas e oportunidades.
	1 - Elementar (C)	Abordagem fragmentada e superficial: compreensão limitada e fragmentada do ambiente. Identificação superficial, com pouca ou nenhuma consideração das inter-relações entre as partes e seus impactos ao longo do tempo, nas diferentes dimensões. Compreensão superficial dos problemas e oportunidades.
Competência 3 - Analisar e resolver problemas		
Descrição	Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes.	

Questão	Em que medida, o(a) discente, na versão final do TCC Acadêmico, elaborou hipóteses, analisou evidências, diagnosticou causas e elaborou recomendações de soluções?	
Níveis	5 - Excelência (C + H + A + P + R)	Análise Completa e Soluções Estratégicas: formulação completa e detalhada dos problemas e/ou oportunidades. Hipóteses claras e bem definidas, com base em análises robustas. Análise exaustiva das evidências disponíveis, com diagnóstico preciso e detalhado das causas prováveis. Recomendações de soluções altamente viáveis e bem fundamentadas, passíveis de realização.
	4 - Avançado (C + H + A + P)	Análise Profunda e Soluções Viáveis: formulação profunda dos problemas e/ou oportunidades. Hipóteses adequadas com base em análises profundas. Análise aprofundada das evidências disponíveis, com diagnóstico detalhado das causas prováveis. Recomendações de soluções viáveis, com métricas de sucesso passíveis de testes práticos.
	3 - Intermediário (C + H + A)	Análise Moderada e Soluções Adequadas: formulação moderada dos problemas e/ou oportunidades. Hipóteses simples com base em análises funcional. Análise adequada das evidências disponíveis, com diagnóstico razoável das causas prováveis. Recomendações de soluções práticas, com métricas de sucesso claras, mas com algumas limitações na aplicabilidade e testes.
	2 - Básico (C + H)	Análise Básica e Soluções Limitadas: formulação básica dos problemas e/ou oportunidades. Hipóteses pouco desenvolvidas, com lacunas na definição. Análise inicial das evidências disponíveis, com diagnóstico das causas prováveis, mas sem profundidade significativa. Recomendações de soluções presentes, mas com baixa viabilidade de sucesso e aplicação limitada.
	1 - Elementar (C)	Análise Superficial e Soluções Inadequadas: formulação superficial dos problemas e/ou oportunidades. Hipóteses mal definidas ou ausentes. Análise limitada das evidências disponíveis, com diagnóstico incompleto ou inadequado das causas prováveis. Recomendações de soluções fracas ou inviáveis, sem métricas de sucesso e sem potencial de aplicabilidade.
Competência 4 - Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades		
Descrição	Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população.	
Questão	Em que medida, o(a) discente, na versão final do TCC Acadêmico, aplica técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades, julgando a qualidade da informação na tomada de decisão?	
Níveis	5 - Excelência (C + H + A + P + R)	Análise Compreensiva e Aplicação Estratégica: análise compreensiva e criteriosa da qualidade da informação. Aplicação estratégica de técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades. Compilação de considerações e conclusões detalhadas e de alta complexidade, oferecendo soluções inovadoras e impactantes.
	4 - Avançado (C + H + A + P)	Análise Profunda e Aplicação Abrangente: análise profunda da qualidade da informação. Aplicação consistente de técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades. Compilação de considerações e conclusões profundas e abrangentes, oferecendo soluções inovadoras.
	3 - Intermediário (C + H + A)	Análise Adequada e Aplicação Moderada: análise adequada da qualidade da informação. Aplicação coerente de técnicas analíticas e

		quantitativas na análise de problemas e oportunidades. Compilação de considerações e conclusões adequadas, oferecendo soluções imediatas.
	2 - Básico (C + H)	Análise Básica e Aplicação Limitada: análise básica da qualidade da informação. Aplicação limitada de técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades. Compilação de considerações e conclusões limitadas sem oferecer soluções.
	1 - Elementar (C)	Análise Superficial e Aplicação Limitada: análise superficial da qualidade da informação. Pouca ou nenhuma utilização de técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades. Ausência de compilação de conclusões e falta de soluções.
Competência 5 - Ter prontidão tecnológica e pensamento computacional		
Descrição	Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução.	
Questão	Em que medida, o(a) discente, na versão final do TCC Acadêmico, demonstra compreensão, prontidão tecnológica e pensamento computacional para resolver problemas e aproveitar oportunidades?	
Níveis	5 - Excelência (C + H + A + P + R)	Conhecimento e Aplicação Estratégica: prontidão tecnológica estratégica e pensamento computacional altamente desenvolvido, aplicando tecnologias de maneira transformadora. Análise profunda e detalhada de todas as variáveis envolvidas. Excelente capacidade de identificação de padrões complexos e abstração, resultando em insights profundos e soluções originais.
	4 - Avançado (C + H + A + P)	Conhecimento e Aplicação Avançados: prontidão tecnológica avançada e pensamento computacional desenvolvido, aplicando tecnologias de maneira inovadora. Análise avançada e detalhada das variáveis envolvidas. Avançada capacidade de identificação de padrões complexos e abstração, resultando em insights e soluções inovadoras
	3 - Intermediário (C + H + A)	Conhecimento e Aplicação Adequados: prontidão tecnológica e pensamento computacional desenvolvido, aplicando tecnologias de maneira eficiente. Análise adequada das variáveis envolvidas. Capacidade de identificação de padrões complexos e abstração, resultando em insights e soluções eficazes.
	2 - Básico (C + H)	Conhecimento e Aplicação Básicos: reconhece o potencial das tecnologias, mas as aplica de maneira limitada e superficial. Análise superficial das variáveis envolvidas. Realiza uma decomposição básica dos problemas, identificando padrões simples e abstrações básicas.
	1 - Elementar (C)	Conhecimento e Aplicação Elementar: apresenta pouco reconhecimento do potencial das tecnologias, com aplicação mínima ou inexistente nas soluções de problemas. Não realiza a análise das variáveis envolvidas e não identifica padrões nem utiliza abstração.
Competência 6 - Gerenciar recursos		
Descrição	Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado.	
Questão	Em que medida, o(a) discente, na versão final do TCC Acadêmico, demonstra a capacidade de gerenciamento de recursos, envolvendo: objetivos, planejamentos e mobilização de pessoas?	
Níveis	5 - Excelência (C + H + A + P + R)	Gerenciamento estratégico de recursos: estabelecimento de objetivos e planejamentos estratégicos, controle eficiente e eficaz de desempenho e mobilização altamente efetiva de pessoas.

	4 - Avançado (C + H + A + P)	Gerenciamento avançado de recursos: estabelecimento de objetivos e planejamentos avançados, controle de desempenho sistemático e mobilização efetiva de pessoas.
	3 - Intermediário (C + H + A)	Gerenciamento adequado de recursos: estabelecimento de objetivos e planejamentos adequados, controle de desempenho funcional e mobilização eficiente de pessoas.
	2 - Básico (C + H)	Gerenciamento básico de recursos: estabelecimento de objetivos e planejamentos básicos, controle de desempenho ocasional e mobilização parcialmente eficaz de pessoas.
	1 - Elementar (C)	Gerenciamento insuficiente de recursos: estabelecimento de objetivos e planejamentos inadequados, ausência de controle de desempenho e de mobilização de pessoas.
Competência 7 - Ter relacionamento interpessoal		
Descrição	Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos.	
Questão	Em que medida, o(a) discente, na versão final do TCC Acadêmico, apresenta a capacidade de relacionamento interpessoal para uma gestão efetiva de conflito?	
Níveis	5 - Excelência (C + H + A + P + R)	Relacionamento interpessoal de excelência: trabalho em equipe excepcional e gestão de conflitos excelente.
	4 - Avançado (C + H + A + P)	Relacionamento interpessoal avançado: trabalho em equipe eficaz e gestão de conflitos avançada.
	3 - Intermediário (C + H + A)	Relacionamento interpessoal adequado: trabalho colaborativo e gestão de conflitos eficaz.
	2 - Básico (C + H)	Relacionamento interpessoal básico: tentativas limitadas de trabalho colaborativo e gestão de conflitos básica.
	1 - Elementar (C)	Relacionamento interpessoal ineficaz: sem evidência de trabalho colaborativo ou gestão de conflitos eficaz.
Competência 8 - Comunicar-se de forma eficaz		
Descrição	Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas.	
Questão	Em que medida, o(a) discente, na apresentação final do TCC Acadêmico, apresenta capacidade de se comunicar de forma eficaz, envolvendo a ética e o compartilhamento de ideias e argumentações?	
Níveis	5 - Excelência (C + H + A + P + R)	Comunicação Excelente: capacidade excepcional de comunicação, com ideias e conceitos compartilhados de forma ética e extremamente efetiva e persuasiva.
	4 - Avançado (C + H + A + P)	Comunicação Avançada: capacidade de comunicação clara e impactante, com ética e argumentação forte e bem fundamentada em evidências.
	3 - Intermediário (C + H + A)	Comunicação Adequada: capacidade de comunicação de ideias e conceitos de maneira adequada, com ética, argumentação bem suportada por evidências e dados.
	2 - Básico (C + H)	Comunicação Básica: capacidade de comunicação básica, com alguma argumentação suportada por dados, mas frequentemente não clara ou convincente, com alguma preocupação ética e com risco de interpretações equivocadas.
	1 - Elementar (C)	Comunicação Ineficaz: capacidade limitada de comunicação de ideias de forma clara e efetiva, com argumentação fraca ou inexistente. Uso inadequado ou incorreto de dados, com possíveis interpretações equivocadas e não atendimento a questões éticas.
Competência 9 - Aprender de forma autônoma		

Descrição	Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.	
Questão	Em que medida, o(a) discente, na versão final do TCC Acadêmico, demonstrou a capacidade de aprender de forma autônoma, adquirindo e aplicando novos conhecimentos e habilidades em contextos novos sem a mediação do(a) orientador(a)?	
Níveis	5 - Excelência (C + H + A + P + R)	Aprendizado Autônomo Excepcional: não apenas adquire novos conhecimentos e habilidades de forma independente, mas também os aplica de maneira inovadora em múltiplos contextos, demonstrando uma capacidade excepcional de adaptar e expandir seu aprendizado de forma competente, significativa e transformadora. Demonstra completa independência da instrução externa, ou quando a busca, é apenas de forma pontual ou para confirmar o entendimento.
	4 - Avançado (C + H + A + P)	Aprendizado Autônomo Avançado: adquire conhecimentos e habilidades relevantes de forma independente, integrando-os de modo eficaz. Exibe competência para inovação prática e adaptação em diversos contextos sócio-organizacionais, com mínima dependência de instrução externa.
	3 - Intermediário (C + H + A)	Aprendizado Autônomo Adequado: mostra capacidade em buscar e aplicar conhecimentos e habilidades novos de maneira autônoma, resultando em uma integração sólida, com competência. Exibe uma dependência moderada de instrução externa.
	2 - Básico (C + H)	Aprendizado Autônomo limitado: demonstra um nível básico de aprendizado autônomo, com desenvolvimento e aplicação limitados de novos conhecimentos e habilidades. A integração e aplicação desses conhecimentos em novos contextos é restrita, indicando uma dependência significativa de instrução externa.
	1 - Elementar (C)	Aprendizado Autônomo Inexistente: exibe incapacidade de adquirir conhecimentos e desenvolver habilidades de forma autônoma, dependendo fortemente de instrução externa. A aplicação de conhecimentos é tradicional e não inovadora, com limitada relevância prática no contexto do TCC.

4.3. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

O curso de Administração do IEPG – Unifei assume a responsabilidade de formar profissionais com o seguinte perfil: “Profissional-cidadão crítico-reflexivo com competências empreendedoras, em negócios, tecnológicas e decisórias para atuar como agente transformador da realidade sócio-organizacional.” Dessa forma, considerando o TCC Acadêmico concluído pelo(a) discente, avalie as competências específicas desenvolvidas.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	
Questão	Com base no trabalho final apresentado, qual ou quais competências específicas, das requeridas no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), o(a) discente desenvolveu?
Competências/ Nível	Descrições
Competência Empreendedora (Nível 1 a 5)	Envolve a criação e gestão de projetos, em série, mobilizando recurso e atuando em time, de forma automotivada, criativa, empática, resiliente e inovadora, com foco na entrega de novos conceitos ao mercado, geração de valor por meio de novos produtos e processos, criação de projetos ou empresas que transformem a realidade, estimulem a diversidade e promovam o alto impacto nas organizações e sociedade.
	Envolve a compreensão holística das organizações, associada à capacidade de resolução de problemas nas diversas áreas de negócios, englobando os conceitos,

Competência em Negócios (Nível 1 a 5)	abordagens e teorias de Administração Geral, Estratégia, Marketing, Recursos Humanos, Operações e Logística (de manufatura e serviços) e Finanças.
Competência Tecnológica (Nível 1 a 5)	Envolve a compreensão da tecnologia e de seu potencial transformador, prospecção de ferramentas tecnológicas e definição das melhores opções para cada contexto organizacional, avaliação do impacto de projetos tecnológicos, aplicação de ferramentas tecnológicas em campo e gestão da tecnologia de modo inovador.
Competência Decisória (Nível 1 a 5)	Envolve a decomposição de problemas organizacionais, sistematização de problemas complexos, capacidade analítica para compreensão de contextos e estruturação de causas raízes, aplicação de abordagens quantitativas e qualitativas para a proposição de soluções viáveis e criativas, capacidade de priorização, atitude de experimentação, elaboração de planos de ação, alocação de recursos e mensuração dos resultados.
O TCC não está alinhado às competências específicas estabelecidas	O TCC entregue pelo(a) discente não está associado às competências: Empreendedora, Negócios, Tecnológica ou Decisória. Portanto, não foi possível avaliar se o(a) discente as desenvolveu.

CONTROLE DE REVISÕES

Nº Revisão	Data	Página alterada	Item alterado	Descrição da alteração
RE00-19	06/11/19			<p>Alteração do Projeto Pedagógico do Curso para adequações ao PDI e Fase 1 do processo de modernização do curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprovado pelo NDE na 4ª Reunião Ordinária de 11/09/19. • Aprovado pelo Colegiado na 2ª Reunião Extraordinária de 13/09/19. • Aprovado pela 4ª Assembleia Extraordinária do IEPG em 27/09/19. • Aprovado pelo CEPEAd na 31ª Reunião Ordinária em 06/11/19 (132ª Resolução). <p>Início do processo de controle das revisões.</p>
REV01-19	02/04/20	<p>Introd. e 1 18 e 19 31</p> <p>37, 38, 58</p> <p>43</p> <p>62</p> <p>63, 66, 67, 68, 76</p>	<p>4.7</p> <p>5.4.2.4</p> <p>5.6, 5.7, 9.2.2.</p> <p>6.1</p> <p>10.1</p> <p>10.2, 10.3, 11.1</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização nome Coordenador do Curso. • Atualização Quadro 4 - Docentes IEPG. • Atualização <i>Ranking</i> das Universidades Empreendedoras de 2017 para 2019. • Inclusão da informação dos procedimentos Internos do Curso de Administração, sendo: "Procedimento de Estágio do Curso de Administração"; Programa de Orientação Acadêmica do Curso de Administração; e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Administração. • Incluída a informação da nota do ENADE 2018 na Tabela 2 - Avaliação externa do curso de Administração da Unifei. • Informado código das disciplinas Comunicação Técnica e Empresarial e Cálculo A. • Alteração no Plano de Ensino das disciplinas "Comunicação Técnica e Empresarial" (que constava como Comunicação Técnica) e "Cálculo A" (que constava como Matemática Aplicada). Alteração na distribuição da Carga Horária Teórica e Prática informada anteriormente para essas disciplinas.
REV02-19	25/09/24	Diversas	Diversos	<p>Adequação novas diretrizes, Adequação optativas / horas complementares e de extensão / Divisão horas teóricas, práticas e extensionistas / Atualização dos links.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprovado pelo NDE na 4ª Reunião Ordinária de 19/09/24. • Aprovado pelo Colegiado do Curso na 3ª Reunião Ordinária do Colegiado da Administração em 25/09/24.